

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

N.º 1507

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 2 de Outubro de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Um decreto importante
O Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Pelo decreto n.º 9.147, publicado no *Diário do Governo* do dia 25 do mês findo, foram criados no Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, como dissemos no nosso numero de sabado, os cursos de:

- a) *Industrias químicas;*
- b) *Minas;*
- c) *E, como curso especialisado, o elemental de construções civis.*

A duração e organização do curso de industrias químicas consta dos seguintes quadros:

1.º ano: — Análise química; elementos de mecanica racional; teoria geral e calculo de elementos de maquinas; electrotecnia; lingua alemã (2.ª parte); e trabalhos na officina e laboratorios.

2.º ano: — Metalurgia; industrias químicas e tecnologia mecanica; materias primas e mercadorias; contabilidade geral e industrial; economia politica; legislação industrial; lingua alemã (3.ª parte); trabalhos na officina e nos laboratorios.

E o curso de minas dos seguintes:

1.º ano: — Mineralogia e geologia (2.ª parte); geometria descriptiva e suas applicações; topografia; resistencias de materiais; materiais e processos gerais de construções; arte de minas; jazigos; elementos de mecanica racional; análise química; lingua alemã (2.ª parte).

2.º ano: — Estabilidade de construções; construções de edificios; estradas e obras de arte corrente e caminhos de ferro e túneis; metalurgia; contabilidade geral e industrial; economia politica; legislação industrial; lingua alemã (3.ª parte); e trabalhos nas officinas e laboratorios.

Finalmente, o curso especialisado e elemental de construções civis destina-se a ministrar aos alunos o ensino necessario para formar mestres de obras e auxiliares de conductores de trabalhos de construções civis.

Com a criação destes cursos, o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra fica em tudo equivalente ao Instituto de Lisboa, o que só foi possível, diz o decreto depois da sua nova instalação no actual edificio, que é muito espaçoso.

No Instituto, até aqui, só havia, na secção industrial, os cursos especialisados de construções civis e obras publicas, de maquinas e de electrotecnia, e, na secção comercial, o curso medio de commercio, conforme o decreto n.º 7.869, de 5 de Dezembro de 1921, que criou este importante estabelecimento de ensino.

Pelos dados e notas de informação que publicamos, bem se poderá avaliar da grande importancia e alcance do decreto que acaba de ser publicado, para o ensino industrial e comercial no Instituto de Coimbra, e plenamente justificada fica a campanha que a *Gazeta de Coimbra* intransigente e dedicadamente fez em prol da sua transferencia para o edificio do Hospicio.

Os factos, muito melhor do que as nossas palavras, estão demonstrando quem é defensor da verdadeira interesses da cidade, se nós, se aqueles que combateram essa transferencia.

"Fonte dos Amores"

Chegou ontem a esta cidade a Companhia francesa que vem filmar alguns episodios do romance *Fonte dos Amores*, que foi publicado em folhetins no *Journal*, de Paris, e no *Diário de Noticias*.

Algumas daquelas scenas passaram-se na Universidade e na Quinta das Lagrimas.

A SESSÃO D'ONTEM DO SENADO MUNICIPAL

O AUMENTO DO PREÇO DA AGUA

Perante a estupefacção da Camara Municipal o sr. Adriano Lucas pede 90 dias de licença

Sessão marcada para as 13 horas. Inútil será referir, portanto, que só ás 14 horas foram iniciados os trabalhos. Talvez que, o aumento do preço dos electricos tivessem contribuido para esta demora. Certamente alguns vereadores vieram a pé para chegarem tão tarde.

Preside o sr. dr. Bissala Barreto, secretariado pelos srs. Filipe Coelho e Nicolau da Fonseca.

Feita a chamada reconhece-se a falta de alguns vereadores. O sr. Plácido Vicente faltou.

Lida a acta e posta em discussão usou da palavra o sr. dr. José Rodrigues para fazer uma declaração de voto sobre o aumento para 75% sobre as contribuições geraes do Estado.

O Municipio só poderá equilibrar-se financeiramente ou fazendo economias ferozes, prejudicando assim os seus serviços, ou recorrendo ao aumento das adicionais sobre as contribuições do Estado.

Toda a gente pede á Camara, avenidas novas, prolongamento da linha electrica, mercados novos, etc. etc., mas a verdade é que a Camara não se pôde lançar em grandes empreendimentos sem primeiro equilibrar as suas finanças.

O sr. dr. Mario d'Almeida, agradece ao Senado as provas de carinho que lhe dispensou enquanto esteve enfermo. Especialisa o sr. dr. José Rodrigues, pedindo que o seu agradecimento fique exarado na acta.

Ordem do dia

O aumento do preço da agua

O sr. dr. Bissala Barreto: — Estão em discussão as propostas da Comissão administrativa dos Serviços Municipalisados. Primeira parte: aumento do preço da agua.

Tem a palavra o sr. Adriano Lucas que expõe largamente a situação dos Serviços Municipalisados. Referindo-se ao preço da agua, s. ex.ª afirma que lhe é extremamente penoso vir contribuir para a carestia da vida, pedindo o seu aumento. No entanto em virtude dos constantes aumentos de combustivel, que em Setembro foi de 30%, e das exigencias tão justas do pessoal, é urgente remediar este estado de coisas, provocando um aumento das receitas.

Não acha excessivo o aumento para 1.500 o metro pois poucas cidades portuguezas a tem por este preço.

Referê-se á questão dos mínimos de consumo afirmando que muito o magoava as campanhas da imprensa contra esta clausula do regulamento, pois foi ali introduzida pelo grande e saudoso presidente do Municipio o sr. dr. Marnoco e Sousa.

Seguidamente em nome da Comissão Executiva da Camara, lê um extenso relatório, onde estão exaradas as verbas devidas pela Camara aos Serviços Municipalisados.

Trata pois da venda de agua pelos particulares, propondo que sejam concedidas licenças ao preço de 10.000 reis trimestraes.

O sr. dr. Costa Mota: — O sr. vereador Adriano Lucas, começou por apresentar uma proposta em nome da Comissão Executiva da Camara, para o aumento do preço da agua.

Fazendo eu parte da Comissão Executiva, na sessão em que este assunto se tratou manifestei ao sr. Adriano Lucas maneira de ver absolutamente contraria.

Combate depois o aumento do preço da agua, considerando este agravamento como um crime de lesa-higiene pois não ha o direito de cercear a aquisição de agua por todas as classes.

Algumas notas interessantes no seu discurso:

— Comparando o preço dos electricos com o da agua, que vemos? Em 1914 preço dum metro cubico de electrico 30 reis. Em 1923, 250 reis. Quer dizer, foi aplicado o coeficiente 8. Em 1914, preço dum metro cubico de agua 100 reis. Em 1923, 1.200 reis, ou seja coeficiente 12. E porque? Porque dos electricos todos se podem defender, mas da agua não!

Tirar a pele ao consumidor! Eis como a Camara tem resolvido o problema

Os contadores não correspondem ao seu fim. Como se defendeu o Municipio? Resolveram-se os interesses do Municipio, com a lei dos mínimos, mas não se resolveram os interesses dos consumidores.

— Ao consumidor impõe-se-lhe tudo, mas ao Municipio nada se impõe!

— As canalisações estão deterioradas, os contadores não contam? Como resolver o problema? Impondo ao consumidor a compra dum contador do melhor modelo! Quer dizer, o Municipio sempre a sobrecarregar o publico com exigencias que só o prejudicam!

O sr. dr. Micallef Pace concorda plenamente com o sr. dr. Costa Mota. Reputa num crime o aumento do preço da agua.

Detem-se depois na análise do luxuoso relatório de 1921 publicado pelos serviços municipalisados. Ficou perfeitamente ás escuras com o que ali leu. Não percebeu nada daquilo. Ora o relatório foi publicado para elucidar a opinião publica.

Ha ali contradições, dados que não satisfazem e que só lançam a confusão no espirito do leitor.

São as eternas contas entre o municipio e os serviços municipalisados. Ninguém sabe onde começam os debitos e os creditos.

O sr. Adriano Lucas, lamenta que o sr. Micallef Pace não seja contabilista. O relatório não é mau, é bom. De resto o homem que o redigiu é uma autoridade. Se o sr. Micallef Pace tem dúvidas dirija-se s. ex.ª á repartição competente que ali lhe prestarão todos os esclarecimentos.

O sr. Micallef:

— Perdão mas o relatório foi redigido para elucidar o publico e depois da sua leitura eu, como muitos, fiquei mergulhado na maior confusão! V. ex.ª diz que no meu espirito se tinha feito uma grande baralhada. Ora o ponto é que essa baralhada resultou da leitura dum relatório que foi feito para elucidar a opinião publica.

A sessão agita-se depois. Trava-se dialogo.

O sr. Lucas:

— A condenação dos serviços municipalisados é feita pelas discussões do Senado?

O sr. Micallef:

— Qual a solução? No espirito de v. ex.ª está essa ideia bem vinculada!

O sr. dr. José Rodrigues: — Cautela com as luvas!

O sr. Adriano Lucas volta a focar a ária das dificuldades dos Serviços Municipalisados para tirar como conclusão:

— *Aumentar as receitas!*

O sr. dr. Costa Mota, volta a atacar o aumento do preço da agua, condenando as instalações e a forma deficiente como é distribuída a agua. Apresenta factos os quais critica, obtendo sempre como resposta uma desculpa para essas faltas que o sr. Lucas murmura já um pouco contrafeio.

O côdo da administração transacta e a obra da actual comissão administrativa dos Serviços Municipalisados. 300 contos de dividas já pagas!

O sr. dr. Torres Garcia produz um largo discurso, afirmando que os Serviços Municipalisados são a razão da existência da Camara.

Referê-se á acção da actual Comissão Administrativa que herdou um passado horrroso, dividas e mais dividas que tem pago num montante de cerca de 300 contos.

Critica depois o fornecimento de agua. As instalações são pesimas, as maquinas velhas. Tudo um cahos.

Não aprova a proposta do sr. Lucas porque é necessario aprovar primeiro um conjunto de propostas das quais resulte o barateamento da agua. A proposta não resolve o problema antes o vem agravar.

São necessarias modificações na captação das aguas. E' urgente a electrificação das bombas.

E' urgente, portanto, angariar verba para estas obras. Como? Tem insistentemente lembrado a venda da fabrica do gaz. Dessa venda resultaria uma verba de 800 a 900 contos.

Eis o resumo do notavel discurso do sr. dr. Torres Garcia.

O sr. dr. Mario d'Almeida requer a votação das propostas, numa proxima reunião do Senado. Propõe mais que uma comissão composta pelo vereador das finanças, o gerente comercial e o secretario da Camara, averigue das contas entre o municipio e os serviços municipalisados.

O sr. dr. José Rodrigues declara que não vota nem votará qualquer aumento no preço da agua.

Depois de novas e acaloradas discussões foi votada a proposta do sr. dr. Garcia com um aditamento do sr. dr. José Rodrigues e que consiste em o Senado fazer votos para que as novas propostas não consigam o aumento do preço da agua.

Perante a estupefacção do Senado o sr. Lucas, requer á Camara 90 dias de licença.

O sr. dr. Mario d'Almeida lamenta a saída do sr. Adriano Lucas, pedindo ao Senado que não vote a licença pedida.

O sr. Adriano Lucas, um pouco comprometido:

— E' para tratar de assuntos particulares!

A Camara aprovou a licença, sendo depois encerrada a sessão.

A proposta inglesa

O porto da Figueira da Foz e o canal de Coimbra

Sabemos que a proposta definitiva da casa inglesa para a construção do porto da Figueira e do canal de Coimbra, já está sendo estudada pelas entidades competentes e interessadas, em Lisboa, em Coimbra e na Figueira.

Porem, segundo as nossas informações, tem de sofrer algumas importantes alterações em relação a Coimbra, cujos interesses parece não estarem nela bem acautelados.

A proposta abrange tres aspectos:

- a) O do porto da Figueira da Foz;
- b) O do canal de Coimbra;
- c) E o dos caminhos de ferro a construir na zona central do país.

Logo que essas alterações forem feitas e fiquem estabelecidas todas as garantias necessarias para os interesses de Coimbra e seu distrito, consta nos que será publicada a proposta e que com o fim dela ser aceite por toda a zona interessada, se fará uma intensa e activa propaganda para a aprovação dos recursos necessarios para a levar á pratica.

Atem da casa inglesa, ha uma francesa e uma alemã, que também se propõem realizar esses grandes empreendimentos.

Oxalá, porém, que tão bons desejos e aspirações não caíam num momento por terra, com qualquer forte sopro duma má sorte.

A nossa incredulidade ainda nos acompanha, mas fazemos sinceros votos para que ela desapareça do nosso espirito indeciso, sobre a possibilidade de effectivação de obras de tamanho vulto.

A Camara Municipal

Serviço nos carros electricos

Lembramos á Camara Municipal a conveniencia de fazer, como em Lisboa, Porto e Braga, a saída dos passageiros dos carros electricos pela plataforma posterior, prestando assim um bom serviço aos passageiros que muitas vezes se vêem em sérias embarcações pois a entrada e a saída fazem-se pela plataforma anterior.


Oleados para chão

A. AMADO, LIM.ª
RUA FABRIL, N.º 2

Ainda a tragédia da casa Crespo

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vítimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquele indicado fim a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal, até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição dos mesmos donativos. — Coimbra, 19 de Setembro de 1923. — O Presidente, Carlos Augusto da Costa Mota.



CONVITE

Antonio José da Silva, Ludovina d'Almeida e Silva, familia e a firma Henriques Pedro & Vieira, participam o falecimento de seu saudoso filho, irmão, sobrinho, primo e antigo empregado e interessado

JULIO SILVA

e que o seu funeral se realiza amanhã, 3, pelas 10 horas.

Pedem, pois, a fineza da sua comparsencia, acompanhando o prestito funebre de sua casa, Beco da Boa-União, á igreja de S. Bartolomeu e desta para o Cemeterio da Conchada.

Coimbra, 2 de Outubro de 1923.

Interesses regionais

A navegação do rio Mondego até Coimbra

Reproduzimos hoje a segunda parte do interessante artigo que o sr. A. Simões Lopes publicou, no dia 25 do mês findo, na 'Voz da Justiça', nosso presado colega da Figueira da Foz.

Talvez mais interessante do que a primeira parte, reproduzida no numero de sabado do nosso jornal, chamamos tambem para ella a especial atenção dos nossos leitores:

De cada lado do leito do rio se assentará uma máquina a vapor sobre trilhos, sugadora, que levantará a areia, lodo e terreno que enchem a caixa do rio e os lançará na superfície paralela ao rio que ha-de constituir as duas avenidas.

Estas sugadoras fazem um serviço rápido e económico, podendo remover e lançar muitos milhares de metros cúbicos de terreno em 24 horas. A instalação destas máquinas é volante, sobre carris, para permitir ou avançar ou recuar, segundo a necessidade do trabalho. E servirão no futuro para limpar regularmente o novo leito do rio onde quer que se fórm de areia ou lodo; e poderão vir a servir para abrir canais navegáveis em todas as linhas de água perpendiculares ao Mondego que o mereçam.

O actual rio Mondego é mais largo numa zona que vai do extremo do Choupal até à confluência do rio Ceira, na Portela; por isso haverá que levantar muito maior volume de areia nesta zona. E as insuas respectivas não têm superfície bastante para que se lhes possa talhar uma área que, de cada lado, receba a totalidade do terreno que há a levantar de cada metade da largura do rio e ainda reste superfície para deixar em posse do respectivo proprietário actual. Para resolver este ponto deve solicitar-se a expropriação por utilidade pública de toda a pequena propriedade, a fim de ser possível a arrumação de todo o volume de terra a retirar do rio por toda a superfície da propriedade expropriada. Quando esta estiver toda substituída pelo novo aterramento, como este é arenoso, modifica-se com forte adição de cal, barro vermelho, diluídos na água de irrigação, repetidas, e depois, juntando estrumes orgânicos, ficará em pouco tempo apto para as culturas e pode vender-se. Poderá reservar-se o direito de opção em favor do proprietário que houver sido expropriado da superfície original. Em toda a extensão da muralha, direita e esquerda, que limita as águas do rio, será praticada uma disposição que permita aproveitar a água para ser aplicada à irrigação dos campos.

Teremos a soma total de 14.450.000\$00: digamos mesmo 15 mil contos. Com esta pequena quantia valorizaremos ao tripulo o valor actual dos campos de Coimbra, faremos desta cidade o que já foi: porto de mar, e tornará a ser um grande centro de comércio de três ricas provincias.

Entendo que não seria preciso mais de um periodo de seis anos para realizar esta magnifica obra; mas será preciso trabalhar á americana e não á portuguesa. Porto, 31-8-923.

Activa será feita largamente pelos séculos alem.

A quantia precisa não é tão importante quanto poderá parecer à primeira vista, porque os actuais meios mecânicos de trabalho são tão poderosos que permitem realizar trabalhos desta natureza com rapidez e economia e em pouco tempo.

Os blocos feitos com pedra dura e argamassa de cimento poderão ter 2 metros de altura e 1,75 de largura, de forma rectangular e colocados ao longo das sanchas em que hão-de formar muralha, af esperarão o momento de serem colocados nos logares onde permanecerão através dos séculos.

Supondo que da Portela á foz do rio Mondego são 30 quilómetros e que a diferença de nível entre a foz e a Portela é de 6 metros, serão necessários 3 blocos sobrepostos para ganhar cada metro corrente muralha com 6 metros de altura. Portanto, 4 muralhas no percurso geral de 30 quilómetros, gastarão: 30.000 x 3 x 4 = 360.000 blocos. Mas como a muralha exterior gastará menos blocos que a interior, ficará a diferença para aplicar nas modificações necessárias nos pontos de intercepção das diferentes linhas de água que vêm ao Mondego no seu tróço de Coimbra á sua foz.

Suponhamos que os blocos custarão 20\$00 escudos cada um, serão 7.200.000\$00. Que a abertura das sauchas e a limpeza do rio até ao seu nível inferior venha a custar um terço desta quantia, será a verba de 2.400.000\$00. Demos por duas máquinas sugadoras, 500.000\$00. Para duas escavadoras, 200.000\$00. Para dois guindastes, 10.000\$00. Para dois batelões, 10.000\$00. Para os estudos desta obra 36.000\$00. Para expropriações 500.000\$00. Para realisação dos trabalhos assim projectados, 3.000.000\$00.

Com esta pequena quantia valorizaremos ao tripulo o valor actual dos campos de Coimbra, faremos desta cidade o que já foi: porto de mar, e tornará a ser um grande centro de comércio de três ricas provincias.

Com esta pequena quantia valorizaremos ao tripulo o valor actual dos campos de Coimbra, faremos desta cidade o que já foi: porto de mar, e tornará a ser um grande centro de comércio de três ricas provincias.

Entendo que não seria preciso mais de um periodo de seis anos para realizar esta magnifica obra; mas será preciso trabalhar á americana e não á portuguesa. Porto, 31-8-923.

Antonio Simões Lopes.



Uma boa obra que falta ser concluída

A nossa Camara Municipal teve a feliz ideia de mandar iluminar a luz electrica toda a avenida marginal da insua dos Bentos, tornando-se assim mais frequentado aquele passeio. Mas o que falta, e que tornamos a pedir-lhe, é a urgente reparação que carece a estrada, que foi ha tempos cortada por motivo da nova canalisação da agua, tornando-se como está perigosa a quem por ali passeia.

Tremor de terra

No domingo, á 1 hora e 30 minutos, no Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra registou um abalo de terra.

Antigo COLEGIO LUZITANO
Patio da Inquisição, 25
Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.
Educação Infantil Instrução Primária

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Capta da Figueira da Foz

30 de Setembro. A sr.ª Micaela quando seu pai morreu apenas contava três anos de idade. Por essa razão ficou entregue aos cuidados de Egas Moniz, seu tio, que tinha por costume vir á Figueira todos os anos com a sua querida sobrinha.

Conserva ella desse tempo a terna recordação da sua infancia. Hoje a sr.ª Micaela quando estamos a almoçar uma bela caldeirada de enguias, barbos e salmoneiras, fartou-se de chorar, perdendo logo o apetite.

Disse ella, cheia de lagrimas: «Olha Procopio; ha mais de sessenta anos que eu comeci a vir á Figueira, de barco. Que viagem tão patetica! Que lindos são os campos do Mondego! Que formosas eram as raparigas da Figueira, embora houvesse quem lhes chamasse pégas!»

Alugava-se um barco por meia moeda. Para baixo de Montemor havia três pontos afamados de serem os mais perigosos. Quando se passava no Penedo de Lares, parecia que o Himalaia caía sobre nós.

Alugava-se uma casa por moeda e meia todo o mês de Setembro. Agora custa contos de reis!

Ao tio da sr.ª Micaela, o tal Egas Moniz, ofereceram-lhe para comprar uma casa por 300 mil reis, no Vizo, que hoje se alugava por 800 ou 900 mil reis.

Naquele tempo havia na Figueira uma filarmónica com musicos muito feios que tocavam uns instrumentos com cabeça de serpente. Hoje ha na Figueira duas boas filarmonicas com musicos que são belas figuras.

Comprava-se uma pescada por 6 vinténs e as peixeiras metiam-nos no coração. Os divertimentos naquele tempo eram: ver sair as redes da sardinha, dar passelos de burro a 2 tóspedes cada burrico e passear á noite na Praça Nova. As damas, de penteados brancos, cabelos caldos sobre os ombros e pausinhos a servir de bengala, andavam a passear pela baixa e iam assim para o Forte ver entrar e sair os navios.

Vê tu, Procopio, se isto se parece com os tempos de agora? E assim ia falando e soluçando a sr.ª Micaela.

Não ha duvida que tudo neste mundo tem seu fim: a planta, o mortal e o serafim. Tudo muda com a idade e com o tempo.

O Egas Moniz, tio da sr.ª Micaela, já ha mais de 50 anos que fez a viagem derradeira e a sr.ª Micaela vê com saudade que já não voltam mais Egas Monizes, nem este nem aquele que deu um grande exemplo de fidelidade indo oferecer a sua cabeça ao rei de Castela.

Diz a sr.ª Micaela que havia na Figueira ha 60 anos muito boa alfarroba e figo do Algarve, que vinham em catques, e um banheiro que lhe dava castanhas piladas para ella tomar banho sem chorar.

Vela sr. Arrobos se a sr.ª Micaela não terá razão para chorar o seu passado, o melhor tempo da sua vida, quando ainda não havia vobas se não dos foguetes e dos incendios.

A sr.ª Micaela não gostou que fizessem troça a uma dama que aquil appareceu na prala com um vestido muito transparente, tendo-se esquecido de vestir as calças e a sala branca. Não faz ideia dos ratos XX que caíram

sobre ella, alguns dos quais chegaram a descobrir que ella nem camisa vestia.

Tambem não faltam olhares pecaminosos para verem uma dama toda rechonchuda a tomar banho com um fato de chita.

Mas o que tem certa gente com as toilettes das damas? Seu amigo muito obrigado, Procopio das Dores.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: A menina Isabel Coutinho Dias D. Providencia Gonçalves e Silva Cipriano Dias de Carvalho. Amanhã: A menina Fernanda, filha do sr. Nicolau da Fonseca D. Lucia Alves Simões da Cunha.

Doentes

Está doente a sr.ª D. Gloria Castanheira. Desejamos o seu completo restabelecimento.

Partidas e chegadas

Regressaram: Da Figueira da Foz, as sr.ªs D. Maria Eulália de Moraes Correia e D. Elvira Pimentel, e os sr. Francisco Penalva da Rocha, Joaquim Antonio Faria, Fernando da Silva Batista, Heliodoro Veiga, João Pires da Silva, Eduardo Gomes, Antonio Xavier Correia, Antonio de Sousa, Tenente Eduardo Mimoso Serra e dr. Antonio Maria de Sousa Bastos.

De Luzo, os sr. tenente Mimoso Correia, D. Henrique Elias, Albino Caetano da Silva Pinto e a sr.ª D. Clara Dias de Carvalho Martins.

De Cernache, o sr. Francisco Lopes de Moraes.

De Aveiro, o sr. dr. Euzébio Tamagnini.

De Espinho, os sr. dr. João de Sacadura Bote Corte Real e dr. Danton de Carvalho.

De Taboas, o sr. Joaquim da Costa e Silva.

Partiu para Tondela o sr. Adelino Pais da Silva.

Incendio

No domingo, cerca das duas horas, deu-se um incendio no segundo andar duma casa ao cimo da rua Pedro Cardoso, pertencente ao sr. José Maria de Amaral, onde residia o sr. David Sola e que poderia ter tido gravissimas consequencias, atendendo á hora adelantada da noite e á circunstancia desta casa estar situada junto de outras muito altas e de antiga construção, que seriam devoradas pelas chamas, se não fossem a rapidez dos socorros.

Os Bombeiros Voluntarios que tinham a sua estação mais proxima do local do sinistro, seguiram para ali immediatamente, aproveitando-se, e muito bem, do trajecto mais curto que se lhes offerecia para transportarem o seu material, subindo pela celebre rampa, que vai da rua Ferreira Borges á rua Pedro Cardoso, de que repetidas vezes nos occupamos nas colunas do nosso jornal.

Assim rapidamente evitou-se uma grande desgraça.

Razão tinhamos nós na franca opposição que então manifestamos contra a pretendida substituição daquella rampa por umas escadas, sendo um dos motivos que muito salientamos a difficuldade do acesso no transporte de viaturas de socorros a incendios, firmados, como estavam, na opinião autorisada do illustre engenheiro sr. Victor Hugo Teixeira, digno inspector geral dos incendios do Porto.

Acertadamente procedeu tambem a illustre Camara Municipal, quando nessa epoca, denegou a pretendida licença para a construção das taes escadas, evitando assim serios embaraços, que de futuro muito teriamos a lamentar.

A nossa campanha ficou hoje justificada pela ordem natural dos factos.

Nada ha como o tempo, para mostrar de que lado está a razão, quando se anda por caminho direito.

Pela Politica

Parece fóra de toda a duvida que o sr. Antonio Maria da Silva é que será encarregado de organizar o novo Ministerio, logo após a posse do Presidente da Republica eleito, que, como se sabe, se realizará na proxima sexta-feira.

Assim o afirmam os principais jornais da capital, que consideram s. ex.º o unico politico capaz de manter a ordem publica, presentemente bastante ameaçada por duas correntes revolucionarias em marcha, a fascista e radical.

Alguns desses jornais, e não dos menos importantes, dão mesmo a perceber, nas suas entrelinhas, que se o sr. Antonio Maria da Silva julgar necessaria a dissolução parlamentar para poder governar com o Parlamento, esta lhe será dada pelo novo Presidente da Republica.

A solução dum Ministerio do Partido Nacionalista, é opinião geral que está muito afastada, em virtude deste partido não ter condições de resistencia para conter em respeito a dupla onda revolucionaria.

As actuais condições da politica portuguesa estão concorrendo, pois, para que o Partido Democratico se mantenha no Poder ainda por largo espaço de tempo, o que, a despeito de tudo, não deixa de ser um mal para a Republica, e não pequeno.

O Partido Nacionalista, assim condenado a viver num interminavel ostracismo, cada vez se enfraquecerá mais, caminhando para uma fatal e rapida dissolução, se não souber reagir...

Foi o que aconteceu aos partidos evolucionista, unionista e reconstituinte, antes das fusões por que tem passado, e o que está em imminente risco de succeder-lhes depois da ultima fusão, feita para a formação do actual Partido Nacionalista.

O novo governo substituirá, segundo corre, todas as autoridades de nomeação.

Os boatos de alteração da ordem publica é raro o dia em que não correm com a maior insistencia, principalmente em Lisboa e no Porto.

O governo, segundo afirmam alguns jornais da capital, mostra-se preocupado sobre tudo com o incremento que está alcançando a corrente fascista no nosso país. Em Lisboa, andam de boca em boca os nomes das altas patentes do exercito, que se supõe chefiar esse movimento, que parece ter grandes ramificações nas provincias.

No desempenho da nossa missão de jornalistas, e no intuito de bem informar os nossos leitores, limitamo-nos a registar o que se diz nos centros politicos da capital, que com a entrada do mez de Outubro, se vão animando bastante.

Sports

FOOT-BALL

Jogadoras francesas em Coimbra

Como noticlamos já, realisa-se na proxima quinta-feira, um desafio de foot-ball entre o Feminino Club e o team misto, ambos os grupos constituídos por jogadoras francesas.

Todas as colectividades desportivas conimbricenses se preparam para receber condignamente esse grupo de raparigas parisienses, que nos veem proporcionar algumas fazes de bom association.

E' justo que Coimbra receba, como é proprio da sua hospitalidade esse grupo de estrangeiras que escolheram a nossa terra para a realisação desse desafio que vai, certamente, marcar no nosso meio desportivo uma das suas melhores paginas.

Muséu de Ourivesaria

Das 11 ás 15 horas, está patente ao publico o Muséu de Ourivesaria (antigo Muséu de Arte Sacra).

A affluencia all tem sido grande, havendo uma media de 300 visitantes por semana.

Monumento aos Mortos da Guerra

Balancete das contas dos festivais no Campo dos Bentos, em 4 e 5 de Agosto de 1923:

RECEITAS

Produto das entradas: 3.321 peões a \$100, 3.321\$00; 950 bandeadas laterais a \$150, 1.425\$00; 547 centrais a 2\$50, 1.367\$50; 630 cadeiras a 3\$00, 1.890\$00. Donativos ofertados além do preço dos bilhetes, por varios esportadores, 8\$00; donativos diversos ofertados á comissão, 891\$51; producto da venda de canções, programas e postais 147\$50; contribuições pela instalação de bufetes e venda de bolos, 135\$00. Total, 9.185\$51.

Devido á falta de espaço publicaremos num dos proximos numeros a descriminação das despesas com os mesmos festivais.

A lista de donativos ofertados á comissão no total de 891\$51 é assim constituída:

Dr. Forjaz de Sampaio, 5.000; Carreira de Tiro de Coimbra, 5\$00; consul de Hespanha em Coimbra, 20\$00; Corporação de Sargentos, percentagens da quermesse, tombolas, etc., 804\$81; da mesma, entradas oferecidas á Comissão, 23\$00; Esteban Lagunas, saldo a seu favor pelas suas contas com a Comissão pela instalação do bufete, que offereceu para o Monumento, 33\$70, em vez de 47\$50 como por lapso foi já publicado. Total, 891\$51.

Os documentos comprovativos destas contas acham-se em poder do tesoureiro da comissão promotora, tenente Campos Rego, de infantaria 23, os quais estão á disposição dos subscritores desta iniciativa e do publico que deseje consultá-los e verificá-los.

Em flagrante

Na estação de Coimbra B foi preso o gatuno Licínio Pereira da Silva, no momento em que roubava uma carteira que continha, além de varios documentos de valor, a quantia de 1.700\$00.

Além desta foi-lhe apreendido um punhal, diversos documentos e a quantia de 80\$00.

A prisão foi feita pela G. N. R.

"Boa educação"

A OBRA DUNS VANDALOS QUE VÃO SER ENTREGUES AO PODER JUDICIAL

Numa casa da Alta onde habitavam diversos estudantes das ilhas, que foram despedidos judicialmente, foram praticados por estes cavalheiros, como vingança, alguns vandalismos que excedem tudo quanto se pode imaginar. Sabendo que a casa ia ser habitada por senhoras compurcaram as paredes com quantas porcarias encontraram, desenhando ali figuras obscenas, etc.

Não contentes com isto partiram os caixilhos e praticaram vandalismos tais que toda a vizinhança censura o seu procedimento.

Do facto vai ser dado conhecimento á policia de investigação, devendo os cavalheiros receber o justo premio do seu feito.

Jardim-Escola João de Deus

Está já aberta a matricula neste estabelecimento de ensino para as creanças de 4 a 7 anos, que o queiram frequentar.

Obituario

Faleceu o sr. Joaquim Correia, sogro do industrial desta cidade, sr. Antonio Domingues.

Tambem faleceu a sr.ª D. Joaquina Piedade Sousa sogra do nosso amigo, sr. Adriano Bizarro da Fonseca.

Na Figueira da Foz faleceu a menina Maria Manoel Ferreira Alfena, filhinha querida do nosso presado amigo, sr. Alfena Ferreira, a quem acompanhamos na sua grande dor.

O cadaver da infeliz creança

Calendario do mês de Outubro

Domingo	7	14	21	28	Quarto min. no dia 3, ás 5,29	
Segunda-feira	1	8	15	22	29	Lua nova no dia 10, ás 6,6
Terça-feira	2	9	16	23	30	Quar. crec. no dia 16, ás 20,54
Quarta-feira	3	10	17	24	31	Lua cheia no dia 24, ás 18,26
Quinta-feira	4	11	18	25		
Sexta-feira	5	12	19	26		
Sabado	6	13	20	27		

JOÃO PERD-GÃO M. DA LUZ
Solicitador encartado
Rua da Sofia, 35-1.º - COIMBRA

veio para o cemiterio desta cidade.
A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

—De Luzo partiu inesperadamente para Aldeia de Mato (Beira Baixa) o nosso amigo sr. dr. Sebastião Marques d'Almeida, em virtude do falecimento do falecimento de sua estremosa irmã D. Maria José Marques de Almeida, a quem enviamos as nossas condolencias assim como a sua esposa, sr.ª D. Isabel Barreto d'Almeida.

Trasladação

No Cemiterio da Conchada realizou-se no domingo a transladação para jazigo de familia, dos restos mortais de Julio Machado Feliciano e José Machado Feliciano, pai e irmão do clinico desta cidade e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Julio Machado Feliciano.

Este acto foi muito concorrido, pois ali acorreram muitos amigos dos saudosos mortos e a familia.

O jazigo é um belo trabalho do grande artista coimbricense, sr. João Machado.

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 8500
TRIMESTRE 4500
Pelo correio mais 80 cent. por trimestre.

Estrangeiro (Ano) 30500
Africa Oriental (Ano) 21500
Africa Occidental (Ano) 16500

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina 1500
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

Luis Martins Raposo
MEDICO

Partos, doenças das senhoras e crianças

CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia

Rua Visconde da Luz, 13-1.º.
(Chamadas pelo telefone 685)

Hotel - Restaurant "LUZO"

Trespasa-se este estabelecimento no Luzo, num melhores locais, com ótima freguesia, dando bons lucros durante a epoca termal. Renda barata.

Trata-se no mesmo.

José Seco

proprietario da nova sapataria inaugurada ha dias na estrada de Lisboa (Santa Clara), previne os seus amigos e fregueses que espera continuar a receber as suas estimaveis ordens, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

SIGNU? ETES

BREVEMENTE

Agradecimento

Manuel de Sousa Amado, Horacio de Sousa Amado, Maria Augusta de Beça Sousa Amado e Maria Sofia de Beça Sousa Amado veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram por sua saudosa tia Maria Emilia Borges, no decurso da enfermidade que a vitimou, e assim tambem a todas aquelas que se dignaram acompanhar o seu cadaver ate a ultima morada.

Coimbra, 2 de Outubro de 1923.



CONVITE

Manuel de Sousa Amado, Horacio de Sousa Amado, Maria Augusta de Beça Sousa Amado e Maria Sofia de Beça Sousa Amado e para suffragar a alma da sua saudosa tia, mandam resar uma missa na igreja de Santa Cruz no dia 3 de Outubro pelas 8 horas, agradecendo a todas as pessoas que queiram honrar com a sua presença este piedoso acto.

Anuncio
Comarca de Coimbra

Nos termos do art.º 19 do decreto, com força de lei, de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 17 de Julho ultimo, que transitou em julgado, foi autorizado o divorcio definitivo dos conjuges Rosa Inacia e Manuel Mendes de Carvalho, como consta da respectiva acção que existe no cartorio do escrivão deste Juizo Brito.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, — Alexandre d'Aragão.

Arrenda-se no olival de Montarroi um primeiro andar e aguas furtadas, com uma grande porção de terreno.

Trata-se na mesma casa com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se Parte da quinta da Cruz dos Morouços, Santa Clara, pertencente ao sr. Joaquim Gaspar de Matos.

A parte a arrendar consta de terra de sementeira com terras anexas, plantadas de vinha e oliveiras.

Trata-se na mesma quinta com o seu proprietario. X

Casa Precisa-se até 350\$00 mensaes. Carta a esta redação, ás iniciais M. A.

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais.

Nesta redação se diz. X

Casa na rua das Padeiras, em frente da rua Paço do Conde, vende-se. Nesta redação se diz. X

Casa Vende-se, facilitando-se o pagamento, ou arrenda-se a casa n.ºs 115, 117 e 119 da rua Oriental de Mont'arroi/ Tratar rua Tenente Valadim, 17.

Casa arrenda-se, ampla com jardim e quintal, agua tanque para lavagem.

Tem electrico á porta. Dirigir a esta redação. X

Casa nas Alpenduradas, arrenda-se com onze divisões, casa de banho, agua canalizada, magnificas vistas, lindos terraços, casas para lenha e arrecadações. Trata-se na Droguaria Vilaça.

Napoles & C.ª, L. da
Officinas da Garage Panhard

Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabrico de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carrosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.

Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Officinas, R. S. José (ao Colhabé). — Telefone 202

Correaria e Salaria
A AMERICANA
de ANTONIO GAMA
59 R. Bordalo Pinheiro-61

Nesta officina executa-se todos os trabalhos concernentes a correaria e salaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta officina sem receio de competidores.

Casa Arrenda-se em Celas, no Beco das Lapas, com 4 grandes divisões e quintal com videiras.

Informa-se Rua das Covas n.º 2

Casa Subarrenda-se com pequeno trespasse e com autorisação do senhorio uma boa casa com 12 divisões, na baixa perto do electrico. Nesta redação se diz.

Casa Luxuoso 1.º andar no melhor local da Baixa, arrenda-se para habitação, atelier, escritorio ou consultorio medico. Para informações Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio 35 1.º

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira.

João Vieira da Silva Lima — Coimbra. X

Carvão Cardiff, para forja e maquinas de "Steam Coal Navigation" uma das melhores minas de Cardiff, ao preço de 300\$00 por tonelada, posto nos domicilios.

Vende Carlos Pedro de Jesus, rua do Poço, 7—Coimbra. 4

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redação se diz. X

Colchas antigas, de seda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Café Trespasa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade.

Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever, precisa-se na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.ºs 1 a 3.—Coimbra. X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redação se diz.

Carta ás iniciais F. R. C. X

Escriva Guarda livros que que dispõe de algumas horas, oferece-se para fazer a escrita de casa comercial.

Dirigir carta á redação ás iniciais C. R. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem — João Vieira & Filhos — Coimbra. X

Empregado de escritorio, 14 a 16 annos. Precisa Canto, Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 27-1.º. X

Electricistas precisam-se Cabral Melick J. C.ª Lda. X

Empregado Com 16 annos e alguma pratica de Comercio. Oferece-se Rua Adelino Veiga n.º 38. X

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Farmacia Vende-se numa das principais vilas da Beira Baixa, muito antiga e afreguezada.

Informa, Centro Commercial de Drogas, Lda. Rua Ferreira Borges, 134-1.º. 2

Latoeiro de amarelo, precisam, Paraiso Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira. 2

Loiças antigas, faianças portuguezas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 r/c. X

Motor Vende-se, de 6-7 HP. — Körting. Praça do Comercio, 11-1.º — Coimbra. X

Cabral, Melick & C.ª, L. da

Antigas casas Cabral & C.ª, Ld.ª e Electrotecnica de Coimbra, Ld.ª

Av. Sá da Bandeira, 18 a 22. — Coimbra

Instalações gerais de electricidade. Dinam. s, Motores. Candelios, Lustres, Plafoniers. Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as applicações em arm zem. Montagens e reparações de maquinas electricas.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Panificação de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele phone n.º grammas **INDUSTRICENSE**

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Moto F. N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Mobilia de quarto, vendem-se. Rua Castro Matoso, 6. 2

Padaria e Merceria trespasa-se com chave ou arrenda-se sem chave.

Para tratar, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 51, Coimbra. 4

Precisa-se professora de francès e portuguez para ensinar senhora. Resposta a este jornal a M. T. 1

Perdigueira Cachorra, de 5 mezes, branca e cor de castanha, perdeu-se dia 23 á tarde junto ao Cidral. Dão alviçaras a quem entregar. Hospital Militar. X

Pensão Duas senhoras e uma creança precisam de dois quartos e comida em pensão de boa familia durante alguns mezes. Prefere-se que fique situada no bairro de Santa Cruz ou Olivais.

Quem estiver nas condições, queira dirigir-se a A. Gomes — Alto do Viso, 53, Figueira da Foz. X

Pianos Vendem-se chegado da Alemanha. Preços reduzidos. Praça da Republica n.º 9. 1

Pratas antigas, joias, lençoes, compram-se Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Predio Vende-se o n.º 2 da rua do Salvador. E' grande, tem muitos compartimentos, um grande pateo e jardim.

Para tratar, falar com o dr. Hiermano de Carvalho, em Santo Antonio dos Olivais. a-1

Quinta Compra-se pequena ou divisivel, Minho-Douro, de preferéncia na região de Santo Tirso ou Coimbra. Carta a A. N. Rua S. Sebastião da Pedreira 29-1.º Lisboa

Quadro de pedra para escrever. Compram-se um na Avenida Sá da Bandeira 91. 2

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 r/c. X

Quinta da Lavegada, arrenda-se, perto do apeadeiro dos Casais, servida por estrada com boa casa de habitação, alpendres, corrais, eira, moinho, terra de sementeira de rega, olival, arvores de fruto, etc.

Informa José A. Manso Preto, Praça do Comercio, 58, ou tratar com o seu dono na mesma quinta. X

Quinta Vende-se com boa casa de habitação, adega, seleiro, eira, casa para caseiro e diversas dependencias. Com bom rendimento em vinho, azeite, fructas com grande abundancia, e terras de sementeira tem mata e muita agua, sitio muito saudavel, magnificas vistas e perto de Coimbra. Informa na mercearia Frois & Rocho, Avenida Navarro, Coimbra. X

Rapaz de 12 a 15 annos. Precisa-se que saiba ler, para creado de farmacia. Santa Clara, Rua da Ponte n.º 12-1.º

Trabalha-se em roupa branca para homem e vestidos de senhora. Ladeira da Forca, 14 (proximo á Casa do Sal). X

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Informa a redação deste jornal. X

Trespasa-se Merceria e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Trespasa-se forno de padaria e fabrica de bolachas com os seus pertences.

Prefere-se socio. Informa A. Galvão, rua Fernandes Tomaz, 6, (antiga rua das Fangas). X

Torno de Marcha, armado em ferro, compra. Paraiso Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira. 2

Vigas de ferro. Vendem-se duas, para construção. Nesta redação se diz. 2

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza.

Dirigir a administração deste jornal.

Vende-se macho, carroça e arreios. Para tratar Armazens Mondego Lda. X

Vende-se um fogão na officina do sr. dr. Francisco Pedro. Rua de Adelino Veiga, Coimbra. 2

Vendem-se 2 charretes com breck e um faiton. Rua 10 de Outubro 32, Figueira da Foz. 5

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico. Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem-se 1 Chassis adaptavel a camionete. 1 Carrocerie fechada. 1 Flagueta. Para tratar no Largo da Sota, n.º 6. X

Vende-se um grande olival com pedra na barroca dos Oitavos Estação Velha. Nesta redação se diz. 6

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos. Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55, 2.º andar. 1

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroi n.º 81, composto de rez do chão e andar. Dirigir propostas a Dantas Guimaraes, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

OURIVESARIA AGINÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA

Telef. 689 Telog. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas das melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	15500
Milho branco	13900
" amarelo	12500
Centeio	14800
Cevada	7500
Aveia	7800
Favas	13600
Grão de bico	25800
Chicharos	14800
Felão mocho	29800
" branco	28500
" pateta	25000
" mistura	25800
" frade	17500
Batata	9500
Tremoços (20 litros)	16800
Oalinhãs, cada	10800
Frangos	5800
Patos	7850
Ovos, o cento	34800

João Perdício Mendes da Luz
Solicitador encartado
Rua da Sofia, n.º 25-1.º-D.—COIMBRA

Colégio de Santa Cruz

COIMBRA

(SEXO FEMININO)

Internato, semi-Internato e externato

Directora - Leonor Calisto Pires

Instalado num amplo edificio e tendo tirado um ótimo resultado nas provas dos exames de todas as suas alunas, este Colégio tem desde já aberta a matricula para o proximo anno lectivo, todos os dias das 12 ás 17. Recebe creanças do sexo masculino, de 6 anos até que façam 1.º e 2.º grau. As aulas reabrem a 6 de Outubro. Envia-se programas a quem os requisitar.



FOI UM REGALO!
A MAMÃ LAVOU-ME
HOJE COM O SABONETE

LAVICURA

Deposítarios em Coimbra: **A. Lopes, Limitada** R. Dr. Pedro Rôxa, n.º 1-1

Colegio S. José

em Coimbra

(SEXO MASCULINO)

Este colegio satisfaz as mais rigorosas exigencias da hygiene e da pedagogia, pois encontra-se situado numa das mais belos e apraziveis arredores de Coimbra, em uma casa ampla e confortavel, iluminada directamente pelo sol em todas as suas fazes.

Possue grandes extensões de terreno e matas para recreio, jogos e passeios.

Admitem-se internos, semi-internos e externos. Bom tratamento e cuidados especiais com a classe infantil.

Abre em 10 de Outubro.

Instrução primaria, curso liceal e curso comercial.

Admissão no Liceu.

Curso pratico de Linguas,

Musica, canto coral, ginastica, etc.

Pedir informações e folhetos ao Director do Colegio de S. José, Rua da Trindade, 7. — COIMBRA.

COLEGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Curso dos liceus. — Curso primario. — Curso pratico de Comercio.

Movimento escolar no anno lectivo findo: 294 alunos. Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto. Alimentação sábia e abundante, pela mais módica anuidade.

Reabre no dia 15 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

ARMAZENS DO CARMO, L.

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRA E VENDE ANTIGUIDADES

Móveis antigos, modernos e usados

Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

LIQUIDAÇÃO

de todos os artigos desta casa tendo-se já esgotado grande numero deles, havendo no entanto ainda os seguintes:

Caixas de papel e envelopes (50 folhas e 50 envelopes) desde 2\$00
navilhas 1\$50
laminas Gilette 40
boquilhas 1\$00
pentis 1\$50
escovas de dentes 1\$50
lapis 20
taboleiros em nogueira 7\$50
frascos de loção 3\$00
sabão para dentes 3\$00
sabonetes 1\$20
Schampoo 40
borrachas 25
alfinetes para colarinhos 50
cigarreiras niqueladas 3\$50
porte carimbos 5\$00
cadernos de papel de 35 linhas 30
cadernos escolares 1\$20
botões de punho 1\$50
bilhetes postais 15

espelhos desde 5\$50
paus de lacre 35
frascos de tinta de escrever, litro 4\$50
bolas de borracha 2\$50
lapiseiras 1\$50
caixas de piones 1\$30
de aparos 6\$00
molduras redondas e ovais 8\$50
pó de arroz para barbeiro, cada kilo 70
caixas d'etiquetas 8\$00
taboleiros para correspondencia 10\$00
envelopes comerciais, maços 25 1\$00
correntes de ouro americano 5\$00
TABACO
maços de cigarros desde 50
cigarilhas 50
charutos 20
livros Zig-Zag 35

João dos Santos Correia

Rua Adelino Veiga, 34 e Paço do Conde, 8 e 9

Hotéis Conimbrenses

Hotel Paris

FIGUEIRA DA FOZ

Preços do Hotel Paris para o mês de Setembro: Pensão completa com vinho, 15\$00.

Almoços e jantares, 6\$50. Ótimo serviço de mesa. Bons quartos. Primor em conforto e asseio.

O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Anuario Commercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.

Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc. Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e immediata.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 838.127\$599

Fundo de garantiz, depositado na Caixa Geral de Depósitos 96.334\$754

Total 687.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

A-151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

FUNDADA EM 1899
8400 em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais 30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94
COIMBRA

REPRESENTANTE

"Construtora Arganilense,"

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Móveis em todos os generos, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobílias simples e de luxo, mobílias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e forros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

SABONETES

Caldas de Manteigas

O uso deste sabonete, é um preventivo contra todas as doenças da pele

Vende-se: Havaneza Central, Farmacia Donato e Retrazaria João Mendes.

Vende

Mobílias -
Caixilharias -
Madeiras aparelhadas e molduras -
a Construtora Arganilense, L.ª
ARGANIL
Preços sem competencia

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a aguaavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 côres

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metálicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Mario Costa & C.ª, L.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.ª

PORTO: Rua do Almada, 30-1.ª

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

DACTILOGRAFA

Precisa-se devidamente habilitada na Alfança Commercial de Mudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10 -- Coimbra.

ESCUDOS 2.600\$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record (ALEMÃO)

6 medalhas d'ouro e campeonatos
Inumeros atestados que possuímos mostram sua superioridade

ENTREGA IMEDIATA

Sarmiento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS

TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

"Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tempestades graves, cristais, agrícolas, roubo e assombrado

Correspondente em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Navaneza)

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1508
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Quinta-feira, 4 de Outubro de 1923 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

5 D'OUTUBRO DE 1923

A festa do aniversário

Portugal festeja amanhã mais um aniversário da Republica.

E, enquanto os políticos de carreira lançarão nos tropos inflamados dos discursos políticos pragas para o passado e promessas para o futuro, a grande massa republicana do País recordará saudosa as nobres figuras dalguns percursores.

Latino Coelho e Sampaio Bruno, Heliodoro Salgado e José Falcão, Manuel de Arriaga e Trindade Coelho, José Caldas, Basílio Teles e tantos outros, serão recordados pelos velhos puritanos e lembrados pelos novos cheios de fé, dispostos a usar de toda a audácia perante a invasão tumultuosa dos que tem obliterado o grande ideal político, tantas vezes servido por homens sem ideal nenhum.

E aqui devem filiar-se, nas arremetidas dessa invasão, no desnorteamento e no tumulto que ela provoca, aquilo que,

para os menos fortes na crença, já tem parecido um fracasso.

Rejubila ainda, porém, por todo esse país fóra, grande massa convicta nas nobres aspirações.

Aquela grande multidão de idealistas, ilustres ou humildes, que desinteressadamente ergue o amor pela Republica, ao lado, inseparavelmente, do amor da Patria, essa mantém firme a sua crença e aguarda serena a acção dos homens traçando novos horisontes.

Que os governantes saibam, pois, atender as estas aspirações que devem ser tomadas como ordens legítimas pela pureza que envolvem e pela grandeza que alcançam.

Só assim o governo do Povo será feito pelo Povo, e os dirigentes da Republica mostrarão que, acima dos interesses particulares estão os interesses comuns, e a democracia triunfa na vitória ardente das grandes realizações.

A posse do Presidente

Toma amanhã posse do mais alto cargo político do País o sr. Teixeira Gomes, a mais ilustre figura de diplomata de Portugal contemporaneo.

Neste instante, pois, em que uma grande interrogação se ergue por entre a derrocada das crises, acerca dos futuros dias da Patria, nós temos, como boa esperança, a acção que vai ser desenvolvida de tão alto logar pelo homem superiormente inteligente que agora vai orientar os destinos da Nação.

A sua carreira politica tem sido uma trajetória brilhante marchetada de assinalados triunfos. A sua intelligencia, servida pelo seu espirito rasgadamente liberal, pela sua rica cultura e pela pratica da diplomacia nos grandes centros com os homens mais eminentes da politica do mundo, tem conquistado para Portugal situações honrosas em emergencias dificeis.

E se assim tem servido a Patria, fóra

dela, uma vez aqui colocado, com o aplauso da Nação e as longas saudações da terra estranha, é para acreditar que a continuará servindo com a mesma devoção e identico valor.

A presidencia da Republica, por onde tem passado algumas das figuras, cuja recordação em tudo corresponde á aura que os lá fez subir, e, donde agora sai, cercado de respeito, o prestigio, honrado e ilustre cidadão Antonio José d'Almeida, simbolo perfeito do amor da Patria e da lialdade portuguesa, vai, pois, ser servida por um homem que a todos se apresenta como um digno continuador de tão brilhantes tradições.

Para isso deve concorrer, sem duvida, o conhecimento perfeito que da Politica Internacional, possui o ilustre Presidente eleito.

A Gazeta de Coimbra cumprindo um grato dever saúda entusiasticamente o novo Chefe de Estado.

Em Coimbra

05 de Outubro

Como já informamos, devem revestir grande brilhantismo as festas comemorativas do aniversario da proclamação da Republica, que tem lugar no quartel da G. N. R., da Cumeada.

As festas, cujo programa é extenso, principiam hoje por uma salva de 21 tiros ás 19 horas, terminando no dia 6.

Haverá fogo de artifício, espectáculos dramaticos e desportivos, cinematografo ao ar livre, kermesse, illuminações, etc.

Na formatura geral que se realisa amanhã ás 12 horas serão condecoradas trez praças que em Rezende salvaram trez velhos num incendio, com risco da propria vida.

Os operadores cinematograficos francezes que actualmente se encontram em Coimbra, filmarão a assistencia e varios episodios dos jogos desportivos.

As festas serão abrilhantadas pela banda de infantaria 23.

Comemorando a data que amanhã passa, a Junta de freguesia de Santa Cruz distribuirá 300\$00 pelos pobres da sua freguesia.

No Centro do P. R. P. realisa-se uma sessão solene

para comemorar esta data, sendo nessa ocasião inaugurados os retratos dos srs. dr. Antonio José d'Almeida, Teixeira Gomes e do official do exercito, sr. Vasconcelos Dias.

A "Sopa da Assistencia" dará amanhã jantar melhorado e esmolas aos pobres seus protegidos.

Major Luiz José da Mota

Foi agraciado com a comenda de Cristo, o ilustre official e nosso respeitavel amigo, o major da G. N. R., sr. dr. Luiz José da Mota, a quem dirigimos as nossas felicitações, pela grande homenagem que o governo acaba de lhe render.

Ainda a tragédia da casa Crespo

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vítimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquele indicado fim a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo, e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal, até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição dos mesmos donativos. — Coimbra, 19 de Setembro de 1923. — O Presidente, Carlos Augusto da Costa Mota.

EM BRAGA

A Companhia arrendataria da tração e illuminação electrica

Já hoje podemos informar da maneira mais absoluta e segura, que é falso ter a Camara de Braga rescindido o contracto de arrendamento dos Serviços Municipalisados de tração e illuminação electricas, feito com a empresa União Electrica Portuguesa, que presentemente os explora e administra a contento da Camara e de toda a cidade.

Houve, é certo, ha poucas semanas, umas pequenas desintelligencias entre as duas entidades, por causa da applicação das multas estabelecidas no contracto e da qualidade e potencia das lampadas a adoptar na illuminação publica, mas essas desintelligencias depressa desapareceram por accordo das duas partes.

O nosso colega A Noticia, foi, pois, muito mal informado.

Imposto pessoal de rendimento

Dizem os jornais de Lisboa que, nas repartições de finanças daquela cidade, foram em reduzido numero os contribuintes que appareceram a fazer as declarações que a lei determina, para servirem de base ao lançamento do imposto pessoal de rendimento.

Na provincia, ainda foi muito menor esse numero.

Deu-se o que se previa: — o nosso contribuinte paga, mas não quer incomodos. E quando o Estado, lhe pede declarações do que tem e do que não tem para melhor o poder esfoliar, faz-se sempre desentendido. Isto é sabido e é de todos os tempos.

Boletim do estrangeiro

A França, com a occupação do Ruhr, acaba de obter mais uma brilhante victoria sobre a Alemanha, que, depois de 8 meses duma pertinaz resistencia passiva, acaba de se submeter inteiramente ás exigencias de Poincaré, para que aquele país satisfizesse os compromissos que o tratado de Versailles lhe impoz, e a que a Alemanha, por todas as formas, procurava excusar-se.

O triunfo de Poincaré, foi um triunfo das direitas sobre as esquerdas, isto é, dos nacionalistas sobre os radicais e socialistas, que respectivamente chefiados por Caillaux e Malvy, combatiam a outrance a occupação francesa do Ruhr, e portanto a politica seguida por Poincaré para com a Alemanha.

A seu lado, a apóia-lo com entusiasmo e com a maior energia e intranquencia, estiveram sempre os realistas francezes, com Daudet e Maurras á frente, e a Action Française, seu órgão, que já em 1916 decisivamente contribuiu combatendo as hesitações e incertezas do governo radical, para que Clemenceau fosse chamado ao poder e alcançasse, para a França, a victoria imposta pela espada de Foch, em 1918.

Este grande triunfo das direitas sobre as esquerdas, poderosamente tem contribuido para que o espirito nacionalista da politica francesa seja hoje dominador e leve de vencida em toda a linha os radicais e socialistas, que sempre se inclinaram para uma politica de transigencias para com a Alemanha, como tambem a queria Aristides Briand, presidente do ministerio antecessor do actual, que é chefiado por Poincaré.

Como consequencia da victoria francesa, vai presentemente na Republica imperial alemã uma grande agitação social e politica, que ninguém pode prever até onde chegará.

Entre os nacionalistas e comunistas tem ali havido formidaveis colisões, parecendo que aqueles se mostram mais fortes e resolutos.

Emfim, o nacionalismo parece triunfar por toda a parte, após a guerra!

Lloyd George, o notavel estadista inglés que, durante a grande guerra, dirigiu, como chefe do governo, os destinos da Inglaterra, num discurso retumbante que ultimamente pronunciou naquele país, afirmou que os acontecimentos revolucionarios da Italia e de Espanha se repercutirão noutros países, pois o espirito retrogrado dos povos que sofreram os horrores da guerra, é cada vez mais forte e indomavel.

Lloyd George, porem, nota com desgosto que a corrente nacionalista revolucionaria se esteja voltando tão injustamente contra o regimen parlamentar que, apesar de todos os seus defeitos, é e foi sempre a base essencial de todas as instituições democraticas e liberaes.

Lenine, como Mussolini e Primo de Rivera, acrescenta, são ditadores irmanados pelo mesmo odio ao parlamentarismo e pelo desprezo que votam aos principios representativos que norteavam os povos mais civilizados do mundo, antes da guerra, e atribue isso ás terriveis e duras realidades da vida, a que foram chamados os povos durante os sangrentos combates e lutas que esmagaram a Europa de 1914 a 1918, e á extincção de muitos e belos idealismos e principios humanos.

O vaticinio feito pelo notavel estadista inglés parece que se está realisando. Já depois do seu discurso, appareceu mais o movimento revolucionario da Baviera e a tentativa da Romania, de que, ao momento, não sabemos ainda as consequencias serias que trarão para a vida das instituições liberaes e democraticas, de que Lloyd George se mostra estrenuo defensor,

O mundo é, na hora presente, um grande vulcão, de cratera cada vez mais aberta e fumegante, mesmo no extremo occidente da peninsula, onde Portugal tem o seu territorio. Que Deus nos proteja!

Dr. Aureliano Viegas

Retomou a sua clinica, no seu consultorio da Rua Visconde da Luz, o distinto medico desta cidade, sr. dr. Aureliano Atibal dos Santos Viegas.

Casa

VENDE SE em ruínas, solidas paredes, sitio central e comercial, electrico á porta, serve para ampla habitação, armazem de cereais, farinhas, etc. Informa Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Selo de Assistencia

Obrigatorio hoje e amanhã

Prevenimos os nossos leitores que é obrigatorio o Selo de Assistencia, hoje e amanhã, na correspondencia postal e telegrafica a expedir para o continente e ilhas.

Pela Imprensa

Consta-nos que brevemente sairá nesta cidade um novo semanario republicano independente.

Colegio de S. Pedro

Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato para os dois sexos.

Curso liceal e de habilitação para o exame de admissão ao liceu e ás escolas commerciaes. As aulas reabrem no dia 15 de Outubro.

Por ser amanhã dia de feriado nacional não se publica no sabado a GAZETA DE COIMBRA

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 8500
TRIMESTRE 4500
Pelo correio mais 880 cent. por trimestre.
Estrangeiro (Ano) 30500
Africa Oriental (Ano) 21500
Africa Occidental (Ano) 16500

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina..... 1500
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.
Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de 880 centavos.

Monumento aos Mortos da Guerra

Balancete das contas dos festivais no Campo dos Bentos, em 4 e 5 de Agosto de 1923:

RECEITAS
Recetas já mencionadas na Gazeta de Coimbra n.º 1507, de 2-10-1923, — 9.185\$51.

DESPEZAS
Donativos ás Casas de Caridade de Coimbra, 800\$17; despesas com reclames, prospectos, cartazes, distribuição de prospectos, impressão dos mesmos, afixação de cartazes, etc., 462\$61; expediente e compra de jornais com noticiário dos festivais, 4\$05; varios transportes em electricos, 22\$45; portes de correio; telegramas, 6\$90; fogo nos festivais e licença do mesmo, 88\$77; porteiros e bilheteiro, 150\$00; avenças e imposto de selo, 67\$50; despesas de ornamentação do campo, 109\$40; aluguer de cadeiras e concertos em cadeiras danificadas, 165\$00; despesas com iluminação electrica, 295\$00; agua consumida na rega e limpeza do campo e salario ao pessoal, 85\$80; oferta de bilhetes, 12\$00; aos fiscaes da Camara Municipal, salario exigido, 45\$00; despesas com o Rancho de Tricanas de S. Martinho do Bispo (orquestra, alimentação, transporte para a orquestra para o ensaio geral, etc.), 154\$60; idem com o Rancho Infantil (orquestra, maestro, pianista, ensaiador, fitas, golas, preparo, luz nos ensaios, objectos partidos nos mesmos, gratificações aos porteiros da Associação Commercial e Grande Club, despesas de alimentação ás creanças e orquestra nas noites dos festivais e nos ensaios gerais), 1.387\$32; carretos de cadeiras, madeiras, estantes de musica e bancos, etc., 171\$00; bilhetes fornecidos pela Associação de Foot-Ball, 38\$54; construção do pavilhão, madeiras, salarios e gratificações a pessoal, e despesas respeitantes á construção do citado pavilhão, 2.033\$98; diversos salarios e gratificações a soldados, carpinteiros, carroceiros, rapazes, etc., 108\$05; despesas com a construção de barracas, 77\$30; despesas varias da comissão, percentagem ao vendedor de canções, etc., etc., 58\$00. Total das despesas, 6.343\$44. Saldo liquido a favor da Comissão, 2.842\$07.

Os progressos da tração electrica no Minho

Os progressos da tração electrica no Minho tendem a acentuar-se cada vez mais, mercê da boa vontade e do esforço dos homens mais representativos de aquella linda e laboriosa provincia, que não descansam na sua constante faina de fazer progredir a sua região.
Depois do elevador electrico do Monte de Santa Luzia, que foi inaugurado no mez de Julho do ano corrente, está-se já nos preparativos para a construção da linha electrica de Viana do Castelo aos Arcos de Val-de-Vez e Ponte da Barca, tendo chegado ali para esse fim bastante material.
Em Braga, fazem-se os maiores esforços para que essa linha siga de Braga até ali, no que andam empenhadas a Camara, a Associação Commercial e outras importantes entidades da capital do Minho.
Uma importante empresa, tendo á sua frente o general Alves Pedrosa, tambem acaba de pedir ao governo a concessão da linha electrica que ha de ligar a Povoia de Varzim com Barcelos, Esposende e Braga, para o que já tem subscripto o capital necessario.

Teatro Avenida

Reabriu, na segunda-feira, depois de ter passado por algumas transformações que lhe dão um magnifico aspecto o Teatro Avenida, que, com enorme concurrencia, tem exhibido alguns dos melhores films.

O Instituto Industrial e Commercial de Coimbra

Parece certo que, neste importante estabelecimento de ensino, além dos cursos a que desenvolvimentos nos referimos no numero passado do nosso jornal, e que já são um factó, vai ser criado o curso de artes decorativas, cuja falta ha muito se faz sentir no importante meio artistico desta cidade.

A reorganização da Policia

Como querem que ela seja e como ela deveria ser

Sob o título e subtítulo que encimam estas linhas, publicou o sr. Eurico de Campos um novo trabalho que vem confirmar quanto amor e dedicação lhe merecem os serviços policiaes de este país.

O sr. Eurico de Campos, inspector da policia de investigação de Coimbra, ocupa um lugar ao qual tudo tem sacrificado. É um perfeito carola pelos serviços de policia.

Nestas condições o seu projecto de reforma é uma manifestação nitida de quanto sabe o seu autor. Pena é que estes trabalhos de técnicos competentes não obtenham a consagração a que tem direito.

No entanto o do sr. Eurico de Campos, marca, nestes tempos de mandrife, uma aspiração que nos parece ser a mais legitima e perfeita. É justo é dizê-lo.

O trabalho do sr. Eurico de Campos terá de ser compulsado por todos os que se interessam pelos serviços policiaes. E só por aqueles que tem amor por estas instituições porque aos nossos legisladores deve bastar o incompletissimo trabalho do sr. dr. Crispiniano da Fonseca. É que este senhor está em Lisboa e Coimbra está a 45 leguas do Palacio de S. Bento.

Sports

FOOT-BALL

Jogadoras francesas em Coimbra

Chegaram, inesperadamente, ontem no rapido das 12 horas, os teams femininos, de raparigas francesas, que jogam hoje, pelas 15 horas e meia, no Campo dos Bentos.

Ontem mesmo visitaram os principais pontos de Coimbra.

Boa educação

A OBRA DUNS VANDALOS QUE VÃO SER ENTREGUES AO PODER JUDICIAL

Em virtude da local publicada no ultimo numero da Gazeta de Coimbra, sob os titulos e subtítulos desta noticia, foi o nosso amigo e camarada de imprensa, sr. Augusto Morna, abordado pelo estudante sr. João Alves dos Santos e outros estudantes da Madeira, que o ameaçaram e pretenderam agredir, proibindo-o de voltar a falar no assunto.

Este nosso amigo apresentou do facto queixa á policia de investigação.

O predio que sofreu os desmandos dos estudantes está situado na rua de São Salvador, n.º 2, sendo os prejuizos avaliados em mais de 5 contos.

O sr. dr. Hermano de Carvalho, advogado e procurador, do major farmaceutico sr. Eduardo Martins da Fonseca, proprietario da casa em questão, apresentou queixa á policia contra todos os estudantes residentes na "republica" do Funchal.

Hoje por ordem do sr. Inspector da Policia, realisa-se o exame directo ao predio, devendo os acusados serem entregues ainda esta semana ao poder judicial onde responderão pelos danos causados.

Este facto tem sido deveras comentado, merecendo a repulsa de toda a gente de bem.

Nova organização militar

Segundo os jornais de Lisboa vão ser extintas algumas das atuais divisões do exercito, passando as que restarem a ser denominadas regiões militares.

A proposito do incendio da rua Corpo de Deus

Recebemos a seguinte carta a que gostosamente damos publicidade, por ser mais um testemunho a favor da campanha que aqui levantamos contra a pretensa construção das escadas da rua Corpo de Deus:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. Permita-me v. que como proprietario do predio incendiado na madrugada do dia 30 de Setembro á Rua Pedro Cardoso lhe venha agradecer a campanha por v. sustentada contra as escadas que pretendem construir ao fundo da mesma rua.

Se acaso as escadas já lá existissem demorar-se-lam mais os socorros que, deve-se dizer em honra á verdade, não tardaram cinco minutos; caso assim não fosse, esta terra teria mais um grande desastre a lamentar.

Aproveito a occasião para prestar a minha sincera homenagem aos valentes bombeiros voluntarios e municipais que com competencia e sangue frio rapidamente conseguiram localizar o incendio.

Veja a Camara eleita pelo povo a barbaridade que cometia se consentisse a construção das escadas.

Cria-me sr. Director com muita estima e consideração. — De v. etc. — José Maria Amaral.

O jogo

A policia a noite passada assaltou uma casa de jogo prendendo alguns "pontos."

Ontem á noite a policia assaltou uma casa de batota na rua das Azeiteiras onde estava a funcionar uma roleta.

Os pontos que em grande numero ali se encontravam, conseguiram fugir, um pelo telhado e outros por o saguão.

No entanto a policia conseguiu ainda prender dois dos roleteiros e 1.288\$00 em fichas.

Os fugitivos conseguiram levar a cabeça da roleta.

A aproximação da policia foi dado sinal de alarme, motivo porque não foi possível prender todos os pontos.

Caridade

Sufragando a alma da sr.ª D. Maria Emilia Borges, recebemos do sr. Manuel de Sousa Amado a quantia de 10\$00 para os nossos pobres.

Agradecemos ao generoso benfeitor a sua esmola.

Obituario

Faleceu subitamente, o empregado no commercio, sr. Julio Silva, que se encontrava ao serviço da firma Henriques Pedro & Vieira, em cujos negocios era interessado.

O malogrado Julio Silva, que era o amparo dos seus a quem votava uma grande dedicação, tinha efectuado ha um mes um seguro de vida na Urbaine, na importancia de 10.000 escudos.

Pelos Paços do Concelho

Tudo nos leva a crer que a vida municipal, até aqui tão despida de interesse, vai entrar num caminho agitado e muito útil ao progresso da cidade.

A Conjunção Republicana, que já na sessão de segunda-feira passada assumiu uma attitude que muito agradeceu aos municipes, opondo-se intransigentemente á elevação do preço da agua, vai segundo as nossas informações, entrar resolutamente num campo de acção deveras benéfico para os progressos do Municipio e para o desenvolvimento geral da Cidade e do Concelho.

Os problemas do mercado e dos serviços municipalizados vão ser tratados com o melhor desejo de os ver solucionados rapida e acertadamente, como ha muito vem sendo reclamado pela opinião publica.

Assim, a proxima sessão do Senado, é de crer que cor-

ra tambem por forma a agradecer aos municipes, que com toda a atenção vão por certo seguir os trabalhos da Camara e apreciar devidamente as attitudes dos seus vereadores.

E' possivel que, em face dos factos que se vão dar na vida municipal, e que denotarão esforço eficaz e vida e animação fecundantes, alguns espiritos mais rotineiros, hesitantes e assustadiços tenham de ficar voluntariamente para trás, para deixarem caminhar á vontade os que têm ideias e querem trabalhar.

Mas isso pouco importa, porque os que não se sentem com feito e coragem para fazer qualquer coisa util e de largo alcance para o futuro da cidade—o melhor que têm a fazer é irem para casa, que é onde realmente estarão bem.

Emfim, as coisas do Municipio parece que vão agora mudar de rumo!

Esperemos, pois, confiadamente.

A nova estação das Ameias

Consta-nos que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses orçou em 2.000 contos o custo da nova estação central das Ameias, cuja construção deve começar dentro de breve prazo e parece que pelo sistema de grandes empreitadas.

A Companhia, segundo as nossas informações, acaba de adquirir ou vai adquirir, do lado da rua do Gazometro, junto ao edificio da Coimbra Editora, mais um importante lote de terreno.

Tambem nos consta que o largo entre a velha estação e o Hotel Bragança, que pertence á Companhia, é muito provavel que, em parte, venha a desaparecer, por haver necessidade de aproveitar todo o espaço possivel para a nova estação, cuja fachada principal ficará, como se sabe, voltada para o Largo das Améias e Avenida Navarro.

Parece confirmar-se que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que, como se sabe, muito porfiada e dedicadamente se tem interessado pela realisação de tão importante melhoramento, oferecerá ao sr. engenheiro Vicente Ferreira, na qualidade de representante do Conselho de Administração da Companhia, um jantar, que se realizará no dia em que começarem as obras do novo edificio.

O sr. engenheiro Vicente Ferreira tem manifestado sempre o melhor e mais cativante desejo de contribuir para que Coimbra seja dotada com uma boa estação central do Caminho de Ferro, e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra julga do seu indeclinavel dever manifestar-lhe por essa forma, em nome da cidade, o seu muito reconhecimento, como illustre representante que é da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Pela Politica

Pela Auditoria Administração foi confirmada a eleição da assembleia do Cabril, concelho da Pampilhosa da Serra, para procuradores á Junta Geral e vereadores.

Baile

No proximo domingo realisa-se no Coimbra Club um lizado baile, que é o primeiro da epoca, motivo porque a direcção daquela colectividade lhe imprimirá o maior brilhantismo.

Benemerencia

Mr. Roger Lyon, advogado e meteur-en-scène da companhia que nesta cidade está filmando A Fonte dos Amores, ofereceu á Associação Academica 500\$00 para subsidios a estudantes pobres.

A direcção da A. A. vae agradecer a Mr. Roger Lyon a sua oferta.

Garraiada na Figueira da Foz

No Coliseu Figueirense realisa-se no proximo domingo uma garraiada em que serão lidados dois touros e 7 garrallos.

Nela tomam parte os cavalleiros José Soto Malor, Antonio de Abreu e Antonio Sales, de Santarem, que conta apenas 12 anos de idade.

A trupe comica de Charlots Mexicanos abrilhantará a corrida. É a primeira vez que ela se exhibe nas praças portuguesas.

Inquerito

Regressou ontem de Aldeia da Ponte, o major da G. N. R. sr. Luís José da Mota que, pelo comando daquela Guarda, foi encarregado de proceder a um inquerito aos acontecimentos ocorridos ha dias em Aldeia da Ponte, onde o posto da G. N. R. foi atacado por um numeroso grupo de populares e do que resultou a morte de cinco pessoas daquele grupo.

Conjunção Republicana

A Conjunção Republicana vai ter um orgão na imprensa, devendo o seu primeiro numero sair dentro de muito breves dias.

Bombeiros voluntarios

Já foi despachada da Italia a auto-bomba destinada á corporação dos Bombeiros Voluntarios desta cidade.

A iluminação electrica da cidade

Sabemos com segurança que, antes do fim do mes de Novembro, não poderá estar iluminada a primeira zona da cidade, na baixa, se não for mais tarde.

As outras zonas só o estarão depois do dia 1.º de Janeiro de 1924.

Tudo o que se diga em contrario são historias, como historia muito interessante e divertida tem sido tudo o que se tem passado com a instalação da iluminação electrica da cidade.

Historia e comedia...

Repartição Internacional do Trabalho

Lazeres dos operarios

Quando da convenção de Washington, o principio basilar sobre o horario do trabalho de oito horas foi assegurar aos trabalhadores um momento de folga conveniente e vantajoso.

Acerca da utilização das folgas ou lazeres dos operarios — corolario dos problemas limitantes do horario de trabalho — a Repartição Internacional do Trabalho, enviou aos governos dos 44 estados membros da organização um minucioso questionario. Nesse documento nota-se: que não se trata de instituir regras de observancia internacional nem de impor ao operariado determinada forma de empregar as horas de ociosidade. Apenas os governos devem estudar e apresentar alvites sobre o problema sob o ponto de vista social na acepção propria da palavra. Alguns aspectos já foram estudados cuidadosamente pela R. I. do T., mormente no respeitante ao operariado que trabalhando oito horas num local vai depois executar trabalhos noutra empresa.

Note-se que este assunto está prevenido na Alemanha pelos contratos colectivos.

Digno de estudo especial é o encurtar o tempo de percurso dos trabalhadores na ida e regresso do trabalho. Aponta o questionario, instituições tendo como fins facilitar a utilização das folgas e destaca as divisões mais racionais do dia de labor. Comquanto não exista legislação relativa a tornar agradável a ociosidade do operariado, muitas providencias tem sido tomadas em

1923 pelos municipios, associações particulares, patrões e operarios.

Em França, os jardins dos operarios

Ha instituições cujo objectivo é facilitar a occupação dos operarios nos trabalhos domesticos como jardinagem e criação de animais. Cumpre assinalar o desenvolvimento dos jardins e hortas operarias em França. Em 1922 o numero total de jardins arrendados ou cedidos por empresas industriais era de 160.000 tendo 72.000 sido criados tres anos antes.

Cultura fisica

Em todos os paises o dia de labor de oito horas teve como sequencia tornar maior a actividade desportiva dos operarios. Esse movimento da cultura fisica propaga-se em todos os paises, e especialmente nos Estados- Unidos e Inglaterra.

Cultura literaria e artistica

Para o desenvolvimento da vida intelectual dos trabalhadores temos as instituições de educação profissional ou geral criando bibliotecas e cursos para adultos, idiomas e tecnologia; para aprendizes, cursos de contabilidade, steno-dactilografia, correspondencia, etc. Tambem outras instituições com intuitos artisticos, como sociedades musicais, de organização de concertos e representações teatrais.



Trabalhos em lá

Dão-se a fazer para casas particulares, na rua da Sofia, 46-1.º X

Oleados para chão : A. AMADO, LIM.ª RUA FABRIL, N.º 2

José Maria Amaral

ALFAIATE

Participa aos seus Ex.ªs Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

Arrendam-se

No Olival de Montarroio primeiro andar e aguas furtadas e grande porção de terreno com arvores de fruto. Tratar na mesma casa com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se no olival de Montarroio um primeiro andar e aguas furtadas, com uma grande porção de terreno. Trata-se na mesma casa com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se Parte da quinta da Cruz dos Morouços, Santa Clara, pertencente ao sr. Joaquim Gaspar de Matos. A parte a arrendar consta de terra de sementeira com terras anexas, plantadas de vinha e oliveiras. Trata-se na mesma quinta com o seu proprietario. X

Casa Precisa-se de um 1.º andar com 7 ou 8 divisões na baixa. Tratar com Augusto F. Costa Praça 8 de Maio 23. X

Casa Vende-se uma num dos melhores locais desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim. Nesta redacção se diz. X

Casa vende-se a do Beco de Montarroio, n.º 26 e 28, com frente para a rua do mesmo nome e que tem o n.º 25. Para tratar, com José Manuel Pinto, tencidoiro no Mercado D. Pedro V. X

Casa Lukuoso 1.º andar no melhor local da Baixa, arrenda-se para habitação, atelier, escritorio ou consultorio medico. Para informações Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio 35 1.º X

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira. João Vieira da Silva Lima. — Coimbra. X

Casa Precisa-se até 350\$00 mensaes. Carta a esta redacção, ás iniciais M. A. X

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Casa na rua das Padeira, em frente da rua Paço do Conde, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Casa Vende-se, facilitando-se o pagamento, ou arrenda-se a casa n.º 115, 117 e 119 da rua Oriental de Mont'arroi. Tratar rua Tenente Valadim, 17. X

Casa arrenda-se, ampla com jardim e quintal, agua tanque para lavagem. Tem electrico á porta. Dirigir a esta redacção. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Casa nas Alpenduradas, arrenda-se com onze divisões, casa de banho, agua canalizada, magnificas vistas, lindos terraços, casas para lenha e arrecadações. Trata-se na Drogaria Vilaça. X

Casa Arrenda-se em Celas, no Beco das Lapas, com 4 grandes divisões e quintal com videiras. Informa-se Rua das Covas n.º 2 X

Casa Subarrenda-se com pequeno trespasse e com autorisação do senhorio uma boa casa com 12 divisões, na baixa perto do electrico. Nesta redacção se diz. X

Carvão Cardiff, para forja e maquinas de «Steam Coal Navigation» uma das melhores minas de Cardiff, ao preço de 300\$00 por tonelada, posto nos domicilios. Vende Carlos Pedro de Jesus rua do Poço, 7—Coimbra. X

Caixeiro Precisa-se na Havaneza Central. X

Colchas antigas, de seda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 rlc. X

Café Trespasa-se um na rua Bordalo Pinheiro, desta cidade. Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever, precisa-se na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.º 1 a 3.—Coimbra. X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redacção se diz. Carta ás iniciais F. R. C. X

Escrita Guarda livros que que dispõe de algumas horas, oferece-se para fazer a escrita de casa comercial. Dirigir carta á redacção ás iniciais C. R. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem — João Vieira & Filhos — Coimbra. X

Empregado de escritorio, 14 a 16 anos. Precisa Canto, Limitada, rua do Visconde da Luz, n.º 27-1.º. X

Electricistas precisam-se Cabral Melick J. C.ª Lda. X

Empregado Com 16 anos e alguma pratica de Comercio. Oferece-se Rua Adelino Veiga n.º 38. X

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Farmacia Vende-se numa das principais vilas da Beira Baixa, muito antiga e afreguezada. Informa, Centro Commercial de Drogas, Lda. Rua Ferreira Borges, 134-1.º. X

Guarda-livros oferece-se com bastante pratica. Ainda está empregado. Carta á redacção, a J. M. X

Latoeiro de amarelo, precisam, Paraiso Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira. X

Loiças antigas, faianças portuguesas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 rlc. X

Motor Vende-se, de 6-7 HP. — Körting. Praça do Comercio, 11-1.º — Coimbra. X

Antigo COLEGIO LUZITANO
Patio da Inquisição, 25
Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.
Educação Infantil Instrução Primaria

Moto F. N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Mobilia de quarto, vende-se. Rua Castro Matoso, 6. X

Padaria e Mercearia trespasa-se com chave ou arrenda-se sem chave. Para tratar, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 51, Coimbra. X

Perdigueira Cachorra, de 5 mezes, branca e cor de castanha, perdeu-se dia 23 á tarde junto ao Cídal. Dão alvifaras a quem entregar. Hospital Militar. X

Pratas antigas, joias, leques, compram-se. Rua dos Coutinhos 22 rlc. X

Quinta Compra-se pequena ou divisivel, Minho-Douro, de preferencia na região de Santo Tirso ou Coimbra. Carta a A. N. Rua S. Sebastião da Pedreira 29-1.º Lisboa X

Quadro de pedra para escrever. Compre-se um na Avenida Sá da Bandeira 91. X

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 rlc. X

Quinta Vende-se com boa casa de habitação, adega, seleiro, eira, casa para caçoiro e diversas dependencias. Com bom rendimento em vinho, azeite, fructas com grande abundancia, e terras de sementeira tem mata e muita agua, sitio muito saudavel, magnificas vistas e perto de Coimbra. Informa na mercearia Frois & Rocho, Avenida Navarro, Coimbra. X

Quinta da Lavegada, arrenda-se, perto do apeadeiro dos Casais, servida por estrada com boa casa de habitação, alpendres, corrais, eira, moinho, terra de sementeira de rega, olival, arvores de fruto, etc. Informa José A. Manso Preto, Praça do Comercio, 58, ou tratar com o seu dono na mesma quinta. X

Rapaz de 12 a 15 años. Precisa-se que saiba ler, para creado de farmacia. Santa Clara, Rua da Ponte n.º 12-1.º X

Trabalha-se em roupa branca para homem e vestidos de senhora. Ladeira da Forca, 14 (proximo á Casa do Sal). X

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Informa a redacção deste jornal. X

Trespasa-se Mercearia e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Trespasa-se forno de padaria e fabrica de bolachas com os seus pertences. Prefere-se socio. Informa A. Galvão, rua Fernandes Tomaz, 6, (antiga rua das Fangas). X

Torno de Marcha, armado em ferro, compra. Paraiso Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira. X

Vigas de ferro. Vendem-se duas, para construção. Nesta redacção se diz. X

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza. Dirigir a administração deste jornal. X

Vende-se convindo o preço, o prédio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, composto de rez do chão e andar. Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vende-se macho, carroça e arreios. Para tratar Armazens Mondego Lda. X

Vende-se um fogão na officina do sr. dr. Francisco Pedro. Rua de Adelino Veiga, Coimbra. X

Vendem-se 2 charretes com breck e um faíton. Rua 10 de Outubro 32, Figueira da Foz. X

Vendem-se três prédios rústicos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico. Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Agradecimento Manuel de Sousa Amado, Horacio de Sousa Amado, Maria Augusta de Beça Sousa Amado e Maria Sofia de Beça Sousa Amado veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram por sua saudosa tia Maria Emilia Borges, no decurso da enfermidade que a vitimou, e assim tambem a todas aquelas que se dignaram acompanhar o seu cadaver ate á ultima morada. Coimbra, 2 de Outubro de 1923.

DURIENSARIA BRANCA
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 688 Teleg. GUIMARÃES-DURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulantes dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS Nossos PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

João Perdigão Mendes da Luz
Solicitador encarregado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Faz anos na terça-feira, a sr.ª D. Maria da Gloria Mendes.
Fazem anos, hoje :
D. Maria Carlota Ferreira Santos.
D. Maria Helena Castro Araujo.
D. Maria Trindade Constante Cardoso.
Francisco Mendes Pimentel Junior.
D. José Melich Bruxeda.
Amanhã :
Tenente Galhardo.
No sabado :
D. Maria Madalena Portela.
Francisco Alves.
Do domingo :
A menina Maria João Fernandes Leitão.
D. Angelica Rosa Pinto Knopfl.
Na segunda-feira :
A menina Maria Isabel Dias Vieira Machado.
D. Amelia Mexia Ayres de Campos.
D. Laura de Firmo Sousa.
D. Maria Amélia de Sande Aires de Campos de Barros Mendes Correia.
Padre Ricardo da Silva.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS : :
SIFILIS : : :
CLINICA GERAL : : :

CONSULTAS DAS 13 AS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Greve ferro-viaria

Declararam-se em greve os ferro-viarios do Sul e Sueste e do Minho e Douro.

Exercicios militares

Os sargentos especializados em agentes de ligação militar tem realizado os seus exercicios na torre da Universidade.

Presos em transitio

Escortados por uma força da G. N. R. chegaram ontem a esta cidade, vindos das cadeias da Relação do Porto, 31 presos condenados a pena maior. Deram entrada na Cadeia Nacional.

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 cores

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metálicas, etc., etc.

1 KILO
cobre 20 a 25 metros quadrados

Marlo Costa & C.ª, Lda.
LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º.
PORTO: Rua do Almada, 30-1.º.

Deposito em COIMBRA:
Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA
Telef. 475

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

Luis Martins Raposo
MEDICO

Partos, doenças das senhoras e creanças

CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia

Rua Visconde da Luz, 13-1.º.
(Chamadas pelo telefone 689)

COLEGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Curso dos liceus. — Curso primario. — Curso pratico de Comercio.

Movimento escolar no ano lectivo findo: 294 alunos. Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto. Alimentação sábia e abundante, pela mais módica anuidade.

Reabre no dia 15 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

“Colonial” Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos graves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havana)

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica-Coimbra.

As Conimbricenses

Hotel Paris FIGUEIRA DA FOZ

Preços do Hotel Paris para o mês de Setembro:
Pensão completa com vinho, 15\$00.
Almoços e jantares, 6\$50.
Ótimo serviço de mesa. Bons quartos. Primor em conforto e asseio.
O proprietario, Antonio Lopes Veloso.

Anuario Comercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924
Milhões de coisas da maior utilidade.
Doze mil endereços, comercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc. Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Consultorio Medico-Cirurgico
Praça 8 de Maio, 25
João Betencourt
Clínica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

DACTILOGRAFA

Precisa-se devidamente habilitada na Aliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Alameda, 10 -- Coimbra.

José Seico

proprietario da nova sapataria inaugurada ha dias na estrada de Lisboa (Santa Clara), previne os seus amigos e fregueses que espera continuar a receber as suas estimaveis ordens, para o que tem pessoal devidamente habilitado.

Hotel - Restaurant "LUZO"

Trespasa-se este estabelecimento no Luzo, num melhores locais, com ótima freguesia, dando bons lucros durante a época termal. Renda barata. Trata-se no mesmo.

Correaria e Selaria A AMERICANA

de ANTONIO GAMA
59-R. Bordalo Pinheiro-61



Nesta officina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e selaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelhoiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta officina sem receio de competidores.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. n.º 111
gramas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS-COIMBRA

Sociedade Industrial Conimbricense, Lda



FOI UM REGALO!
A MAMÃ LAVOU-ME
HOJE COM O SABONETE
LAVICURA

Depositarlos em Coimbra: A. Lopes, Limitada R. Dr. Pedro Rôxa, n.º 1-1

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94
COIMBRA

REPRESENTANTE

"Construtora Arganilense,"

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Móveis em todos os generos, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulso, mobilias simples e de luxo, mobilias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e torros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercenaria e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Vende

- Mobiliarias -
- Caixilharias -
- Madeiras aparelhadas e molduras -
- a Construtora Arganilense, Lda ARGANIL
Preços sem competencia

Vendem-se 1 Chassis adaptavel a camionete.

1 Carrocerie fechada.
1 Flagueta.
Para tratar no Largo da Sota, n.º 6.

Vende-se um grande olival com pedreira na barroca dos Oitavos Estação Velha.

Nesta redacção se diz. 5

Cabral, Melich & C.ª, L.ª

Antigas casas Cabral & C.ª, L.ª e Electrotecnica de Coimbra, L.ª

Av. Sá da Bandeira, 18 a 22.-Coimbra

Instalações gerais de electricidade. Dinamos, Motores, Candeleros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as applicões em arm zem. Montagens e reparações de maquinas electricas.

Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

ESCUDOS 2.600\$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record (ALEMÃO)

6 medalhas d'ouro e campionatos
Inumeros atestados que possuímos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA

Sarmiento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

LIQUIDAÇÃO

de todos os artigos desta casa tendo-se já esgotado grande numero delés, havendo no entanto ainda os seguintes:

Caixas de papel e envelopes (50 folhas e 50 envelopes)..... desde 2\$00	espelhos..... desde 5\$50
navilhas..... 1\$50	paus de lacre..... 3\$5
laminas Gillette..... 4\$0	frascos de tinta de escrever, litro..... 4\$50
boquilhas..... 1\$00	bolas de borracha..... 2\$50
pentis..... 1\$50	lapiseiras..... 1\$50
escovas de dentes..... 1\$50	caixas de pionés..... 1\$30
lapis..... \$20	de aparos..... 6\$00
taboleiros em nogueira..... 7\$50	molduras redondas e ovais..... 8\$50
frascos de loção..... 3\$00	pé de arroz para barbeiro, cada kilo..... \$70
sabão para dentes..... 3\$00	caixas d'etiquetas..... 8\$00
sabonetes..... 1\$20	taboleiros para correspondencia..... 10\$00
Schampô..... \$40	envelopes comerciais, maços 25..... 1\$00
borrachas..... \$25	correntes de ouro americano..... 5\$00
alfinetes para colarinhos..... \$50	
cigarreiras niqueladas..... 3\$50	
porte carimbos..... 5\$00	
cadernos de papel de 35 linhas..... 3\$0	
cadernos escolares..... \$20	
botões de punho..... 1\$50	
bilhetes postais..... \$15	

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Banjo Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 29
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 522.137\$239
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 36.882\$756
Total..... 588.020\$000

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Esfera

Companhia de Seguros
Correspondente em Coimbra:
Herminio Branco
Largo de S. João, 20

SIGHU? ETES
BREVEMENTE

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS

TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Terça-feira, 9 de Outubro de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1509

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

INTERESSES REGIONAIS

O Canal de Coimbra

Onde deve ficar o ancoradouro ou cais desta cidade, desde que seja construído o canal?

O sr. Falcão Machado, em artigo publicado no nosso presado colega da Figueira da Foz, *A Voz da Justiça*, do dia 2 do corrente mês, abordando este importante assunto, faz as seguintes interessantes considerações:

«Onde deve ser o cais ou porto ou ancoradouro de Coimbra?»

«Abaixo da ponte de ferro? No Choupal, na Estação Velha e rio velho?»

«Ou para lá da Quinta das Canas e Lapa dos Esteios?»

Coimbra não é uma cidade qualquer; disposta em anfiteatro, coroada pela Universidade e cercada de encantos e maravilhas vegetais, recebe na sua maior extensão o sopro da brisa que vem pela bacia hidrográfica do Mondego de W para E.

Está claro que se o ancoradouro for no actual cais, o fumo dos navios, levado pela brisa, beijará a cidade e dar-lhe-á um aspecto triste, além de que pode perturbar o funcionamento das aulas do Liceu e Universidade, como sucede quando o vento muda de quadrante e sopra E NE, fazendo incidir sobre a cidade o fumo da fabrica eléctrica.

Logo o cais, ou deve ser antes da ponte de ferro, ou na Estação Velha, ou acima da quinta das Canas, pois que, nos primeiros casos, a brisa chegará à cidade depurada pelo arvoredo do Choupal, e o fumo já terá subido e se terá dissipado, e no ultimo caso, o fumo dirigirá-se há para terras distantes.

Neste caso, ou no primeiro, deve ser servido pela linha férrea; no da Estação Velha, já o é.

Para evitar novos assoreamentos pedir-se há às autoridades competentes para fazerem e mo antigamente que proibiam as «queimadas» nas margens do rio, e deve-se promover a arborização de todos esses montes marginaes, que pela acção de agentes atmosféricos, se desagregam, enviando as suas areias pela vertente, para o talvegue, o que provoca os assoreamentos.

«Mas depois de construído o canal, e o rio não inundando os campos de Hércules, serão estes fecundos como tem sido até aqui?»

«Estará Coimbra destinada a ver sacrificar pelo Progresso a sua beleza vegetal?»

Tudo isto, emfim, são considerações dum — talvez scético, talvez pirrónico — que ainda pensa em ver regatas no canal.»

♦ ♦ ♦

O sr. Falcão Machado, referindo-se ao interessante artigo que o sr. A. Simões Lopes publicou no n.º 2.140 de *A Voz da Justiça*, que aqui reproduzimos ha dias, faz mais as seguintes considerações:

«Diz o sr. Simões Lopes na *Voz da Justiça*, n.º 2.140, alguma coisa sobre o rio Mondego, a propósito do canal Coimbra-Figueira.»

Debaixo do ponto de vista historico, erra o articulista, talvez sem o saber:

Diz haver trafico mercantil em Coimbra, feito por barcos. Diz (e é verdade) que o campo de Coimbra até ao mar desenhava um estuario regular.

Fala sobre as pontes de Coimbra, e sobre os alicerces do convento de Santa Clara (o velho).

E mais escreve que a grande area que hoje constitui campo agricola era um vasto lençol de agua.

E tambem fala em tornar

Coimbra porto de mar, como já foi.

Faremos algumas considerações:

E' provavel que houvesse trafico mercantil pelo rio, coisa que ha hoje e importante.

O estuario regular do campo, ou melhor, a bacia hidrográfica da parte velha do Mondego, foi outrora, na época primária, um vasto lençol de agua, o golfo límico, que tinha por costa a uma linha do Pôrto a Castelo Branco. Onde estava, então, Coimbra?

E' evidente que os alicerces do convento de Santa Clara são fundos, mas não pode haver muitas pontes, umas sobre as outras.

O campo de Hércules (é este o nome do campo de Coimbra) nunca foi lençol de agua senão na época primária, pois na secundária já estava constituído até ao horst de Cantanhede.

Ora, se Coimbra foi porto de mar, que *Coimbra* era esta?

Devia ser a *Contimbriga*, a Condeixa-a-Velha, que ainda em tempo de árabes lera pórtio importante, mas julgo que pórtio fluvial.

Logo, não se pode tornar Coimbra num pórtio de mar, como já foi, pela simples razão de nunca o ter sido.

Diz Bonança que, depois da época primária, o Mondego assoreava em frente a Coimbra e isso explica-se pe a influencia das marés nesta parte do Mondego, a parte velha, que, por acaso, é a mais nova.

(Chama-se em geografia parte velha, ao rio velho, a que corre entre campos, com pequeno declive e quasi sem velocidade; a parte velha do Mondego, é desde a Portela até à Figueira).

De modo que o sr. Simões Lopes há de concordar ter errado nalguns pontos de historia.

O resto do seu artigo, muito bem escrito e muito viável.»

♦ ♦ ♦

Por este e outros artigos que se estão publicando na imprensa, vê-se quanto os problemas do porto da Figueira e do canal de Coimbra estão vivamente interessando a opinião publica, o que é um bom sintoma.

Além das casas inglesas, francesas e alemãs a que já nos referimos, consta-nos que tambem uma norte-americana pretende concorrer ao concurso que se abriu para a realização destes importantissimos empreendimentos. Emfim, vamos a ver se o canal chega a ser canal nos nossos tempos...

Journal dos jornais:

Duma entrevista concedida pelo sr. dr. Levy Marques da Costa ao *Diario de Noticias* e ontem publicada:

«Uma grande parte das despesas publicas resulta de o Estado exercer funções de caracter industrial e comercial», quando não tem capacidade para isso, e daí certos *deficits* pavorosos.

E' o que aqui sempre temos dito, tanto em relação ao Estado como ás Camaras, que, no nosso país, não nasceram, positivamente, para serem industriais e comerciantes.

Em Coimbra, quanto á Camara, todos conhecem bem amargamente os resultados colhidos das municipalisações dos serviços de gaz, tração e agua,

Ainda a tragédia da casa Crespo

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vítimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquele indicado fim, a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas, para serem tomadas na devida consideração e assim se proceder á distribuição dos mesmos donativos. — Coimbra, 19 de Setembro de 1923. — O Presidente, *Carlos Augusto da Costa Mota*.

Boletim do estrangeiro

Lloyd George vai encher-se de dinheiro nos Estados Unidos da America, aonde acaba de chegar, apesar de ali ser considerado indesejavel por muita gente amiga da tranquillidade do seu país.

O antigo chefe do governo britânico receberá por cada palavra sua reproduzida nos jornais americanos, nada menos de 16 *shillings* e 8 *pences*, o que sempre é bem melhor do que estar a aturar em Inglaterra as sufragistas e os sem trabalho, que amiudadas vezes bastantes dão que fazer aos primeiros ministros do Reino-Unido.

Se Lloyd George, na America, abrir a torneira de toda a sua cachoante loquacidade, como é vulgar vê-lo fazer no velho continente, estamos em crer que, no regresso á sua patria, terá de freitar um navio para transportar todo o ouro que lhe vai render o seu verbo inflamado.

E' talvez por isso que muitos americanos o consideram indesejavel, porque, se se desse o inverso, naturalmente de *Indesejavel*, bem depressa se tornaria desejavel.

Aqueles americanos não-de ser eternamente os mesmos homens de negocios.

As luvás, sob a ditadura de Lenine, parece que custam os olhos da cara.

Segundo noticias de Helsingfors, o tribunal revolucionario de Moscovo está julgando com todo o rigor 75 funcionarios de marinha acusados de receberem luvás dos fornecedores do Estado bolchevista.

Pelo que se vê, no nosso país, as luvás ainda não chegaram a uma carestia tão escaldante...

Universidade de Coimbra

A abertura solene do novo ano lectivo

No proximo dia 15 é feita, solenemente, a abertura do novo ano lectivo na Universidade de Coimbra.

A oração de *sapientia* será proferida pelo sr. Dr. Diogo Pacheco de Amorim, professor da Faculdade de Ciencias,

O general sr. Norton de Matos, Alto Comissario de Angola, conseguiu que a gerencia daquella provincia ultramarina fechasse, de Julho de 1921 a Dezembro de 1922, com um superavit de 10 mil contos.

No ano economico findo, o excesso das receitas sobre as despesas foi superior a 30 mil contos,

Crónica dos Livros

Arquivo Coimbra, por Pinto Loureiro — Edição da Coimbra Editora.

Recebemos o n.º 2 do *Arquivo Coimbra*, dirigido pelo sr. dr. Pinto Loureiro.

O *Arquivo Coimbra*, é um Boletim da Biblioteca Municipal, contendo artigos interessantes sobre o movimento da mesma Biblioteca, catalogo da estante Martins de Carvalho, inquerito sobre Bibliotecas Municipais de Coimbra, uma tentativa de dicionario sobre jornais e revistas de Coimbra.

O *Arquivo Coimbra* publica, neste numero, um retrato do grande artista Antonio Augusto Gonçalves a quem a cidade de Coimbra deve relevantes serviços.

A homenagem do *Arquivo* é de todo o ponto justa não só pelas altas qualidades artisticas do professor Gonçalves, mas tambem porque o prestimoso cidadão tem posto toda a sua rara inergia e elevada mentalidade ao serviço da arte nacional e da arte caracteristica da nossa querida terra.

O esforço do sr. dr. Pinto Loureiro, organizando o *Arquivo Coimbra*, merece, de todos os que se interessam pelo movimento intelectual coimbricense e pelas tradições desta cidade, o mais vivo e incondicional dos incitamentos.

A edição, segundo cremos, da Coimbra Editora, é esplendida e honra as oficinas donde saíu.

Continuaremos a fazer a critica de todos os livros e revistas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

Desastres

Deram entrada no Hospital da Universidade, Manuel dos Santos, trabalhador, de Canas de Senhorim, com a mão direita esfacelada devido á explosão duma bomba de foguete; o ferroviario Francisco Maria, de 26 anos, residente na Vaccaria, com um grave ferimento na cabeça, em virtude de desastre no caminho de ferro; Maria Adelaide, de 60 anos e Maria Elvira, de 4 anos, ambos do Pinheirinho, Oliveira do Hospital, a primeira com as pernas fracturadas e a menor com uma perna fracturada, por terem sido atropeladas por um carro de bois; José Maria, de 3 anos, filha de Albertina Maria, residente no Beco das Canivetas, com graves ferimentos na cabeça, por ter sido atropelado por uma carroça no largo do Peço.

Papa as bandas do Oriente

Morreu um homem com cento e sessenta e oito anos!

Segundo um jornal finlandez, acaba de falecer, perto de Pólosk, nas fronteiras da Livonia, com a bonita idade de 108 anos, um homem que, até aos ultimos momentos, conservou o uso das suas faculdades e dos seus membros.

Nascido em 1755, serviu, como soldado, nos exercitos de Catarina e do tsar Alexandre, combatendo em Austerlitz, Friedland, Borodino, etc.

Por duas vezes esteve em França, sendo premiado pelo czar Nicolau I com uma pensão que os sucessores daquele monarca mantiveram.

Aos noventa e tres anos, o heroi desta historia casou-se, pela terceira vez, vivendo, cerca de cinquenta anos, com a consorte que lhe deu tres filhos, o mais jovem dos quais, nascido em 1858, e a quem o pai chamou sempre o seu *pequeno*, vive ainda casado e com netos,

Pelos Paços do Concelho

O ultimo Relatório dos Serviços Municipalizados, referente ao ano de 1921 e anteriores, mas publicado em 1922, mereceu ao sr. dr. Micalé Pace, na sessão do Senado Municipal ha dias realisaada, algumas acerçadas e justas considerações, com que estamos de pleno accordo.

Nós tambem, por mais que atentamente o lessemos e relesemos, não conseguimos conhecer a verdadeira e exacta situação economico-financeira dos Serviços Municipalizados, tal a baralhada que no nosso espirito produziu aquele labirinto de mapas, graficos e tabelas que pejamos as suas numerosas paginas, e que mais parece terem sido publicados para ocultar a verdade do que para devidamente a esclarecer.

Por exemplo, não encontramos no Relatório, por mais que procurassemos,

— o inventario dos bens e valores que formam o activo de cada uma das empresas municipalizadas;

— a conta corrente entre o cofre do Municipio e o dos Serviços;

— o quantitativo inicial dos empréstimos contraídos para o

estabelecimento de cada um dos serviços, e o seu montante, depois de deduzidas as amortisações já efectuadas;

— o passivo dos serviços, principalmente as dividas aos seus fornecedores, etc., etc.

Depois, fica-se sem se saber como é que a gerencia apurou os resultados positivos ou negativos da exploração, não se podendo fugir á impressão de que das receitas brutas apenas foram deduzidas as despesas de exploração e administração, nunca tendo chegado aquelas para pagamento dos juros e amortisações dos respectivos empréstimos.

Tambem não encontramos no Relatório as alterações introduzidas em 1921 no contracto feito com a Companhia Nacional de Viação e Electricidade para a prorrogação dos prazos concedidos pela Camara para o cumprimento por aquela do referido contracto, concessão que devia ter levado a Camara a exigir á Companhia novas e importantes garantias, mas que ainda ninguem sabe quais são!

Emfim, aquilo é um labirinto, e não um relatório.

João Ribeiro Arrobas Junior

Muitos dos nossos amigos continuam a manifestar o seu pesar pela morte do filho querido do director deste jornal, dirigindo-lhe palavras de conforto pelo triste acontecimento.

Sr. — A Direcção do Ateneu Commercial de Coimbra em sua sessão hoje realisaada resolveu exarar na respectiva acta um voto de sentimento pelo passamento do seu infeliz filho.

Lamentamos o infausto acontecimento que veio cobrir de luto o seu coração de Pae amantissimo.

Permita-nos v. que comunicando lhe o nosso profundo pesar nos subscrevamos, pela Direcção, o Presidente. — L. M. Santos.

Coimbra e Ateneu Commercial, 2 de Outubro de 1923.

Sr. — Cumpre-me o doloroso dever de informar V., que na assembleia geral do *Onze Brancos Foot-Ball Club*, realisaado em 1 do corrente, foi proposto, sendo aprovado por unanimidade, um voto de profundo sentimento pelo falecimento do extremosissimo filho de V. João Ribeiro Arrobas Junior.

Saude e Fraternidade. — O Secretario, *Joaquim Pêra*.

Coimbra, 2 de Outubro de 1923.

Sufragando a alma do infeliz João, foram entregues para o Asilo e Hospital da Ordem Terceira, 50\$00; e para os pobres doentes da Confraria de Santa Clara 5\$00; para o Asilo de Mendicidade, 5\$00; para o Asilo da Infancia 5\$00 e para os pobres da Confraria da Sé Velha, 5\$00.

Presidente da Republica

O sr. dr. Antonio Leitão, director das Escolas Normal e Primaria Superior, enviou ao sr. Presidente da Republica um telegrama de saudação em nome do professorado e demais pessoal das referidas Escolas,

Monumento aos Mortos da Guerra

Por intermedio do nosso amigo sr. Joaquim Luiz Olaió, desta cidade, foi entregar á Comissão Organizadora desta iniciativa patriótica, a quantia de 350\$00, producto de uma subscrição que entre varios seus amigos promoveu o nosso patriota o sr. José Luiz Olaió, comerciante em S. Carlos — Brazil, para reverter em favor da subscrição publica para este fim patriótico.

O producto da referida subscrição que em moeda brasileira rendeu o total de 155\$000 réis, foi-nos entregue em um cheque de 350\$00 resultante da sua redução a moeda portugueza.

Agradecendo muito reconhecidamente ao nosso amigo e patriota sr. José Luiz Olaió o envio dessa quantia que incluímos na subscrição publica que se acha aberta nas colunas deste jornal, cumprimos igualmente o dever de agradecer ao nosso amigo sr. Joaquim Luiz Olaió o cuidado da sua entrega.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos.

Transporte.....	6.573\$29
Tabacaria Graça..	5\$00
Antonio da Cruz	
Canelas, 1.º sargento.	15\$00
Donativos enviados pelo nosso patriota, José Luiz Olaió ausente em S. Carlos (Brazil).....	350\$00
Total.....	6.943\$29

Relação dos subscriptores da lista enviada pelo sr. José Luiz Olaió:

José Luiz Olaió, 100\$000; Antonio Melo, 15\$000; Julio Cruz, 10\$000; Augusto Machado Pinto, 10\$000. Total em moeda brasileira, 155\$000 réis, que reduzindo-se a escudos prefazem 350\$00.

Moveis antigos VENDE

Saraiva Nunes

Casa do Sal

Carta da Figueira da Foz

6 de Outubro. — Eu e a sr.^a Micaela já estamos de mala aviada para regressarmos á nossa casa do Pico dos Regalados. Estamos cheios de saudades da colecção de animais que ali vivem na nossa companhia: duas vacas inglesas, um jumento marroquino, um gato francês, um cão espanhol, um papagaio do Brasil, uma cabra portuguesa, uma rôla da Persia, ratos, formigas, caracóis e a respectiva família dos animaisinhos que dormem connosco.

Durante mês e meio que aqui estivemos gosamos á farta e com pouco dinheiro, pois viemos encontrar tudo muito mais barato, a principiar pela renda da casa. No mercado vendiam-se generos quase de graça. Um limão com sumo para 3 limonadas, 2 mil reis; uma rabadinha de pescada, 7 mil reis; 2 besugos pequeninos, 5:500; 3 barbos com cabelo na venta, 8 mil reis. Já vê que assim podíamos estar na Figueira.

A sr.^a Micaela não chegou a ganhar á batota por ter medo das rugas da policia, que nunca chegou a aparecer.

Tudo fogo de vistas e muito palavrado.

Quem ganhou foi a Camara, que foi metendo nos cofres 100 contos, para depois ameaçarem aos quatro ventos que ia ser tudo preso por batoteiro. A sr.^a Micaela assustou-se tanto que teve uma colica no intestino grosso.

Demos um passeio no rebocador, mas a sr.^a Micaela enjouou e estragou com agua do mar o seu melhor vestido cor de açafrão com enfeites cor de abobora.

Todas as tardes iam para o jardim, residencia do Cupido e ninho de amor. Abundam ali as flores de todos os generos. Consolavamos-nos ali com as belas sômbros. A's quintas-feiras e domingos lá iam ouvir tocar a banda de infantaria 23, que nos delicia com magnifico repertorio de musica de operas e não com rapsodias, que irritam a sr.^a Micaela.

Fomos ás recitas da Companhia do Teatro Maria Victoria, de Lisboa. Enchentes á cunha e aplausos muitas vezes com os pés. Nós gostamos muitissimo. Apenas alguns artistas, coristas, orquestra, scenario, guarda-roupa e maquinista não agradaram; o mais tudo muito bom.

Dou-lhe parte que para o ano a Figueira oferecerá aos banhistas muitas novidades. Casino novo no café Oceano; luz, agua e esgotos na estrada de Buarcos; casas pelo dobro do preço deste ano, sem moscas, sem mosquitos e sem moscardos; poeira quanto basta para ficarmos cegos, etc., etc.

A Figueira está cheia de coisas boas que o Pico dos Regalados não tem e é por isso que nós lhe temos inveja.

Ele é o Casino Peninsular, elle é a praça de toiros, elle são duas boas filarmonicas, elle é a iluminação electrica, elle são as duas sociedades desportivas com socios para regatas, foot-ball, touradas e teatro; elle é a doca com o seu perfume, elle é o mercado, onde tudo se vende baratissimo e todos ralham sem razão, elle é o teatro de pau, etc., etc.

No Pico dos Regalados não temos nada disto.

Vamos pois acabar de preparar as malas para deixarmos esta terra abençoada pela Natureza, pelo Amor e pela Batota.

Ha tres dias que uma forte nortada tem tirado todo o bafio aos banhistas. Um pé de vento deixou hoje á sr.^a Micaela mal composta na praia e olhe que não faltaram logo curiosos e atrevidos para verem as suas roupas brancas!

Vamos partir sem talvez que o pranto nos inunde as faces, mas levamos connosco uma grande saudade da Figueira, a mais grata lembrança do tempo que aqui passamos, e a bolsa bem escurrida.

Até ao ano.

Seu amigo muito obrigado, Procopio das Dores.

D. Antonia de Lima

Passa hoje o primeiro aniversario da morte de D. Antonia Candida Barbosa de Lima.

Sufragando a alma desta bondosa senhora, os seus testamentarios sr. Delmiro Anibal de Lima e Antonio Manuel de Lima, distribuiram os seguintes donativos.

Ao Azilo de Mendicidade, 100\$00; Azilo e Hospital da Ordem Terceira, 100\$00; e para os pobres protegidos deste jornal, 20\$00.

Aqueles nossos amigos mandaram celebrar hoje missas de suffragio nas igrejas de Celas e S. Bartolomeu.

O Definitorio da Ordem Terceira tambem mandou celebrar na sua igreja do Carmo uma missa por alma da saudosa extinta.

Repartição Internacional do Trabalho

Na Bulgaria. Trabalho obrigatorio

Segundo as *Informations Sociales*, da Repartição Internacional do Trabalho, surgiram algumas duvidas quanto á manutenção pelo novo governo bulgaro da lei sobre o trabalho obrigatorio, tal como tinha sido organizado anteriormente.

Deu a entender o novo ministro das obras publicas, sr. Stoencheff, que certas alterações seriam introduzidas.

Assim o trabalho obrigatorio dos rapazes será mantido no futuro sendo porém reduzidos os contingentes e divididos em grupos.

Quanto ás mulheres será abolido, em vista dos resultados obtidos não justificarem a sua conservação e tambem porque no estado actual da organização social da Bulgaria o trabalho das mulheres é mais util e até indispensavel no lar.

Assente está que o trabalho obrigatorio dos cidadãos de idade maior de 45 anos será deixado ao arbitrio das autoridades municipais, as quais são competentes para a organização desse trabalho conforme as necessidades locais.

Afonso Rasteiro

Noticiamos ha tempo que o distinto fotografo desta cidade, sr. Afonso Rasteiro, fora convidado por uma sociedade espanhola para concorrer a uma exposição fotografica em Coruña.

O sr. Rasteiro apresentou 8 magnificas fotografias de Coimbra que chegaram a figurar no catalogo da exposição, mas não chegaram ali a dar entrada por terem ficado retidas na Alfandega, sem se saber o motivo.

Os espanhoes lamentaram muito esta falta, tanto mais que os referidos trabalhos eram dignos de figurar na exposição.

Associação dos Empregados Menores do Estado

A Direcção enviou officios a todos os Chefes das diferentes Repartições com sede nesta cidade, solicitando-lhes que se dignem declarar no verso dos "Bilhetes de Identidade" em como os portadores prestam serviço nas respectivas repartições.

Foram nomeados delegados do pessoal menor do Instituto de Medicina Legal, Faculdade de Letras e Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, respectivamente, Raimundo Fernandes, Joaquim de Campos Calhau e Joaquim Rodrigues Ferreira.

Foi admitido como socio auxiliar o conceituado mestre da officina de marcenaria da Escola Industrial Brotero, sr. José Paulo.

A florescente Associação de Classe que tanto tem trabalhado em prol das regalias que em nome da Justiça tem pedido a favor dos seus associados, tem de dia para dia recebido inúmeras adesões, que muito entusiasmam os seus corpos gerentes affim de proseguirem nas suas reivindicações.

5 d'Outubro

A comemoração, em Coimbra, do aniversario da Republica Portuguesa

Como já em anteriores numeros noticiamos, nos passados dias 4, 5 e 6 do corrente mês, realisaram-se no quartel da G. N. R., da Cumeada, brilhantes festejos promovidos pelos officiais, sargentos e mais praças dessa prestimosa corporação militar, para comemoração da gloriosa data de 5 de Outubro de 1910, em que foi proclamada a Republica Portuguesa.

Os festejos, cujos numeros foram deveras atraentes, decorreram interessantes e agradaveis, tendo sido, em todos os dias que eles se levaram a efeito, bastante concorridos por numeroso publico que a eles foi assistir, que elogiou a maneira competente como o seu detalhe foi organizado.

No dia 4, foi iniciado o programa das festas com uma salva de morteiros, procedendo-se a seguir á inauguração do Museu de *souvenirs* e de fotografias da Grande Guerra cujo produto revertia a favor da Assistencia aos Filhos dos Cabos e Soldados da G. N. R. e do Monumento em Coimbra aos seus Mortos na Grande Guerra, cerimonia essa a que assistiram os officiais da G. N. R.

Abrilhou o acto a excelente banda do Regimento de Infantaria 23, que a seguir executou um variado repertorio durante a realização da kermesse e da exhibição de *films* ao ar livre, atrativos esses que se efectuaram na vasta parada do quartel, vistosa e artisticamente engalanada e com iluminações electricas.

No dia 5 houve parada geral do batalhão n.º 5 da G. N. R. realisando-se alocações patrioticas alusivas á comemoração efectuada, inauguração na galeria de honra na Sala de Instrução e Recreio, dos retratos do actual Presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, do ex-Presidente, sr. dr. Antonio José d'Almeida, General Vieira da Rocha, Coronel Arcanjo Teixeira, Major Luiz José da Mota, Tenentes Santos Donato e Tadeu Pinto, tendo nessa cerimonia usado da palavra os srs. Capitão Albuquerque e Tenente Gomes dos Santos, que evidenciaram com brilho o sentido util e significativo da celebre maxima de Victor Hugo, *Instruir é construir*.

A seguir a esta cerimonia realisaram-se as provas desportivas que foram bastante apreciadas.

A' noite, continuação da kermesse, iluminações, sarau dramatico musical com a colaboração da banda de infantaria 23, que fez a sua abertura executando magistralmente a bellissima peça musical *Regente* do maestro Mercadant.

Subiu á scena a engraçada comedia em 3 actos, *Expedientes de sogra*, tendo sido os seus interpretes basta e fartamente aplaudidos.

No dia 6, houve *lunch* oferecido aos filhos das praças da companhia, residentes em Coimbra, continuação de jogos desportivos, illuminações, kermesse e *films* ao ar livre.

Foram, em resumo, festas interessantes e agradaveis, que deixaram nos assistentes uma magnifica impressão.

A falta de espaço com que lutamos, bem contra a nossa vontade impede-nos de dar ao noticiario desta festa maior desenvolvimento. No entanto, compete-nos referir, que foram por todos elogiados bastante os organizadores dessas atraentes solenidades, agradecendo a *Gazeta de Coimbra*, muito reconhecida pelo amavel convite que pela sua comissão promotora lhes foi enviado.

Teixeira Gomes e dr. Antonio José d'Almeida.

Nesta sessão discursaram os srs. major Gaspar Madeira, dr. Francisco Pedro de Jesus, dr. Qualberto da Cunha e Melo, dr. Prospero Correia, dr. Fedelino Costa, dr. Silvio Pelico, Filho, e os academicos Lucio d'Almeida, Fernandes Martins e outros que proferiram entusiasticos discursos cheios de fé republicana, os quais foram por vezes cortados com entusiasticas vivas á Patria, á Republica, aos homenageados e aos vultos mais eminentes do regimen.

Entre a assistencia, que foi grande, contavam-se muitas senhoras.

Em varios pontos da cidade, em sinal de regosijo pelo aniversario da proclamação da Republica foram queimados muitos foguetes e morteiros.

Sports

FOOT-BALL

As jogadoras francesas em Coimbra

Com invulgar concorrencia, realisou-se na ultima quinta-feira, nesta cidade, o anunciado desafio de foot-ball entre dois *teams* femininos franceses, no campo dos Bentos, resultando o empate de 1-1.

Conflicto Naval-Ginasio

A A. F. C., depois de varias reuniões da direcção e do conselho tecnico, para resolver o conflito Naval-Ginasio, da Figueira da Foz, a proposito do Bronze Humberto Mendes, tomou definitivamente, as seguintes resoluções:

Anulou os desafios, proibindo a realização do campeonato distrital, que só pode ser organizado pela A. F. C., marcou para o dia 21 deste mez, imperterivelmente, o primeiro desafio entre o Ginasio e o Sporting, sendo arbitrado por um juiz de Coimbra e assistindo dois delegados da A. F. C., marcou o 2.º desafio para o outro domingo immediato, entre o vencedor do 1.º desafio e a Associação Naval 1.º de Maio, sendo este desafio arbitrado por um juiz de Lisboa. Não podia a A. F. C. para manter a sua neutralidade neste tremendo conflito, tomar outra resolução, baseando-se no estudo e analise dos documentos officiais. Estamos certos que os clubs da Figueira da Foz acatarão as resoluções da A. F. C. e irão aos desafios dispostos, unicamente, a travar uma luta verdadeiramente sportiva. Assim o esperamos.

Desafio União-Aviz

Realisou-se no domingo um encontro entre o União Aviz na Insua dos Bentos. O União jogou com 9 homens e com elementos de categorias inferiores. Alcançou a victoria de 1 goal a 0, depois duma luta renhida, que mais parecia uma luta entre animais. Continuamos a chamar a atenção da A. F. C. para a maneira incorrecta e indisciplinada com que o Aviz se apresenta em campo, constituindo um verdadeiro elemento de perturbação. Um grupo que possui um capitão que discute e recalitra em campo, nunca pode dar bom resultado.

Arbitrou, Prudencio, da Associação Academica.

Conservação de batatas para semente

Experiencias recentes mostram que as batatas para semente se conservam em perfeito estado, cobrindo-as de enxofre em pó, o qual impede que apodrecam. Basta para isso uma pequena porção de enxofre.

Polvilhando-as novamente no fim do inverno, consegue-se que a germinação se atraze,

A Exposição do Rio de Janeiro

E a livraria Lusitania-Editora, Limitada

Na Exposição Internacional do Rio de Janeiro obtiveram o grande premio os livros da Lusitania Editora Limitada, que teve o seu stand interessantemente decorado pelo grande artista Leal da Camara.

Do *Diario do Governo* n.º 211, II serie, de 11-9-1923:

"Manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Instrução Publica, que á illustre escritora D. Ana de Castro Osorio, seja dado publico testemunho de louvor pelos relevantes serviços prestados á instrução, especialmente escrevendo livros para o ensino primario, aprovados para uso das escolas portuguezas, e ultimamente no Estado de S. Paulo do Brazil.

Paços do Governo da Republica, 6 de Setembro de 1923.— O Ministro da Instrução Publica, João José da Conceição Camoesas.

Caridade

Para os nossos pobres

Sufragando a alma de pessoa ternamente querida peço o favor de dar essa esmola a uma creança pobre e doente.— *Uma alma dolorida*.

Fizemos já entrega dessa esmola a uma creança doente dos olhos.

Os nossos agradecimentos.

Amigo e sr. Arrobas. — Junto envio a quantia de 15\$00 para fazer o favor de mandar distribuir por 10 pobres, cinco da freguesia de Santa Cruz e outros cinco da freguesia de S. Bartolomeu. — A. C. C. Bem haja.

Um caso deploravel

Em Amiens dois portuguezes ferem a tiro, deixando-o em estado grave, um operario francez.

Parece que os portuguezes que emigram para o estrangeiro levam consigo a moderna pecha —aqueles que a teem, é claro — de resolver todas as contendas e conflitos a tiro. Essa pecha tem já dado ensejo a comentarios picarecos sobre os portuguezes até em revistas representadas em palcos parisienses. Por isso, e ainda por varias outras razões, que não é necessario referir, mais lamentavel se torna que os que de cá saem não abandonem, ao atravessar a fronteira, as suas fumaças de valentões emeritos, a pistola permanentemente carregada e engatilhada, prontos a dirimirem a tiro qualquer questiuncula banal.

Vem isto a proposito de um caso succedido agora em Amiens. A' saída de um cinema um operario bretão, fraco de espirito e assustadiço, temeu-se de dois portuguezes que com ele se intrrometeram. Pondo-se em fuga, cheio de medo, foi contar o caso a uns rapazes seus compatriotas, dizendo-lhes que o tinham querido atacar.

Os rapazes quiseram tomar desforço pelo queixoso e então os portuguezes não estiveram com meias medidas; puxaram dos seus revolvers e fizeram fogo. O resultado foi um dos rapazes, um operario de 22 anos chamado Quesnel, cair gravemente ferido no baixo ventre, sendo o seu estado desesperado.

Os dois portuguezes, autores desta proeza, e que se chamam Manuel Dias e Manuel José, foram immediatamente presos.

E' possivel que haja quem lhes gabe a hericidade de provocadores e valentões. Nós, porém, sinceramente, deploramos e condenamos.

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
Mario Alves Rasteiro
Antonio Ferreira da Costa.

Batisado
Foi celebrado ontem na igreja de S. Bartolomeu o batismo do filhinho do nosso bom amigo e estimado conterraneo sr. dr. Mario Costa d'Almeida, professor liceal do Porto, e de sua esposa a sr.^a D. Maria Victoria de Sousa d'Almeida.

Foram padrinhos do neonito, que recebeu o nome de Fernando, o sr. dr. José Nunes Prudente, professor do liceu naquela cidade, e a sr.^a D. Laura Pinheiro, tambem do Porto.

Celebrou a cerimonia na igreja, o reverendo Artur Pinheiro, vigario da igreja da Trindade, na mesma cidade.

Pedido de casamento
Para o nosso querido amigo e distinto colaborador, sr. dr. Mario Machado, foi pedida em casamento a sr.^a D. Maria Aida d'Almeida e Cruz, gentil e extremosa filha do nosso amigo sr. Francisco Cruz.

Doentes
Encontra-se gravemente enfermo, o sr. Ramiro Moita.

Partidas e chegadas
Partiram: Para Lisboa, o sr. João Francisco Gomes Quimaraes.
— Para a Figueira da Foz, a sr.^a D. Gloria Castanheira, e os srs. Joaquim da Silva Santos, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira e Alberto Pita.
— Para Espinho, o sr. dr. João Sacadura Bote Corte Real.
— Para Oliveira do Hospital, o sr. José Antonio da Conceição.
— Para as Caldas da Rainha, o sr. Eugenio Ribeiro.
Regressaram a Coimbra: D. Maria da Conceição Nazaré, dr. Henrique Elias, Alexandre Gairão, D. Beatriz Beirão, D. Guilhermina da Piedade Lopes, José Jorge Junior, dr. José Gomes Paredes, Avelino Paredes, Francisco Domingues, dr. José Cid de Oliveira, João Ramos de Vasconcelos, Antonio do Amaral, dr. Freitas Costa, Carlos Gomes da Costa, dr. Antonio Temido, D. Isabel Antunes Gomes e Antonio Luiz de Paiva.

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra
RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

MODOS DE ROUBAR

De dia para dia vão aparecendo novos processos de roubar que é preciso tornar conhecidos para que os incautos não caiam na armadilha dos larpicos.

Na policia acaba de ser apresentada queixa contra uma suposta firma Nunes & Nunes, Limitada, com sede no Avelar, que conseguiu burlar o tanoeiro, sr. Diogo Casimiro Lopes, de Alferrarede, á qual este enviou um tonel que trazia anunciado num jornal de Lisboa, nunca recebendo o seu custo, 1.020\$00, preço por que tinha sido justo.

Os falsos comerciantes, que não são conhecidos em Avelar, indicam nas suas facturas que a correspondencia deve ser dirigida para Vendas das Figueiras, concelho de Penela, onde tal firma tambem não é conhecida, mas onde têm conseguido apañhar a correspondencia que as suas vitimas lhe dirigem.

Nas mesmas facturas tambem dizem possuir armazens em Cabços, Ferreira de Zézere e Agueda.

Segundo nos informam na policia de investigação criminal, outras pessoas têm sido burladas.

Alargamento do Cais

A Instancias do engenheiro sr. Jorge Lucena, foi reforçada com 40 mil escudos a verba da dotação para as obras do alargamento do Cais e defesa da cidade das cheias do Mondego.

Venda de selos

Na livraria Neves, da rua Candido dos Reis, foram vendidos em Setembro selos e bilhetes postais no valor de 1.260\$00, e selos de imposto e papel selado no valor de 12.183\$90.

Desordem

Em virtude de desordem deu entrada no Hospital da Universidade com um tiro na cabeça, o cavador Francisco Ferreira, de 21 anos, do lugar das Canas, freguesia de Semide.

Sindicancia

Foi remetido ao ministerio do Interior o processo da sindicancia aos actos do commissario geral da policia de Coimbra.

No Centro do P. R. P.

No Centro do Partido Republicano Português tambem se realizou uma sessão comemorativa da data de 5 de Outubro, á qual presidiu o sr. Vasconcelos Dias, tendo sido inaugurado o seu retrato e dos srs,

Fomento agrícola

Tendo os engenheiros-agronomos drs. Vasco de Carvalho e Carlos Helbling reconhecido a necessidade de se montar um campo experimental nos arrozais deste concelho, destinado a estudar não só as variedades de arroz mais recomendáveis, mas também as adubações químicas mais adequadas, escolheram, segundo nos informaram, para aquele fim, um arrozal em Taveiro, que o sr. Antonio dos Santos Lopes gentilmente poz á disposição immediata daqueles tecnicos e sem nenhum encargo para o Estado.

MERCADOS

Nota dos preços dos generos em alguns mercados da provincia:

Oliveira do Hospital: — (alqueire 17 litros) — Milho, 12\$00; trigo, 19\$00; centeio, 9\$00; cevada, 9\$00; batata, 15 k., 8\$00; vinho velho, litro, 1\$00.

Lamego: — (Por cada 20 litros) — Feijão, 48\$00, 50\$00 e 60\$00; milho, 10\$00; centeio, 17\$50 e 18\$00; batata, 15 kilos, 8\$00, 8\$50 e 9\$00.

Feira: — Milho da terra, 10 Litros, 18\$00; trigo, 20 L., 20\$00; centeio, 20 L., 18\$00; aveia, 20 L., 26\$00; batata, 10 k., 7\$00; feijão branco, 10 L., 22\$00; cada galinha, 14\$00; frangos, de 5\$00 a 10\$00; ovos, dúzia, 4\$00.

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14\$50
Milho branco	13\$00
amarelo	12\$80
Centeio	12\$50
Cevada	6\$00
Aveia	7\$00
Favas	12\$50
Grão de bico	22\$00
Chicharos	14\$00
Feijão mocho	29\$00
branco	28\$00
pateta	24\$00
mistura	24\$00
frade	17\$00
Batata	12\$00
Tremçoos (20 litros)	16\$00
Galinhas, cada	10\$00
Frangos	4\$50
Patos	6\$50
Ovos, o cento	34\$00

Obituario

Alberto Bastos Jorge da Silva
Faleceu ontem o menino Alberto Bastos Jorge da Silva, extremoso filhinho do distinto professor do Liceu Central de José Falcão, sr. dr. Agostinho Jorge da Silva.

O funeral realiso-se hoje, sendo muito concorrido. A s. ex. apresentamos sentidas condolencias.

Manuel Rodrigues Braga Trasladação

Conforme noticiamos, realiso-se no sabado passado a trasladação da ossada do antigo comerciante da nossa praça Manuel Rodrigues Braga.

Quando o automovel que trazia a ossada chegou á Casa do Sal já se encontravam alguns carros e automoveis, realisando-se em seguida a verificação da urna. Depois todos os carros e automoveis se dirigiram para o Cemiterio da Conchada, onde os despojos ficaram depositados no jazigo do nosso conterraneo sr. José Augustó Quintans Lima.

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com officina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc. Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153, Coimbra, 12

Arrenda-se Parte da quinta da Cruz dos Morouços, Santa Clara, pertencente ao sr. Joaquim Gaspar de Matos.

A parte a arrendar consta de terra de semeadura com terras anexas, plantadas de vinha e oliveiras.

Trata-se na mesma quinta com o seu proprietario. X

Arrendam-se No Olival de Montarroio primeiro andar e aguas furtadas e grande porção de terreno com arvores de fruto. Tratar na mesma casa com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se uma casa com 4 divisões e um pequeno quintal em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 4

Balcão Vende-se um em mogno com 3^m 50 x 0^m 35 servindo para qualquer estabelecimento. Rua Fernandes Tomaz, 12. 3

Comensais Em casa de familia respeitavel aceitam-se até 18 anos. Nesta redacção se diz. 3

Casa Precisa-se até 350\$00 mensaes. Carta a esta redacção, ás iniciais M. A.

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Casa na rua das Padeiras, em frente da rua Paço do Conde, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Casa Precisa-se de um 1.º andar com 7 ou 8 divisões na baixa. Tratar com Augusto F. Costa Praça 8 de Maio 23. 2

Casa arrenda-se, ampla com jardim e quintal, agua tanque para lavagem. Tem electrico á porta. Dirigir a esta redacção. X

Casa Vende-se, facilitando-se o pagamento, ou arrenda-se a casa n.º 115, 117 e 119 da rua Oriental de Montarroio. Tratar rua Tenente Valadim, 17.

Casa Subarrenda-se com pequeno trespasse e com autorisação do senhorio uma boa casa com 12 divisões, na baixa perto do electrico. Nesta redacção se diz.

Casa Vende-se uma num dos melhores locais desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim. Nesta redacção se diz.

Casa Luxuoso 1.º andar no melhor local da Baixa, arrenda-se para habitação, atelier, escritorio ou consultorio medico. Para informações Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio 35 1.º

Casa nas Alpenduradas, arrenda-se com onze divisões, casa de banho, agua canalizada, magnificas vistas, lindos terraços, casas para lenha e arrecadações. Trata-se na Drogaria Vilaça. X

Carvão Cardiff, para forja e maquinas de "Steam Coal Navigation" uma das melhores minas de Cardiff, ao preço de 300\$00 por tonelada, posto nos domicilios. Vende Carlos Pedro de Jesus rua do Poço, 7—Coimbra. 2

Caixeiro Precisa-se na Havana Central. X

Caixeiro de praça precisa Canto, Limitada. Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever, precisa-se na Pafilicacão de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.º 1 a 3.—Coimbra. X

Colchas antigas, de seda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 rlc. X

Café Trespasa-se um na rua Bordoal Pinheiro, desta cidade. Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira. João Vieira da Silva Lima—Coimbra. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redacção se diz. Carta ás iniciais F. R. C. X

Escrita Guarda livros que que dispõe de algumas horas, oferece-se para fazer a escrita de casa comercial. Dirigir carta á redacção ás iniciais C. R. X

Electricistas precisa-sam-se Cabral Melich J. C.ª Lda. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem—João Vieira & Filhos—Coimbra. X

Empregado Com 16 anos e alguma pratica de Comercio. Oferece-se. Rua Adelino Veiga n.º 38. 1

Explicador Em sua casa ou na dos alunos explica o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de Sciencias. Para tratar, rua da Matematica, 52 1.º das 18 ás 20 horas. 5

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Guarda-livros oferece-se com bastante pratica. Ainda está empregado. Carta á redacção, a J. M. 1

Loiças antigas, faianças portuguesas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 rlc. X

Menina precisa-se para Caixa, na Havana Central. Rua Visconde da Luz. 3

Madeira de buxo. Vendem-se 6 tóros. Praça do Comercio, 11. X

Motor Vende-se, de 6-7 HP.—Körting. Praça do Comercio, 11-1.º—Coimbra. X

Moto F. N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Padaria e Merceria trespasa-se com chave ou arrenda-se sem chave. Para tratar, Rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 51, Coimbra. 2

Perdigueira Cachorra, de 5 mezes, branca e cor de castanha, perdeu-se dia 23 á tarde junto ao Cidral. Dão alviçaras a quem entregar. Hospital Militar. X

Pratas antigas, joias, leques, compram-se Rua dos Coutinhos 22 rlc. X

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 rlc. X

Quinta Compra-se pequena ou divisivel, Minho-Douro, de preferencia na região de Santo Tirso ou Coimbra. Carta a A. N. Rua S. Sebastião da Pedreira 29-1.º Lisboa

Quinta Vende-se com boa casa de habitação, adega, seleiro, eira, casa para caeiro e diversas dependencias. Com bom rendimento em vinho, azeite, fructas com grande abundancia, e terras de semeadura fem mata e muita agua; sitio muito saudavel, magnificas vistas e perto de Coimbra. Informa na merceria Frois & Rocho. Avenida Navarro, Coimbra. X

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se que saiba ler, para creado de farmacia. Santa Clara, Rua da Ponte n.º 12-1.º

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Informa á redacção deste jornal. X

Trespasa-se a Leitaria Academica, sita no melhor ponto da Alta, perto da Universidade, e em boas condições. Para tratar com Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 33 ou Rua Pedro Cardoso, 170, Coimbra. 3

Trespasa-se Merceria e vinhos nas Vendas de Ceira á sáda da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Vitrines Vendem-se 2, novas que servem para qualquer estabelecimento. Mostra-se no Terreiro do Marmeleiro n.º 11. 2

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza. Dirigir a administração deste jornal.

Viajante para fazendas, que dê boas referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard. Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 10

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, composto de rez do chão e andar. Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º X

Vende-se macho, carroça e arreios. Para tratar Armazens Mondego Lda. X

Vende-se um grande olival com pedra na barroca dos Oitavos Estação Velha. Nesta redacção se diz. 5

Vendem-se 2 charretes breckem estado novo e um faiton. Rua 1º de Agosto 32. Figueira da Foz. 3

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico. Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem se 1 Chassis adaptavel a camionete. 1 Carroceria fechada. 1 Flagueta. Para tratar no Largo da Sota, n.º 6. X

Aureliano Viegas : : VIAS URINARIAS : : : : SIFILIS : : : : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Pianos Compram-se usados, ou trocam-se por novos. Praça da Republica n.º 9. 10

Comarca de Coimbra Arrematação

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 28 do corrente mês de Outubro, pelo meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vai á praça e será entregue a quem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação, por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Eduardo dos Santos Crespo, casado, morador que foi nesta cidade, a propriedade seguinte:

Um terreno aonde se achava construída uma morada de casas situado na Rua Ferreira Borges, freguesia de São Bartolomeu de Coimbra, avaliado em 60.000\$00. A contribuição de registo por titulo oneroso é paga por inteiro á custa do arrematante. São citados quaisquer credores incertos. O escrivão do 5.º officio, João Marques Perdigão Junior. Verifiquei a exactidão. O Juiz do Cível, Alexandre de Aragão.

João Perdigão Mendes da Luz
Sollicitador encarregado
Rua da Sofia, n.º 35-1.º-D.—COIMBRA

Gazeta de Coimbra
Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 8\$00
TRIMESTRE 4\$00
Pelo correio mais \$80 cent. por trimestre.
Estrangeiro (Ano) 30\$00
Africa Oriental (Ano) 21\$00
Africa Occidental (Ano) 16\$00

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha. . . \$40
Na primeira pagina. \$100
Os senhores assinantes teem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

Luis Martins Raposo
MEDICO

Partos, doenças das senhoras e creanças
CLINICA GERAL

Consultas: das 3 ás 5 e meia
Rua Visconde da Luz, 13-1.º.
(Chamadas pelo telefone 985)



Oleados para chão
A. AMADO, LIM.ª
RUA FABRIL, N.º 2

José Maria Amaral
ALFAIATE

Participa aos seus Ex.ªs Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

Antigo COLEGIO LUZITANO
Patio da Inquisição, 25
Abriu a matricula de alunos nesta antiga casa de ensino.
Educação Infantil Instrução Primaria

Electricidade
Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS TUBAGENS
Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Correaria e Selaria A AMERICANA
de ANTONIO GAMA
59-R. Bordoal Pinheiro-61
Nesta officina executam-se todos os trabalhos concernentes a correaria e selaria, com perfeição e brevidade. Especialidade em Coelheiras cozidas, com arame, e couro, sistema americano e de muita duração, trabalho garantido, pelo proprietario desta officina sem receio de competidores.

Cabral, Melich & C.ª, L.ª da
Antigas casas Cabral & C.ª, Lda e Electrotecnica de Coimbra, Lda.
Av. Sá da Bandeira, 18 a 22. Coimbra
Instalações gerais de electricidade, Dinamos, Motores, Candelieiros, Lustres, Plafoniers, Telefones, campainhas, etc. Material electrico para todas as applicações em arm zem. Montagens e reparações de maquinas electricas.
Esta casa toma a responsabilidade de todos os seus trabalhos

COLEGIO INTERNATO DOS CARVALHOS

Curso dos liceus. — Curso primario. — Curso pratico de Comercio.

Movimento escolar no ano lectivo findo: 294 alunos. Os melhores resultados obtidos nos liceus do Porto. Alimentação sã e abundante, pela mais módica anuidade.

Reabre no dia 15 de Outubro

Pedir prospectos á Direcção

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de Julho de 1923

Coim-br-a-A	Coim-br-a-B	PARTIDAS	Coim-br-a-B	Coim-br-a-A	CHEGADAS
0,15	0,45	Omnibus - Entronc., Lisboa	0,30	0,51	Omnibus - Lisb., Pam., Port.
1,10	1,43	- Fig., Ent., Lisboa	1,23	1,50	- idem
3,00	3,36	- Pap., B. A., Porto	3,21	3,42	- idem
3,55	4,17	Mixto - Pamp., B. A., Porto	3,52	4,23	Mixto - Lisb., Pamp., Porto
5,55	5,40	Recoveiro - Col.-B. á Louzã	5,45	5,45	Recoveiro - Miranda, Louzã
6,50	7,01	Tramway - Alf. e Figueira	8,42	9,00	Tramway - Alf. e Figueira
8,30	8,42	Tramway - Aveiro e Porto	9,12	9,12	Omnibus - Miranda e Louzã
9,25	9,35	- Alf. e Figueira, com ligação para o omnibus Lisboa R.	9,53	10,10	Omnibus - Port., Pamp. Lis.
			10,30	10,40	Rapido - Porto, Alf., Lisboa (às 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)
10,05		Omnibus - Port., Fig., Lisb.	11,40	11,50	Tramway - Alf. e Figueira
10,20	10,33	Rapido - Alf., Ent., Lisboa (às 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)	11,59	12,10	Rapido - Pampilhos e Porto
		- Pampilh. e Porto	14,12	14,22	Tramway - Alf. e Figueira
11,40	12,02	Recoveiro - Mirand. e Louzã (às 2.ª, 4.ª e sabados)	15,31	15,31	Mercaçarias-mixto - Louzã (às 2.ª, 4.ª e sabados)
12,26		Recoveiro - Aveiro (não se efectua às 2.ª-feiras)	15,3	15,41	Sud-Express - Alf., Lisboa (às 2.ª, 4.ª e sabados)
		- Pap., Porto	16,02	16,15	- Pap., Porto
13,21		Recoveiro - Entroncamento (não ha às 2.ª-feiras)	17,33	17,58	Omnibus - Alf. Fig., Lisboa
14,51		Recoveiro - Entroncamento (não ha às 2.ª-feiras)	19,36	19,45	Rapido - Porto-Lisboa
15,02	15,13	Tramway - Alf., Figueira e Caldas (ligação em Alf.)	20,55	21,05	- Lisboa-Porto (3.ª, 5.ª e sabados)
15,20	15,31	Sud-Express - Pamp., Porto De Coimbra-B, Mir. e Louzã (às 2.ª, 4.ª e sabados)	21,46	21,46	Mercaçarias-mixto - Louzã
15,32		Sud-Express - Alf., Lisboa	23,23	23,34	Tramway - Alf. e Figueira
15,51	16,05	Tramway - Alf. e Figueira			
17,05	17,15	Omnibus - Pampilh. e Porto			
17,20	17,51	Mixto - Miranda e Louzã			
18,10		Rapido - Alf., Lisboa (tem ligação para a Fig. da F.)			
19,20	19,39	Rapido - Pampilhosa, Porto (às 3.ª, 5.ª e sabados)			
20,40	20,58				

OCTAVIANO DE SA
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35 1.º

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 - Arco d'Almedina : 22
COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo prelio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relgios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME



FOI UM REGALO!
MAMÃ LAVOU-ME
HOJE COM O SABONETE
LAVICURA

Depositarios em Coimbra: **A. Lopes, Limitada** R. Dr. Pedro Rôxa, n.º 1-1

ESCUDOS 2.600\$

Maquinas de escrever da afamada marca
Stoewer Record
(ALEMÃ)

6 medalhas d'ouro e championatos
Inumeros atestados que possuímos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA

Sarmento, Lemos & Tinoco, Limitada
R. de Ferreira Borges, 122-1.º

Anuario Commercial e Industrial de Coimbra e Beiras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade.
Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., etc.
Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

SIGHU? ETES

BREVEMENTE

Hotel - Restaurant "LUZO"

Trespasa-se este estabelecimento no Luzo, num melhores locais, com ótima freguesia, dando bons lucros durante a epoca termal. Renda barata.
Trata-se no mesmo.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra:

Herminio Branco

Largo de S. João, 20

Trabalhos em lá

Dão-se a fazer para casas particulares, na rua da Sofia, 46-1.º

DACTILOGRAFA

Precisa-se devidamente habilitada na Aliança Commercial de Miudezas, Limitada. Arco de Almedina, 10 - Coimbra.

Consultorio Medico-Cirurgico

Praça 8 de Maio, 25
João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13h45 a 16h

A. A. Alves da Veiga

R. da Sofia, 94
COIMBRA

REPRESENTANTE

"Construtora Arganilense,"

Recebem-se encomendas:

Secção de marcenaria: Moveis em todos os generos, consultorios medicos sistema moderno, casas de jantar, quartos, salas e moveis avulsos, mobílias simples e de luxo, mobílias sistema antigo.

Secção de carpintaria: Portas, janelas, caixilhos, armações, molduras, soalhos e torros aparelhados, todo o genero de trabalhos de carpintaria, madeiras em bruto.

Projectos para habitações, fabricas de carpintaria, mercearia e moagem.

Administração de trabalhos de construção civil e montagem de fabricas.

Vende

- Mobílias -
- Caixilharias -
- Madeiras aparelhadas e molduras -
- a Construtora Arganilense, L.ª
ARGANIL

Seu agente em Coimbra **Alves da Veiga**
R. da Sofia, 98 e 100

Para decorações interiores

MURALINE

Tinta inglesa a agua lavavel (em pó)

RAPIDEZ, ELEGANCIA, HIGIENE, ECONOMIA

38 cores

Aplicando-se sobre paredes, madeira, tinta superficies metálicas, etc., etc.

1 KILO

cobre 20 a 25 metros quadrados

Marlo Costa & C.ª, L.ª

LISBOA: Rua das Pedras Negras, 24-1.º
PORTO: Rua do Alameda, 30-1.º

Deposito em COIMBRA:

Adriano A. Bisarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA

Telef. 475

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 500. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 100
gramas **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

LIQUIDAÇÃO

de todos os artigos desta casa tendo-se já esgotado grande numero deles, havendo no entanto ainda os seguintes:

Caixas de papel e envelopes (50 folhas e 50 envelopes)..... desde 2\$00	espelhos..... desde 5\$50
navilhas..... 1\$50	paus de lacre..... 3\$5
laminas Oilette..... 3\$0	frascos de tinta de escrever, litro..... 4\$50
boquilhas..... 1\$00	bolas de borracha..... 2\$50
pentas..... 1\$50	lapiseiras..... 1\$50
escovas de dentes..... 1\$50	caixas de piónes..... 1\$30
lapis..... 2\$0	de aparos..... 6\$00
taboleiros em nogueira..... 7\$50	molduras redondas e ovais..... 8\$50
frascos de loção..... 3\$00	pó de arroz para barbeiro, cada kilo..... 7\$0
sabão para dentes..... 3\$00	caixas d'etiquetas..... 8\$00
sabonetes..... 1\$20	taboleiros para correspondencia..... 10\$00
Schampoo..... 3\$0	envelopes comerciais, maços 25..... 1\$00
borrachas..... 2\$5	correntes de ouro americano..... 5\$00
alfinetes para collarinhos..... 5\$0	
cigarreiras niqueladas..... 3\$50	
porte carimbos..... 5\$00	
cadernos de papel de 35 linhas..... 3\$0	
cadernos escolares..... 2\$0	
botões de punho..... 1\$50	
bilhetes postais..... 1\$5	

João dos Santos Correia
Rua Adelino Veiga, 34 e Paço do Conde, 8 e 9

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 588.187\$899

Item de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.882\$756

Total..... 687.070\$655

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa / Correspondente em Coimbra

Barão Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA

Napoles & C.ª, L. da

Officinas da Garage Panhard

Fazem-se todas as reparações em automoveis. Fabrico de cambotas, pistons, bielas, engrenagens, soldagem a autogene, carrosseries, pintura, etc. Garante-se a boa qualidade de material e os trabalhos executados.

Garage de recolha, Avenida Navarro, 2; Officinas, R. S. José (ao alhabé). - Telefone 202

"Colonial,"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, incêndios, grãos, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra: **CARDOSO & COMPANHIA** (Casa de Avareza)

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

N.º 1510

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 11 de Outubro de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administrador, Manuel Ribeiro Arrobas

REGISTO: COLONIAL ANGOLA

A administração do Alto Comissário

Está em Lisboa o Alto-Comissário de Angola, general sr. Norton de Matos, que tem sido muito cumprimentado e festejado pelos seus amigos e admiradores. A propósito da vinda de s. ex. á metropole, os jornais da capital publicam desenvolvidas notas e dados respeitantes aos progressos da nossa grande colonia da Africa Occidental, atingidos sob a activa e inteligente administração do Alto Comissário, que para ali foi em Abril de 1921, e que agora veio ao continente tratar da saúde bastante abalada e tambem de alguns importantes problemas que estreitamente se ligam com o fomento economico de tão extensa e rica colonia.

Angola, nos primeiros 18 meses de gerencia administrativa do sr. Norton de Matos, de Julho de 1921 a Dezembro de 1922, apresenta no seu orçamento, um superavit de 10 mil contos, tendo no ano findo de 1922, havido um excesso de 30.000 contos, de receitas e bre as despesas.

Nunca mais essa provincia ultramarina precisou de subvenções da metropole; pelo contrario, desde que o sr. Norton de Matos iniciou ali a sua tão benéfica administração, Angola enviou para Lisboa, para pagamentos a relisar no continente, cerca de 12 mil contos.

Te-n sido avultados os empréstimos contraídos pelo Alto-Comissário para a realização do seu grande plano de fomento colonial; porem, a satisfação dos encargos internos que esses empréstimos criaram á colonia es-lão garantidos pelas receitas gerais da mesma, e, nos seus commensurados-ouro, pelas enormes riquezas da colonia em diamante, que são computadas em 8 milhões de quilates.

Desde a chegada do alto-comissário á Africa, em abril de 1921, até agosto de 1923, a colonia recebeu e deu trabalho a 73 operarios, a maioria dos quais com familias. Durante os anos economicos de 1921-22 e 1922-23, construíram-se em todo o território de Angola 459 casas; estão a caminho da provincia, neste momento, 133 casas construídas em Inglaterra, para operarios e funcionários públicos. Dentro em poucos anos — diz o sr. Norton de Matos, — caremos de fixar em Angola cem mil e cinquenta mil portuguezes.

O seguinte quadro das importações e exportações realizadas nos ultimos três anos, é mais elucidativo e frisante na secura dos seus numeros do que quaisquer palavras. «Importações — 1920: 26.000 toneladas, 20.000 contos; — 1921: 47.000 toneladas, 45.000 contos; — 1922: 44.000 toneladas, 87.000 contos. Exportações — 1920: 60.000 toneladas, 20.000 contos; — 1921: 77.000 toneladas, 46.000 contos; — 1922: 84.000 toneladas, 111.000 contos». Descontando, na verba das importações, os artigos que se serem importados pelo governo, não constituem importações comerciais e que foram, no total, 23.000 contos, o excesso da exportação sobre a importação ascende a 48.000 contos. Eis, em síntese, a obra administrativa do general Norton de Matos, em Angola.

João Marques dos Santos

Regressou de Bordeus, onde representou o governo português no congresso de Medicina pouco ali realizado, o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. João Marques dos Santos,

NOTAS: & IMPRESSÕES

Acaba de se dar uma nova subida nos preços de alguns generos e artigos de primeira necessidade, e, naturalmente, para a semana dar-se-ha outra, que isto, agora, é fruta de todo o ano, enquanto, é claro, não reventar por al um enxerto de pan adaria e de fogo que leve tudo raso á sua frente, o que, pelo andar que as coisas vão tristemente tomando, não deve tardar.

A corda já esticou até onde podia ter esticado, de man-ira que agora só ha a esperar que, mais dia menos dia, ela rebente por qualquer dos lados, sem pedir licença a ninguém...

Não haja ilusões. A ordem publica está e estará sempre ameaçada, e cada vez mais, enquanto tão tormentosa e aflitiva situação se não modificar estavelmente para melhor, que é exactamente o que se não vê.

Assim, não se pode viver tran-qui-lo, e as sociedades que vivem sem tranquilidade não ha meio de evitar que elas se mantenham em revolta surda ou declarada contra os causadores ou consentidores do seu mal estar, que, aqui ou ali, todos sabem

onde estão, quando chegar o dia de justiça...

Que ninguém se iluda, pois! A mesa, por mais modesta que seja, já absorve mais do que com ela podem dispendir a grande maioria das familias portuguezas, e que é tudo quanto os seus atribuladissimos chefes ganham ou recebem de rendimentos proprios.

Para vestir, não fica nada!

Para calçar, nada fica!

Para muitas outras necessidades da vida, urgentes e imperiosas, — o mesmo sucede!

Assim, como pode haver tranquilidade?

Assim, como pode haver ordem? Assim, como pode viver-se?

São as situações angustiosissimas como esta, que sempre geraram, em suas entranhas de desespero e d'odio, — os Lenine, os Mussolini e os Primo de Rivera...

Os povos, quando horrivelmente espicados por privações de toda a ordem, desde as da boca ás do espirito, aceitam tudo o que vier — menos o que está!

Sempre assim procederam no auge da dor, no auge da loucura. É a historia de todos os tempos que no-lo diz...

Ainda a tragédia da casa Crespo

Um donativo importante

Do nosso patricio e amigo sr. Joaquim Domingos Serrado, Vila Silva Porto, Bié, recebemos 4 val's na importancia de escudos 1.690\$00, proveniente duma recita organizada ali por conimbricenses e amigos desta cidade, em beneficio das familias enlutadas pela tragédia da casa Crespo. Mesmo longe das suas terras, aqueles conimbricenses e os amigos desta cidade, sentiram profundamente a tremenda tragédia e dedicaram todos os seus esforços na angariação de donativos que atenuem a sua situação de esta infeliz gente.

Este acto revela grandes sentimentos altruistas e um entranhado amor á humanidade, e só demonstra que os corações generosos ainda não deixaram de existir.

Mesmo na Africa sentiram os horrores do incendio e comoveram-se com a desgraça de tantas familias enlutadas.

Actos destes só elevam o nome de quem os pratica e os infelizes que irão ser contemplados saberão agradecer reconhecidamente o altruismo das suas ações.

A cidade de Coimbra não esquecerá, tambem o nome dos generosos conimbricenses.

O nosso jornal agradece profundamente a iniciativa dos seus amigos que, mesmo longe da sua terra, não puderam esquecer a tragédia e se apressaram a socorrer os que lá deixaram os seus entes mais queridos.

A subscrição da *Gazeta de Coimbra* atinge portanto a cifra de 16:259\$00.

Entrega de donativos

A comissão que ha-de proceder á distribuição dos donativos destinados ás familias das vítimas do incendio da tabacaria Crespo, convida todas as corporações ou entidades que possuam quaisquer donativos para aquêle indicado fim, a procederem á sua entrega até ao dia 20 de Outubro proximo; e bem assim se convidam os interessados que se julguem com direito aos mesmos donativos, a apresentarem na secretaria da Camara Municipal, até ao referido dia, as suas reclamações devidamente documentadas, para serem tomadas a devida consideração e assim se

proceder á distribuição dos mesmos donativos. — Coimbra, 19 de Setembro de 1923. — O Presidente, Carlos Augusto da Costa Mota.

Reparação das estradas de todo o país

O Conselho de Ministros, realiado na terça feira, resolveu abrir concurso para a reparação total das estradas nacionais, n's termos do estudo feito pelo sr. Ministro do Comercio.

Parece que a abertura deste concurso se prende com uma importante proposta feita por uma casa inglesa, proposta a que os jornais se tem referido, considerando-a muito vantajosa, bem como na parte que se refere á construção de novas estradas.

Reclamações do publico

Pedem nos que, por intermedio da *Gazeta de Coimbra* solicitem providencias á policia para pôr termo á má vizinhança que lhe dá um café existente na rua Larga, onde depois da meia noite se faz uma vozeria de tal forma importuna que aos vizinhos não é permitido reconciliar o sono senão depois de fechado o referido estabelecimento.

Explosão em Mogoiros

No hospital de Coimbra vem morrer um dos feridos

Na terça-feira, em Mogoiros, um grupo de seis individuos, andava num trem no qual conduziam 3 duzias de foguetes de dinamite, os quais iam queimando para festejar o aniversario natalicio dum dos seus amigos que os acompanhavam.

Devido á sua imprevidencia os foguetes incendiaram-se, produzindo uma violenta explosão, que foi ferir gravemente Alberto Marceneiro, de 25 anos, viuvo, carregador na estação de Mogoiros, natural de S. Martinho do Bispo, e José Rodrigues, capataz na mesma estação, que vieram para o hospital de Coimbra, morrendo o primeiro ao chegar aqui.

Além de varias queimaduras pelo tronco, as vítimas apresentavam os ossos das pernas a descoberto. O José Rodrigues ficou em tratamento no hospital, sendo o seu estado bastante grave.

Monumento aos Mortos da Guerra

Por iniciativa do *Jornal Lusitano*, órgão da colonia portuguesa residente no Estado do Pará-Brazil, foi aberta entre os filhos e amigos de Coimbra, nas colunas desse jornal, uma subscrição com o fim de o seu produto reverter a favor da patria-lica empresa de se construir nesta cidade um monumento aos seus filhos mortos pela Patria na Grande Guerra, que rendeu em moeda brasileira, um total de 103\$000 reis.

O referido *Jornal Lusitano*, acolhendo patriótica e benevolentemente o pedido que nesse sentido lhe dirigiu o nosso amigo Tenente Campos Rego, prestou-se do melhor grado a colaborar em tão digna causa, fazendo a necessaria propaganda nesse sentido com uma gentileza que muito o honra e que agradecemos tambem pela nossa parte, muito reconhecidamente.

Para que se avalie da forma gentil como esse nosso colega tratou de promover entre os filhos e amigos desta terra o auxilio a este meritorio intuito, entre os varios apelos que formulou, transcrevemos, com a devida venia, o seguinte, que entendemos dever merecer o necessario reparo dos filhos de Coimbra pela sua significação patriótica:

Aos Filhos e amigos de Coimbra

«Estamos para terminar com a subscrição a favor do Monumento que ha-de perpetuar em Coimbra o feito grandioso dos seus filhos nos sangrentos campos de batalha em França e em Africa.

Como os leitores vêm, foram poucos os subscriptores que nos enviaram dinheiro para o referido Monumento, mas esses poucos, espontaneos e francos, ofereceram-no do coração.

Antes de encerrar-mos este movimento patriótico, estamos certissimos de que mais alguns subscriptores atenderão ao chamado que aqui lhes fazemos.

O Monumento para os soldados de Coimbra mortos na luta titanica em defesa da civilização ameaçada pelos teutos, merecia melhor appar, mormente pel's filhos daquela linda cidade.

Mas... quem sabe se eles se não terão dirigido aos iniciadores do movimento?

As palavras que aqui cumprimos o dever de transcrever, repare-se bem, são claras e eloquentes. Representam o reparo indispensavel, embora doloroso de dizer, proferido por extranhos, de que em Coimbra, necessaria de ser auxiliada como merece esta causa digna e justa.

Oxalá que elas não calam no olvido. Que sejam avaliadas e correspondidas dignamente por todos aqueles a quem cumpre acorrer com o seu auxilio e com a sua colaboração a esta iniciativa até agora tão escassamente coadjuvada, apesar de se ver que ela é nobre e é digna.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte... 6.943\$29
Productos de uma subscrição promovida pelo *Jornal Lusitano* Pará — Brazil — entre os filhos e amigos de Coimbra e residentes no Brazil — obsequiosamente enviada em cheque... 270\$00
A transportar... 7.213\$29

Lista dos subscriptores a que se refere esta importancia — *Jornal Lusitano*, 10\$000; Ernesto Pacheco Rodrigues, 20\$000; Manoel Gonçalves, 4\$000; alguns socios da Tuna, 15\$000; Antonio Abrantes Moreira, 5\$000; Alipio Fernandes da Silva, 5\$000; Herminio A. Coimbra, 5\$000; Manoel A. Azevedo, 2\$000; Cecilia Ferreira, 3\$000; Augusto Fernandes Silva, 2\$000; Manuel Farinha Beirão, 2\$000; T. Gomes, 2\$000; Mendes Campos, 2\$000; J. G. Ferreira, 2\$000; A. G. A. F., 2\$000; Alberto Taveira, 2\$000; Rosa Viterbo de Lima, 2\$000; José Alves Peixoto, 2\$000; João Martins, 2\$000; Abel de Brito, 2\$000; José Duarte, 2\$000; Abi-

O custo da vida Continua a subir tudo

Depois do pão, acaba de subir a carne e outros generos de primeira necessidade. Agora, tambem vão subir as barbas. É uma questão de poucos dias.

O peor é se um dia, quando menos se espere, e parece nos que não está longe esse dia, os degraus tiverem de ser descidos á pressa por andar fogo em casa do tão esfolado contribuinte. Continuem, continuem...

Movéis antigos Saraiva Nunes Casa do Sol

Melhoramentos locais

Devem ficar esta semana completamente concluidos os trabalhos de abertura da linda estrada-serventia da Mata de Vale de Canas, por que tanto se tem interessado a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Seguidamente, consta-nos que se vai cuidar da ampliação da Mata até ao planalto do Monte das Torres (Picóto) e até á estrada do Dianteiro, acresceto este que deve dar aquela uma superficie total de cerca 150.000 a 200.000 metros quadrados.

E' esta a 2.ª parte do plano a executar para a sua transformação em parque de turismo.

Dr. Maximiano de Lemos

O sr. Dr. Luiz dos Santos Vi-gas, que está servindo de director da Faculdade de Medicina, enviou um telegrama de condolencias á Faculdade de Medicina do Porto, pela morte do seu illustre director e grande professor dr. Maximiano de Lemos.

Pela Imprensa

"O Democrata"

Entrou no 2.º ano da sua publicação, o nosso presado colega local *O Democrata*.

Enviamos, por esse motivo as nossas sinceras felicitações e com elas o desejo de muita vida e prosperidades.

Postes telefonicos

Nas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges estão sendo colocados uns novos postes telefonicos, que, francamente, são de um mau aspecto e improprios de permanecerem no centro da cidade.

Para atenuar um pouco esse mau efeito, lembramos á repartição competente a necessidade de os mandar pintar, o que contribuiria tambem para a sua conservação.

E assim se daria o caso de se prestar o util ao agradável.

A terra treme

No Observatorio Meteorologico da nossa Universidade foi ontem registado um tremor de terra ás 7 horas e 18 minutos.

llo Vilhena, 2\$000; José Duarte Cadina, 2\$000; Agostinho Marques Valente, 1\$000; Tereza da Silva Godinho, 1\$000; Julio Otero Seabra, 1\$000; José Antonio Rocha, 1\$000; Jaime Barbosa, 1\$000; Pedro Rocha, 1\$000; Manoel Silva, 1\$000; Felix C. Moreira, 1\$000; Francisco G. Esteves, 1\$000. — Total em moeda brasileira, 108\$000 reis, que pela redução a e-cudos perfizeram o total de 270\$00, incluidos na nossa subscrição.

Ecos da Sociedade

Aniversarios
Fazem anos, hoje:
D. Aline Candida de Brito
D. Rosa Rodrigues de Pinho
Cipriano Dias da Conceição
Adelino Mesquita.
A'manhã:
Capitão José Augusto Gomes.

Nascimentos
Com feliz successo deu á luz uma robusta e interessante menina a sr.ª D. Desdemona Teixeira Lopes, dedicada esposa do nosso amigo e antigo colaborador sr. Luis Costa.
Os nossos parabens.

Partidas e chegadas
Vindos da Covilhã encontram-se em Coimbra, a sr.ª D. Deolinda da Costa Saraiva e seu irmão sr. Manuel da Costa Saraiva.
— Regressaram a Coimbra, a sr.ª D. Maria d'Ascenção Dias Freire e os srs. dr. Barros Lopes, dr. Abel Pinto Guedes, dr. Carlos de Figueiredo e Antonio Rodrigues Gouveia.

Instituto Commercial e Industrial

Ha dias tomou posse de mestre de modelação do Instituto Commercial e Industrial de Coimbra, o nosso amigo sr. Francisco Antonio dos Santos.

Sindicancia

O sr. dr. Alberto Cardoso Pires de Figueiredo, professor da Escola Normal Primaria, foi encarregado de concluir uma sindicancia á professora oficial de Miranda do Corvo, sr.ª D. Maria Matilde.

Pelos tribunais

Em processo de policia correccional, respondeu ontem no tribunal desta cidade, Maria da Cruz de Sousa, de Vilela, que era acusada de ter lançado a uma vala o cadaver dum recém-nascido, que momentos antes tinha dado á luz.

Foi provada a acusação pelo que foi condenada em 70 dias de prisão correccional e 120\$00 de imposto de justiça.

Pelo Distrito

Montemor-o-Velho, 2 — Promovido por um grupo de senhoras, realizou-se em Verride a festividade de N. S. da Conceição, padroeira daquela vila.

As festas de igreja constaram de comunhão ás creanças, missa solene, exposição do S. S. e sermão pelo rev. Pinheiro, paroco da freguesia de Alcantara, que proferiu uma brilhante oração.

O coro foi habilmente regido pelo paroco de Verride, do qual fazia parte um grupo de senhoras. A procissão foi muito concorrida. Além da festa de igreja houve danças populares, fogo de artifício, etc.

Devem os verridenses estar bastante satisfeitos, pois aquelas festas, especialmente a parte religiosa, deixou as mais gratas impressões, sendo digno de apreço o seu paroco que, apesar de novo, sabe compreender e cumprir a sua missão. As gentis senhoras que tomaram parte na festa merecem tambem o nosso vivo aplauso.

— Têm sido lidas com especial interesse e entusiasmo as noticias referentes ao projectado canal maritimo até Coimbra.

Oxalá se realice tão importante melhoramento e que os habituais empátas não sirvam de obstaculo. — C.

Obituario

Faleceu ha dias em Figueiró dos Vinhos, o 2.º sargento reformado sr. José Coelho da Fonseca que serviu em Coimbra durante bastante tempo e onde era muito estimado pelas suas qualidades, tendo conquistado as simpatias dos seus camaradas e superiores pelo espirito de justiça de que era dotado.
As nossas condolencias.

MOVEIS DE FERRO E MADEIRA

Ninguém deve comprar sem ver os importantes sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Mobílias em todos os generos, desde o mais simples ao mais luxuoso e em todas as madeiras, assim como grande sortido em moveis proprios para quarto de estudante e collegios.

Podendo fornecer tudo quanto seja preciso como camas de ferro, colchoaria, lavatorios, mesas de cabeceira, secretarias, estantes, mesas, cabides, bacias, candieiros, etc., lençoes, almofadas, travesseiros, cobertores, colchas, e tudo mais para não ser preciso ter encomodos de andar de loja para loja.

IMPORTANTE: Todos os moveis, ou qualquer outra coisa, são postos em casa dos clientes, SEM GASTAR CINCO REIS em transportes, o que representa uma grande economia.

Grandes Armazens do CHIADO

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00
Estrangeiro (Ano) 30\$00
Africa Oriental (Ano) 25\$00
Africa Occidental (Ano) 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina... 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

José Estevam, com officina de sapateiro na rua de Quebra Costas, 23, resolveu fazer uma redução de 10% nos concertos em calçado e obra nova.

Garante segurança e boa qualidade nos materiais a empregar. 3

CASA Aluga-se, 3.º andar acabada de construir, a 2 minutos da estação, 12 divisões, casa de banho, instalação electrica. Para tratar, Avenida Navarro, 53-1.º 3

Aos bons canteiros e mestres

Industrial com serração de marmores e officinas, precisa de bom artista que saiba desenho e trabalhos de arte, que queira tomar conta de jazigos e mausoleus de empreitada podendo ter officiais de sua conta, sem que disponha de capital. Ou de jornal, dando bom ordenado.

Quem tiver as habilitações exigidas, queira dirigir-se a Joaquim da Conceição Rodrigues, Almeirim ou Chão de Maçãs. Exigem-se referencias. 1

Silva Gaió, L.ª

E' convocada a assembleia geral da sociedade por quotas, responsabilidade limitada, com sede nesta cidade, Silva Gaió, Limitada, para o dia 11 de Novembro proximo, para deliberar sobre o seguinte:

Aumento, redução ou reintegração da capital, prorrogação, fusão ou dissolução da sociedade, nomeação de nova gerencia ou qualquer outra alteração do pacto social.

Coimbra, 11 de Outubro de 1923.

A Gerencia.

LOTERIA

A 21 de Dezembro PREMIO GRANDE 1.500:000\$00

Proxima extracção a 13 d'Outubro 1.º premio, 60.000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

Pianos

Compram-se usados, ou trocam-se por novos. Praça da Republica n.º 9. 9

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

RETOMOU A SUA CLINICA DE DOENÇAS DAS SENHORAS

José Maria Amaral ALFAIATE

Participa aos seus Ex.ª Clientes que mudou da Praça da Republica para a Rua Pedro Cardoso (antiga Corpo de Deus), 96 a 100. X

Companhia Geral de Seguros "Minerva,"

Assembleia Geral Extraordinaria

Convite

Por ordem do sr. Presidente da Assembleia Geral convida os srs. acionistas a reunirem na Sede da Companhia, Rua Visconde da Luz n.º 8, 1.º, no dia 1 de Outubro, pelas 14 horas, afim de tomarem conhecimento dos resultados obtidos pela Direcção da mesma Companhia, no desempenho do mandato que lhe foi conferido na Assembleia Geral extraordinaria que teve lugar em 30 de Agosto do ano corrente.

No caso desta reunião se não efectuar no dia indicado, fica desde já convocada uma reunião para o dia 18 do mesmo mez, mesmo local e hora e para o mesmo fim, a qual poderá funcionar com qualquer numero de acionistas.

Coimbra, 15 de Setembro de 1923.

O Secretario da Mesa da Assembleia Geral. — Manuel dos Santos Abreu. 1

Anuncio

A firma Dias da Costa & Batista, com officina de fundição de ferro, bronze e outros metais, na Rua do Arnado, 153, participa a todos os seus clientes que acaba de adquirir um optimo mestre de fundição vindo duma das melhores fabricas do Porto, pelo que se responsabilisa por quaisquer obras que lhe sejam pedidas, garantindo prontidão, esmero e perfeição das mesmas, por preços convidativos. O mesmo mestre acha-se apto a manipular qualquer obra, como sinos, colunas, grandes mecanismos, etc.

Dirigir a Dias da Costa & Batista, Rua do Arnado, 153 Coimbra. 11

Comarca de Coimbra

Arrematação

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 28 do corrente mes de Outubro, pelo meio dia, à porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vai à praça e será entregue a quem maior lance oferecer alem do preço da sua avaliação, por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario orfanologico por obito de Eduardo dos Santos Crespo, casado, morador que foi nesta cidade, a propriedade seguinte:

Um terreno aonde se achava construida uma morada de casas situado na Rua Ferreira Borges, freguesia de São Bartolomeu de Coimbra, avaliado em 60:000\$00.

A contribuição de registo por título oneroso e paga por inteiro à custa do arrematante.

São citados quaisquer credores incertos.

O eserivão do 5.º officio, **João Marques Perdigão Junior**.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Cível, **Alexandre de Aragão**.

Trabalhos em lá

Dão-se a fazer para casas particulares, na rua da Sofia, 46 1.º. X

DACTILOGRAFA

Precisa-se devidamente habilitada na **Aliança Commercial de Miudezas, Limitada, Arco de Almedina, 10 - Coimbra.**

Hotel - Restaurant "LUZO"

Trespasa-se este estabelecimento no Luzo, num melhores locais, com ótima freguesia, dando bons lucros durante a epoca termal. Renda barata. Trata-se no mesmo. 4

Arrendam-se No Olival de Montarroio primeiro andar e aguas furtadas e grande porção de terreno com arvores de fruto. Tratar na mesma casa com Antonio Maria dos Santos. X

Arrenda-se uma casa com 4 divisões e um pequeno quintal em S. Sebastião, Olivais. Para tratar com Manuel Maria Gonçalves. 3

Aluga-se uma loja na rua das Covas, numeros 25 e 27. Trata-se com M. Ribeiro Osorio, Praça 8 de Maio. 3

Balcão Vende-se um em mogno com 3m,50 x 0m,35 servindo para qualquer estabelecimento. Rua Fernandes Tomaz, 12. 2

Comensais Em casa de familia respeitavel aceitam-se até 18 anos. Nesta redacção se diz. 2

Casa Vende-se uma casa quena em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redacção se diz. X

Casa Precisa-se de um 1.º andar com 7 ou 8 divisões na baixa. Tratar com Augusto F. Costa Praça 8 de Maio 23. 1

Casa arrenda-se, ampla com jardim e quintal, agua tanque para lavagem. Tem electrico á porta. Dirigir a esta redacção. X

Casa Vende-se, facilitando-se o pagamento, ou arrenda-se a casa n.º 115, 117 e 119 da rua Oriental de Mont'arroio Tratar rua Tenente Valadim, 17.

Casa Subarrenda-se com pequeno trespasse e com autorisação do senhorio uma boa casa com 12 divisões, na baixa perto do electrico. Nesta redacção se diz.

Casa Vende-se uma num dos melhores locais desta cidade, com 14 divisões, casa de banho com todos os requisitos, casa de arrumação e jardim. Nesta redacção se diz.

Casa Luxuoso 1.º andar no melhor local da Baixa, arrenda-se para habitação, atelier, escritório ou consultorio medico. Para informações Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio 35 1.º 1

Carvão Cardiff, para forja e maquinas de "Steam Coal Navigation" uma das melhores minas de Cardiff, ao preço de 30\$00 por tonelada, posto nos domicilios. Vende Carlos Pedro de Jesus rua do Poço, 7—Coimbra. 1

Caixeiro Precisa-se na Havanega Central. X

Caixeiro de praça precisa-se na Avenida Central, Limitada. Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Caixeiro Com conhecimentos de padaria, sabendo ler e escrever, precisa-se na Panificação de Coimbra, Limitada, Largo do Poço n.º 1 a 3.—Coimbra. X

Colchas antigas, de seda, de damasco, brocados, tecidos antigos, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22ric. X

Café Trespasa-se um na rua Bordoal Pinheiro, desta cidade. Ver e tratar, rua da Sofia, 119, com o sr. Antonio Augusto Belo. X

Carros PARA BOIS, vendem um eixo de ferro e outro de madeira. João Vieira da Silva Lima — Coimbra. X

Carro Vende-se um com eixo de ferro, em estado de novo, e respectivos arreios. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro Precisa-se de 5 a 10 contos dando-se bom juro. Nesta redacção se diz. Carta ás iniciais F. R. C. X

Empregado para expediente de armazem de cereaes, admitem — João Vieira & Filhos — Coimbra. X

Explicador Em sua casa ou na dos alunos explica o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de Sciencias. Para tratar, rua da Matematica, 52 1.º das 18 ás 20 horas. 4

Faiton Vende-se completamente novo. Para ver e tratar, Hospedaria Democratica, rua Nova n.º 10 — Coimbra. 4

Fogão pequeno, novo, vende-se. Observatorio Meteorologico, Cum-ada. 2

Fogões usados de diversos tamanhos, vendem-se 5. Para tratar com o sargento Gouveia de infantaria 35, em Santa Clara. X

Loiças antigas, faianças portuguezas e estrangeiras, porcelanas, vidros antigos dourados, compram-se. Rua dos Coutinhos, 22 ric. X

Menina precisa-se para Caixa, na Havanega Central. Rua Visconde da Luz. 2

Madeira de buxo. Vendem-se 6 toros. Praça do Comercio, 11. X

Moto F. N. Vende-se em bom estado, para tratar, Estrada da Beira, n.º 110. X

Perdigueira Cachorra, de 5 mezes, branca e cor de castanha, perdeu-se dia 23 á tarde junto ao Cidral. Dão alviçaras a quem entregar. Hospital Militar. X

Pratas antigas, joias, lençoes, compram-se Rua dos Coutinhos 22 ric. X

Professora do Conservatorio ensina piano e musica, em sua casa, Avenida Dias da Silva, n.º 68 Santo Antonio dos Olivais, ou em casa dos alunos.

Trata-se actualmente na rua do Visconde da Luz, 55 2.º andar. X

Perdigueira Previ-ne-se a pessoa que tirou do armazem do Largo da Freiria, 5 e 6, uma cadela pequena, branca, com malhas pretas e rabo cortado, raça perdigueira, de que se a não restitue ao seu dono, será entregue ao poder judicial. 2

Quadros antigos, gravuras, desenhos, etc. compram-se. Rua dos Coutinhos 22 ric. X

Quinta Compra-se pequena ou divisivel, Minho Douro, de preferencia na região de Santo Tirso ou Coimbra. Carta a A. N. Rua S. Sebastião da Pedreira 29-1.º Lisboa

Quinta Vende-se com boa casa de habitação, adega, seleiro, eira, casa para caseiro e diversas dependencias. Com bom rendimento em vinho, azeite, fructas com grande abundancia, e terras de sementeira tem mata e muita agua, sitio muito saavel, magnificas vistas e perto de Coimbra. Informa na mercearia Frois & Rocho, Avenida Navarro, Coimbra. X

Rapaz de 12 a 15 anos. Precisa-se que saiba ler, para creado de farmacia. Santa Clara, Rua da Ponte n.º 12-1.º

Terreno Compra-se com pequena casa ou sem ela e com arvores de fruto, proximo desta cidade. Informa a redacção deste jornal. X

Trespasa-se a Leitaria Academica, sita no melhor ponto da Alta, perto da Universidade, e em boas condições. Para tratar com Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 33 ou Rua Pedro Cardoso, 170, Coimbra. 2

Trespasa-se Merceria e vinhos nas Vendas de Ceira á saída da ponte negocio de futuro trata-se na mesma. X

Vitrines Vendem-se 2, novas que servem para qualquer estabelecimento. Mostra-se no Terreiro do Marmeleiro n.º 11. 1

Vitrine Compra-se pequena para colocar em cima de uma meza. Dirigir a administração deste jornal.

Viajante para fazendas, que dê boas referencias, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Violoncelo Vende-se. Informa-se nesta redacção. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard. Praça do Comercio, 11. X

Vende-se Predio novo com quintal em S. Sebastião, Olivais, a sete minutos do electrico. Nesta redacção se diz. 9

Vende-se convindo o preço, o predio da Rua Oriental de Montarroio n.º 81, composto de rez do chão e andar. Dirigir propostas a Dantas Guimarães, Rua do Visconde da Luz 22 1.º. X

Vende-se macho, carroça e arreios. Para tratar Armazens Mondego Lda. X

Vende-se um grande olival com pedra na barroca dos Oitavos Estação Velha. Nesta redacção se diz.

Vendem-se 2 charretes breck em estado novo e um faiton. Rua 10 de Agosto 32. Figueira da Foz. 2

Vendem-se três predios rusticos, pequenas casas anexas, e a pouca distancia do electrico. Para referencias, Alberto Lopes d'Oliveira, na estação de Coimbra B. X

Vendem-se 1 Chassis adaptavel a camionete. 1 Carrocerie fechada. 1 Flagueta. Para tratar no Largo da Sotã n.º 6. X

SIGHU? ETE

BREVEMENTE

Vende

Mobílias - Caixilharias - Madeiras aparelhadas e molduras - a Construtora Arganilense, L.ª ARGANIL

Seu agente em Coimbra **Ribes da Velga** R. da Sofia, 98 e 100

Anuario Commercial e Industrial de Coimbra

Belras

Para 1924

Milhões de coisas da maior utilidade. Doze mil endereços, commercio, industria, agricultura, jurisprudencia, burocracia, etc., Verdadeira enciclopedia pratica. Consulta facil e imediata.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas unhas das barbas. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Esfera

Companhia de Seguros

Correspondente em Coimbra: **Herminio Branco** Largo de S. João, 2

Consultoria Medica - Clinica

Praça 8 de Maio, 25

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinaes

Consultas das 13 ás 14

Duas crises

A falta de casas para habitação e a falta de creadas de servir

Como em alguns países estão sendo resolvidas

Em alguns países mais práticos e mais práticos do que o nosso, as crises de falta de casas para habitação e de falta de criadas estão sendo resolvidas por forma que nos parece digna de ser conhecida por todos quantos se interessam pela solução destes dois importantes problemas de natureza doméstica, que não de perto dizem respeito à tranquilidade e ao conforto das nossas famílias dos nossos lares.

Os governos do nosso país, cegos perante tudo que não seja a baixa política partidária, — a que dá empregos públicos sem o Tesouro poder e a que livra rapazes do serviço militar, fazendo do altar sacratissimo da defesa nacional um ignobil balcão de favores eleitorais — longe de estimularem e facilitarem a solução destes dois momentosos problemas da vida social portuguesa, descuram-na por completo, quando não a dificultam com a promulgação de leis inadaptáveis ao nosso meio, e não poucas vezes mesmo disparam, por saírem de cerebros ócos de ministros, sem a indispensável preparação para consciente e utilmente o serem, e sem a verdadeira compreensão das mais importantes necessidades e aspirações nacionais, de cuja satisfação nem cuidam, nem querem saber.

E' o que não se dá noutros países mais felizes do que o nosso, onde infelizmente tudo parece afundar-se na lama dos Transportes Marítimos do Estado, na montureira da exposição do Rio de Janeiro e do vapor Porto, e nos meandros cavernosos e labirínticos dos Bairros Sociais, que propositalmente nunca se acabam, por assim convir aos seus honestos administradores.

Vejamos. As chamadas *casas colectivas*, tão em voga nos Estados-Unidos da America, que as criou, e que já estão sendo adotadas com grande êxito em alguns países da Europa, como a Inglaterra, França, Italia e Alemanha, estão resolvendo no estrangeiro por uma forma digna de especial menção as duas graves crises de que hoje aqui nos ocupamos — a de falta de casas para habitação e a de falta de creadas.

As *casas colectivas*, feitas em geral de cimento armado e ferro, podem ter apartamentos completos para 50 a 100 famílias, que dentro delas encontram tudo quanto precisam para sua comodidade e conforto, como se em suas próprias casas estivessem.

Os apartamentos, nesses grandes edificios, são *privativos* das famílias que os arrendam, e são, em geral, de tres ordens:

- a) Pequenos, compreendendo uma saleta, 2 quartos, casa de banho e W. C.
- b) Médios, tendo uma saleta, 4 quartos, casa de banho e W. C.
- c) Grandes com duas saletas, 5 quartos, casa de banho e W. C.

Estes apartamentos que como dissemos, são *privativos* das famílias que os arrendam, podem ser mobilados como o entendam os seus arrendatários, pois não tem mobília própria, regalia esta importante para as famílias de boa reputação.

Além, porém, da parte *privativa* de cada família, tem as *casas* de que falamos uma parte *colectiva*, que é estabelecida no rez-do-chão e no primeiro andar, e compreende:

- a) O restaurante com serviço de pensão mensal, a preço que represente economia sensível sobre o que cada família gastaria em sua casa;
- b) sala de fumo;
- c) sala de leitura;
- d) sala de palestra;
- e) salão de musica;
- f) cabine de telefone;
- g) ascensor;
- h) Lavandaria, engomadoria e casa de costura;
- i) serviços de administração e segurança;
- j) serviços e fiscalização de creados;
- k) armazem de generos, caves, etc.

Emfim, uma família que se instala dentro duma *casa colectiva* só tem o trabalho de pagar a renda e a pensão, porque, em seu totino, tudo lhe aparecerá, sem arrielas, sem incomodos e sem preocupações de casa e de criadas.

Os governos e os municípios nos referidos países têm facilitado e estimulado valiosamente, com concessões e isenções de toda a ordem, a construção de *casas colectivas*, por reconhecerem que elas estão contribuindo poderosamente para que se solucionem com eficacia tão importantes problemas da vida social.

No nosso país, porém, os governos e as câmaras não se importam com tais bugigangas, com tais ninharias.

Quem não tiver casa — que durma ao luar; quem não tiver quem o sirva — que se sirva a si proprio.

E' o que eles dizem.

Por causa destas e doutras, em que são tão prodigos os nossos governos, é que o bem-estar, no nosso país, é verdadeiramente ideal!

Oleados para chão
A. AMADO, LIM.
RUA FABRIL, N.º 2

De Relance

João Ribeiro Arrobas Junior

Manifestação de pezar

Manifeção de pezar. Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. que a Direcção do Monte Pio Coimbricense Martins de Carvalho, em sua sessão de ontem, resolveu que ficasse exarado na acta um voto de profundo pezar pelo falecimento do nosso consocio n.º 1227, sr. João Ribeiro Arrobas Junior, e que desta resolução se desse conhecimento a V.

E' com a maior boa vontade que faço esta comunicação a V., não só pela muita consideração que a Direcção da minha presidencia tem por V., como pelos muito bons serviços que tem prestado a esta colectividade.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. os protestos da minha maior estima. — Saude e Fraternidade. — Monte Pio Coimbricense Martins de Carvalho, em 12 de Outubro de 1923.

O Presidente da Direcção, Alvaro Perdigão.

De Relance

Do Jornal de Notícias, do Porto

Nestes ultimos dias tem subido extraordinariamente os preços dos generos. Verifica-se mais uma vez que tem sido nulas todas as medidas adotadas para acudir a situação económica do país a todo o momento agravada.

Com tantas promessas e papel avisto no «Diário do Governador», não se chegou ainda, já não dizemos a uma época de melhoria, pequena que fosse; mas nem sequer se atingiu um momento de esperança. As nuvens acasteladas negras, sem que ao menos se visse uma outra vida, ambicionando um momento que ajude os consumidores a melhor suportar os sacrificios da hora presente.

De toda a parte do Porto e provincia, chegam-nos queixas da alta que os preços vão atingindo.

E todos cruzam os braços como se fosse de rosas este mar!

D'A Imprensa Nova, de Lisboa

Os generos sobem dia a dia de preço. Agora nem sequer ha o pretexto do cambio, que nos ultimos tempos tem sofrido variantes insignificantes. Mas tudo sobe de preço — tudo custa cada vez mais caro.

E o governo cruza os braços, ou antes, manda pôr de prevenção as tropas nos quartéis, em vez de obstar por quaisquer meios violentos ou persuasivos a excessiva caresta da vida.

«Não. Esta ordem assim é apenas artificial e, quando chegar o momento psicologico, não haverá bilhonetas nem balas que façam para a revolta na sua furia avassaladora de vaza aguçada pelo vento da fome. Nessa altura, aqueles que nos governam, por dentro as mãos no cabeça, acusando de bilchevismo o que não é mais do que a consciencia forte do direito a viver que reside dentro de cada esmoedado. E se ha maritica sofrida pela fome não consentirem que se manifeste aqui a generosidade que se observa muitas vezes na multidão em tumulto, graves coisas, crimes, talvez, teremos que presenciar.

«A chave da ordem e tranquilidade do país está na acção ate agora esteril e inefficaz desta ate agora inutil instituição do comissariado dos abastecimentos. Aquilo dirigido de outra maneira, com uma vontade forte e clara intelligencia, poderia ter prestado inestimáveis serviços.

«Assim como está é uma inutilidade ridicula.

«E a desordem vai lavrando nos espiritos, como o fogo em meças de palha».

ESBOÇOS

VASCONCELOS NOQUEIRA

A SAIR BREVEMENTE

D. Antonio José d'Almeida

O sr. dr. Antonio José d'Almeida, logo que o seu estado de saude lho permita, virá a Coimbra, indo em piedosa romagem junto do tumulo do dr. J. sé Falcão, no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais.

Por essa occasião tomará parte num comicio, onde afirmará as suas intenções para se fazer uma politica patriótica, de caracter absolutamente nacional.

Nuno Boja.

A situação do País

JORNAL DOS JORNALIS

O deputado sr. Ribeiro de Carvalho, director d'A Republica, termina assim um artigo deste jornal:

A vida politica da Nação não pode ser isto. Porque isto não é governo. Isto não é Republica.

Isto não são processos que homens limpos possam aceitar. Temos de aripar caminho. Temos de enveredar por outro rumo.

O ideal nacionalista de depuração e de reconstituição, começa a agitar o mundo inteiro.

A baixa, a lórpe, a imunda politica que torna possíveis reagentes porcas como essa da eleição municipal de Ancião, está a ser varrida para os canos de esgoto por todos os povos que ainda não perderam a consciencia da propria dignidade.

Disse Antonio José de Almeida ainda ha dias, com a sua esplendida visão politica, que o mundo está passando por uma transformação profunda.

E indicou-nos o caminho que é pára a frente.

Mal dos povos que se deixam ficar para traz, esmagados por processos politicos que invertem o mundo, hoje os proprios pretos do Barão, vilipendiados por governos que consentem que seja nomeado juiz para julgar uma eleição, o arcaico pronunciado nos tribunais contra por crimes na mesma eleição praticados.

Iluminação electrica da cidade

Numero de lampadas

Confirmamos o que aqui temos dito: antes da segunda quinzena de Novembro, não poderá a primeira zona da cidade estar iluminada a electricidade, e as outras zonas, antes de Janeiro.

A iluminação publica de toda a cidade far-se-ha com cerca de 800 lampadas de 50 a 100 velas, e cerca de 50 de 400 a 1.000 velas, sendo estas distribuidas pelos pontos mais centrais.

Alguns dos antigos candieiros de iluminação a gaz, depois de se lhes ajustar uma armacao apropriada, servirão de postes para suspensão de algumas lampadas; porém, na maior parte das ruas, as lampadas serão suspensas em arames atravessados de lado a lado das mesmas.

A "Imagem" do romance "Fonte das Amoras"

Fonte das Amoras

Continua nesta cidade a companhia franceza que anda a filmar o romance "Fonte das Amoras" e constitui sem duvida, uma bella propaganda das bellezas de Coimbra e dos seus monumentos. No referido romance, um estudante descreve a morte, enterro de Inês de Castro e alguns episodios passados na Quinta das Lagrimas.

Tudo isto foi focado pelos operadores cinematograficos. A morte de Inês de Castro, que foi simulada por uma artista franceza, numa das dependencias do palacio das Lagrimas, dizemos que foi um belo trabalho de aquela artista.

Como dissemos tambem foi filmado o enterro de Inês de Castro. A scena passou-se na Igreja da Sé Velha, donde saiu o improvisado cortejo.

Mais de 200 pobres tomaram parte na scena e os estudantes prestaram-se a envergar a endomentaria da epoca, envergando trages de pagens, frades, soldados, etc.

Num atalude via-se uma artista com o corpo coberto com uma riquissima colcha de seda. Atraz seguia D. Pedro I, damas de honor, pagens, etc.

Como é de calcular esta exhibição fez concorrer a Sé Velha centenas de pessoas, que, no enterro, se codduziram de forma a não prejudicar o trabalho dos artistas, o que nos é grato registar.

Um grande empreendimento

VIZEU ESTANCIA TERMAL

A Camara de Vizeu está procedendo activamente a trabalhos tecnicos para verificar a possibilidade de conduzir o grande caudal de aguas sulfurosas de Alcafache, que lhe pertence, para a cidade, afim de fazer da capital da Beira Alta, uma estancia termal.

Em Lisboa, por influencia da Camara e de alguns elementos preponderantes de Vizeu, parece que se está tratando de organizar uma empresa financeira para levar á pratica esse empreendimento, que a realizar-se, daria aquela cidade uma grande prosperidade no futuro.

O caudal de Alcafache fica a 6 kilometros de Vizeu, sendo as aguas sulfurosas consideradas de grandes qualidades terapeuticas.

Se a iniciativa da Camara de Vizeu for ávante, as termas vizinhas, de S. Gemil, Felgueira e S. Pedro do Sul, muito prejudicadas serão.

Cataclismos relebres

A proposito do tremor de terra que ha poucos dias teve lugar no Japão e que talvez seja excedido, em numero de victimas por um ou dois dos maiores cataclismos que tem ocorrido em todo o mundo, damos hoje a lista dos maiores desastres em tremores de terra, enchentes e inundações, desde a era cristã até nossos dias.

No ano 79. — Erupção do Vesuvio em que ficaram subtereadas sob as cinzas, as cidades de Herculaneum e Pompeia.

Em 1108. — A grande inundação na Flandres; Ostende ficou submergida.

Em 1337. — Tremor de terra na Catania, Sicilia; 15 000 mortos.

Em 1358. — Tremor de terra na Sicilia; 20 000 mortos.

Em 1268. — Tremor de terra na Sicilia; 80 000 mortos.

Em 1318. — Sete-se os maiores tremores de terra em Inglaterra.

Em 1421. — Inundações em Dorset 72 vilas submergidas; 100 000 pessoas morreram afogadas.

Em 1456. — Tremor de terra em Nápoles; 40 000 mortos.

Em 1530. — Inundação geral na Holanda; diz-se que morreram afogadas 400 000 pessoas.

Em 1531. — Tremor de terra em Lisboa; morreram 30 000 pessoas.

Em 1626. — Tremor de terra em Nápoles; 30 000 mortos.

Em 1693. — Perto de 100 000 morreram no tremor de terra na Sicilia.

Em 1703. — Tremor de terra no Japão; 200 000 mortos.

Em 1731. — Tremor de terra na China; 10 000 mortos.

Em 1746. — As cidades de Lima e Callao são demolidas por um tremor de terra; 18 000 mortos.

Em 1755. — O grande tremor de terra de Lisboa; quasi toda a cidade destruída e morreram 50 000 pessoas em quasi oito minutos.

Em 1759. — Tremor de terra na Siria; morreram 20 000 pessoas.

Em 1783. — Uma serie de tremores de terra desastrosos, na Calabria.

Em 1797. — Todo o terreno entre Santa Fé e Panamá destruído por tremores de terra; 40 000 mortos.

Em 1805. — Um tremor de terra mata 6 000 pessoas em Frossulone, Italia.

Em 1812. — Caracas é destruída, morreram 10 000 pessoas.

Em 1815. — Erupções vulcanicas na India de Leste matam 12 000 pessoas.

Em 1822. — A Aleppo é destruída com a perda de 20 000 pessoas.

Em 1822. — A costa do Chile afunda-se por causa de perturbacoes scientificas.

Em 1835. — As cidades, Conceição, Talcahuano e outras, no Chile, são muito destruídas por tremores de terra.

Em 1839. — Martinica sofre um choque; morreram 700 pessoas.

Em 1842. — Tremor de terra em São Domingos; 4 000 mortos.

Em 1851. — Meelfi, na Italia, arrazada; 14 000 mortos.

Em 1857. — Montemuro e outros lugares do reino de Nápoles destruídos por um tremor de terra; 10 000 mortos.

Em 1860. — Quasi 7 000 pessoas perdem a vida num tremor de terra em Mendoza, Argentina.

Em 1863. — Grande destruição de propriedades em Manila.

Em 1863. — Morrem 25 000 pessoas num tremor de terra no Peru e Equador.

Em 1863. — Um tremor de terra e erupção nos Estreitos de Sunda; 36 417 mortos.

Em 1876. — Enchente do mar em Bengalia; morreram afogadas 200 000.

Em 1886. — Tremores de terra no Estado de South Carolina, na cidade de Charleston; matam 41 pessoas e causam perdas em propriedades no valor de 5 milhões de dolares.

Em 1887. — Enchentes no vale Hoang-Ho, China; morreram afogadas nada menos de 1 000 000 de pessoas.

Em 1887. — Varios tremores na Europa, especialmente em Riviera; 2 000 mortos.

Em 1888. — Em 31 de Maio a inundação de Johnston; 2 200 mortos.

Em 1891. — Tremor de terra no Japão; 4 000 mortos e 50 000 casas destruídas.

Em 1900. — Enchente e ciclone em Galveston; 6 000 mortos.

Em 1902. — A ilha de Martinica é destruída por um vulcão.

Em 1906. — Nos dias 18 e 19 d'Abril, tremor de terra e fogo em S. Francisco, California; morreram 500 pessoas.

Em 1907. — Tremor de terra em Jamaica; 1 400 mortos.

Em 1909. — Messina e outras vilas do sul da Italia são desoladas com grandes perdas de vidas.

Em 1911. — Enchentes na China; 100 mil mortos.

Em 1913. — Enchentes no Ohio e Indiana; morreram 732 e em Texas 500.

Em 1917. — Na baía de Halifax, morreram 1 226 pessoas e desapareceram 400.

Em 1921. — Nas enchentes de Arkansas, morreram e desapareceram 1 500 pessoas.

Em 1923. — Em 1 de Setembro, um grande tremor de terra no Japão, ainda não está determinado quantas pessoas morreram nem o valor da propriedade destruída.

(De O Popular, de New Bedford.)

Pela Politica

A Liga dos Combatentes da grande Guerra traz muito desconfiados os politicos, sobre os seus propositos fascistas, que geralmente lhe são attribuidos. O major Ferreira do Amaral, um dos mais valentes e distintos officiaes do nosso exercito, que da Flandres regressou coberto de prestigio pela sua bravura, e que é um dos elementos mais valiosos da Liga, tem publicado ultimamente varias e interessantes cartas nos jornais de Lisboa, das quais claramente se deduz que a Liga se mostra muito activa. Ainda quarta-feira, esse official dirigiu para bordo do vapor Angola, um radio-telegrama, em nome da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, saudando o major Ribeiro de Carvalho, que vem de Africa de regresso ao pais, e que é uma figura de grande destaque do nosso exercito e tambem um bravo combatente da Flandres. Emfim, os politicos andam desconfiados.

O sr. Lelo Portela, membro do Directorio do Partido Republicano Nacionalista, entrevistado pelo Diario de Lisboa, disse: O meu partido está metido num bico sem saída, mas é absolutamente necessario que, a bem ou a mal, arrombe a porta que o encerra nesse bico. E' o que aqui sempre temos dito. O Partido Nacionalista, se não tem força bastante para reagir imediatamente contra as desditas que aforzamento o perseguem, está condenado a uma proxima, inevitavel e rapida dissolução.

O padre Amadeu de Vasconcelos (Mariote), entrevistado pela Tarde sobre a sua tão falada attitude para com o sr. D. Manuel de Bragança, o sr. Aires de Ornelas e o Correo da Manhã, assim se exprimiu: Tomaram como ataque pessoal ao sr. D. Manuel, aquilo que não era mais do que doutrina filosofica que julgo necessario desde já assentar, sendo por isso atacado duma forma violenta. E' a esse ataque que eu vou responder nos Meus cadernos, demonstrando que a politica dirigida pelo sr. Aires de Ornelas e pelo Correo da Manhã é uma politica de traição a causa monarchica e ao rei.

O sr. Amadeu de Vasconcelos explicou-nos em seguida a necessidade de se fazer uma propaganda doutrinaria e a orientação que dara ao proximo numero dos Meus cadernos, dizendo-nos: Eu não vou atacar pessoalmente o sr. D. Manuel. Vou defender doutrina monarchica como, por exemplo, que Portugal pode fundar uma nova dinastia sem recorrer a uma familia real. Baseio-me para isso nos antecedentes e razões historicas, respondendo assim áqueles que julgam que a causa monarchica desaparecerá com a morte dos srs. D. Manuel e D. Duarte Nuno, se deixarem descendentes. Advogo ainda a necessidade de casar o sr. D. Duarte Nuno com uma mulher portuguesa nacionalisando assim ainda mais a dinastia de Bragança.

Todos os meus ataques serão dirigidos contra o Correo da Manhã, e o seu director sr. dr. Anibal Soares, que pretendem trazer para Portugal o sr. D. Manuel para servir de taboleta, presidindo aos bandos politicos, que eles representam, e que pretendem satisfazer os seus interesses e vaidades pessoais. Se a campanha que vou iniciar serve ou não os interesses do integralismo é uma coisa que não me preocupa por esse facto.

Os dirigentes do integralismo cometeram muitos erros de tactica, mas a verdade é que áqueles que os combatem cometeram verdadeiros crimes. E' uma necessidade absoluta acabar com o Correo da Manhã, criando um novo jornal para orgão official da causa monarchica, com outro director e seguindo uma nova orientação. Essa necessidade foi, aliás, reconhecida pelo proprio sr. D. Manuel numa das clausulas do pacto de Paris...

Dizem alguns jornais que a organização fascista está tomando grande incremento no nosso pais, no exercito e nas classes civis, tendo já aderido a ela alguns jovens e illustres republicanos, entre eles o dr. Trindade Coelho, e tambem muitos moços monarchicos do grupo integralista.

Em síntese, parece que o seu programa é o seguinte, segundo diz A Tarde: O fascismo, ou mais propriamente o Nacionalismo Lusitano, pretende que o governo da nação seja assistido da representação das forças sociais, municipais e profissões organisadas; que sejam livres e privilegiadas a familia, a corporação, o municipio e a igreja catolica. Todo o nacionalista tem por obrigação: colocar-se ao lado de qua quer governo contra

a agressão estrangeira, ou bolchevismo; combater sempre e em toda a parte os bandos, seitas e os partidos, inimigos internos da nação; e não fazer questão de regimens. Estas as principais disposições da chamada formula de adesão ao Nacionalismo Lusitano. O padre Amadeu de Vasconcelos (Mariote) parece que, apesar de monarchico, defende este programa, e por isso está em luta aberta contra o Correo da Manhã e o sr. Aires de Ornelas, acompanhando-o muitos integralistas.

12 de Outubro

Um grupo de revolucionarios de 12 de Outubro promoveu ontem varias manifestações de regosijo para comemorar aquela data.

Durante o dia foram queimados centenas de foguetes, tendo uma filarmonica percorrido as ruas, executando o hino nacional.

A' noite realiso-se uma sessão solene no centro de P. R. P.

Aberta a sessão pelo sr. João Peixoto, propoz para a presidencia o coronel, sr. João de Brito Pimenta de Almeida, que teve como secretarios os srs. coronel Mourão e Francisco Mario da Fonseca.

A sessão foi muito concorrida, tendo uzado da palavra, alem do presidente os srs. coronel Mourão, dr. Gualberto Melo, dr. Pires de Carvalho e um academico em nome dos seus chefes republicanos da Universidade.

Foi inaugurado o retrato do sr. dr. Pires de Carvalho, chefe daquelle movimento, acto que a assistencia coroou com uma calorosa e animada palmas, sendo os guidos interessantes vivas ao homenageado, á Patria e á Republica.

Mais contribuições

As propostas de finanças que não ser aprovadas

A Comissão de finanças da Camara dos Deputados, regelando a maior parte do plano financeiro do sr. Velhinho Correia, aprovou, porem, as propostas referentes ás seguintes medidas fiscaes:

— Creação dum imposto sobre cerveja, vinho, aguardente e oleos industriais, respectivamente de 20, 10 e 20 centavos por litro.

— A contribuição industrial passará a ser progressiva, indo até 25%, e na contribuição predial rustica os coeficientes 4,57 passarão para 8, 9 e 10.

— O imposto de transações tambem é modificado, passando o adicional de 75 para 150, e a taxa do imposto do selo aumentará em 350%, o que dará um acrescimo de receita de 60.000 contos anualmente.

A Comissão de finanças, aprovando estas medidas, julga que o Ministro respectivo poderá cobrir o deficit orçamental que é de 400.000 contos, desde que no Orçamento geral do Estado, é claro, se façam as necessarias e indicadas reduções de despesas.

O parecer sobre estas propostas deve começar a ser discutido pelo Parlamento na proxima segunda-feira.

E' claro, com esta nova e respeitavel cabazada de contribuições — a vida vai encarecer muito mais, não nos admirando que venha a subir de 50 a 100%!

Ora veremos se nos enganamos.

Catedratico alemão

Deve visitar, por estes dias, a Universidade e varios estabelecimentos scientificos de Coimbra, o sr. Dr. Philip Bernardo Schaedel, catedratico da Universidade de Hamburgo e director do Instituto Ibero-Americano, de Madrid.

S. ex.º encontra-se em Lisboa.

Dr. Novais e Sousa

Após uma longa viagem scientifica atravez da Europa, chegou ontem a esta cidade o illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Alvaro Fernando Novais e Sousa.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

Balancete do 3.º trimestre de 1923:

RECEITA: — Entregue pelo cobrador em 11 de Agosto, 72\$00; idem em 1 de Setembro, 5\$00; idem em 30 de Setembro, 72\$50. Soma, 149\$50.

DESPESA: — 26 de Julho, 1 carimbo para a Delegação, 12\$00; 21 de Agosto, papel para os impressos das cotas, 8\$50; 15 de Setembro, encadernação de dois livros de actas, 8\$00; 22 de Setembro, expediente, 13\$80; 30 de Setembro, 500 envelopes para officio, 13\$00; idem, percentagem ao cobrador, 29\$90; 12 de Julho a 30 de Setembro (correio), 12\$91. Soma, 98\$11. Saldo que passa para o 4.º trimestre, 51\$39.

Coimbra, 30 de Setembro de 1923. O Tesoureiro, Mario Simões. O Conselho Fiscal, Rodolfo Braga, Marcelino Augusto Pires, José Marcelino. A Direcção, Marcelino Paulo, Carlos dos Santos, Antonio Marques Ferreira, Abel dos Santos.

Foram nomeados delegados do pessoal menor da Repartição de Finanças e Escola Commercial da Figueira da Foz, o sr. Antonio Augusto Br nco. Do pessoal do Laboratorio de Analises Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o sr. José de Moura Vieira.

Grupo 30 de Setembro "Beneficencia"

Fundou-se em Coimbra, com este titulo, um grupo constituido pelos srs. A. R. das Neves Machado, Remigio Ribeiro Osorio, Raul Gomes, Antonio d'Almeida Frias, Artur Rodrigues de Moura, Custodio da Silva Rebelo, Artur Pereira Delgado, Cesar Saraiva, Isequeil Duarte d'Oliveira e Antonio Amadeu Alves, que tem por fim auxiliar as causas da beneficencia desta cidade, por meio de donativos em dinheiro ou generos de consumo.

Os socios fundadores contribuem com a quota semanal de 1\$00, destinando-se este subsidio sómente a fornecer, de quando em quando, modestas refeições aos internados de diversas casas de beneficencia desta cidade.

A sua humanitaria missão estender-se ha, se os recursos o permitirem a socorrer os mendigos que imploram pelas ruas a caridade publica.

Como se vê, não pode ser mais simpatica a ideia desses desinteressados e benemeritos rapazes. Bem merecem que ela frutifique com o auxilio que cada um lhe possa prestar.

O tesoureiro desta instituição é o sr. Esequiel Duarte d'Oliveira, morador na rua Direita, 135, a quem pode ser enviado qualquer donativo para os fins indicados.

A's escuras

A nossa pobre terra continua ás escuras, de noite. Pessoas que nunca aqui vieram e aqui chegam de noite, imaginam terem-se enganado e ter vindo parar á Aldeia de Palo Pires ou ao Pico dos Regalados.

Já depois de resolvida a dificuldade de emprestimo, se tem vindo dizer, que em Setembro tinhamos a primeira zona iluminada, depois falou-se em Outubro, e agora dizem que é em Novembro.

E assim continuaremos per omnia saecula saeculorum!

Secção official

INSTRUÇÃO

Virginia Faria Qersão, Maria José Saavedra, Ema Olinda da Silva Ladeira, Dionisia Camões, Maria Tereza Cabral da Silva Basto, Felismina Elisa Serrano Correia e Arminda da Costa Pontes, nomeadas professoras provisórias do Liceu da Infanta D. Maria, em Coimbra.

Na Escola Normal Primaria de Coimbra está aberto concurso documental por espaço de 30 dias, para o preenchimento de duas vagas de professores interinos para as cadeiras de Desenho e Trabalhos Manuais.

COMERCIO

Na Escola Commercial de Coimbra tambem está aberto concurso documental para a admissão de professores provisórios para as disciplinas de Lingua Patria, Lingua Inglesa, Geografia Commercial, vias de comunicação e Escriuração e contabilidade commercial.

Uma festa simpatica Policia condecorado

Por salvar duas creanças prestes a afogar-se

A corporação da policia civica de Coimbra esteve ontem em festa, pois viu glorificar um dos seus mais modestos camaradas que, com o mais absoluto desprezo pela vida, se atirou a um poço, no rio Mondego, donde arrancou a uma morte certa duas creanças, que tendo ali ido tomar banho, estiveram prestes a morrer.

Justa consagração foi essa a que lhe prestou o governo da Republica, galardoando esse seu humilde servidor, o guarda n.º 84, Joaquim Ferreira Carriço, pelo acto de abnegação e humanitarismo que praticou.

O corpo de policia formou nos claustros do Governo Civil, pelas 13 horas, os quais se encontravam lindamente engalanados com bandeiras, palmas, vasos com plantas, colchas de damasco, etc.

O sr. dr. Nicolau Rijo Micallef Pace, governador civil substituto, que tinha á sua direita o secretario geral sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, e á esquerda o 1.º official do governo civil, sr. Fernandes Martins, mandou proceder á leitura do decreto que condecora o guarda n.º 84.

O sr. dr. Micallef fez a aposição da medalha, a cujo acto assistiram as duas creanças que lhe deram origem. A assistencia que era grande irrompeu com uma estrepitosa salva de palmas.

Antes, o illustre governador civil substituto, fez a apologia do acto de heroismo praticado pelo guarda n.º 84, pronunciando uma allocução muito brilhante.

O sr. Eurico de Campos, num discurso cheio de arrebatamento patriótico e de veras honrosos para a policia de Coimbra á qual se orgulhava de pertencer porque ella era sobretudo honesta, leal e disciplinada, afirmando-se af no Parlamento que ella era a primeira do pais.

O seu discurso teve passagens brilhantes, na qual demonstrara o seu acendrado patriotismo, tributando o seu preito de homenagem ao guarda Joaquim Ferreira Carriço. Terminou com um viva á Republica, que foi entusiasticamente correspondido.

No final desta festa, que a todos cativou pelo seu alto significado, o chefe do distrito fotografou-se com a corporação de policia, em cujo grupo figuravam tambem as duas creanças salvás pelo guarda n.º 84.

O sr. dr. Nicolau Micallef visitou depois as instalações da policia de investigação criminal que acaba de ser dotada com nova mobilia, melhoramentos conseguidos pela boa administração do seu inspector, sr. Eurico de Campos, apesar da parca dotação para áqueles serviços.

No mais lido arrabalde de Coimbra

A Quinta da Fontinha

Segundo as nossas informações, vai ser posta em venda, pelo seu dono, esta importante propriedade, situada no mais pittoresco e afamado arrabalde da cidade, junto á Mata de Vale de Canas, e onde a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ofereceu, em 1921, um distinto almoço a alguns membros do corpo diplomatico, que, por essa ocasião, vieram a Coimbra assistir ao Centenario de Fernão de Magalhães.

Na opinião das pessoas que a conhecem bem, essa quinta, não só pela sua privilegiada situação, mas tambem pela grande e interessante arborisção que a cerca, sua extensão, agua que possui e disposição geral, admiravelmente se prestaria a ser aproveitada para dentro dela ser construido um hotel de altitude ou de repouso, que teria grande futuro. Está a cerca de 280 metros de altitude.

Uma empresa que se constituisse com esse fim, realisaria um bom negocio.

Sports

FOOT-BALL

A convite do Moderno Football Club, vizita amanhã esta cidade o 1.º Onze do Sport Club Beira Mar, de Aveiro, que se defrontará com a 1.ª categoria de áquele club, pelas 16 horas no Campo dos Bentos.

O desafio de amanhã, atendendo a que se trata dum desempate, deve ser um match cheio de interesse.

O grupo vizitante que em Aveiro, marca um lugar de destaque entre os melhores, conta no seu eleven elementos de valor.

O grupo conimbricense possui alguns novos que dão á sua linha mais coesão e mais força.

Tambem se realiza no Campo dos Bentos ás 14 horas prefixo um desafio entre o team campeão das 3.ª categorias Onze Branco e a 3.ª categoria do União Football Coimbra Club. As lutas entre estes dois clubs na epoca passada, foram lutas movimentadas, cheias de trances interessantes.

Rivais dos mais acerrimos, põem sempre nos seus encontros toda a sua força e toda a sua energia.

O Onze Branco que na epoca passada ganhou o Campeonato está actualmente em plena fama.

O team do União agora mais forte do que o ano passado, tem-se imposto duma forma admiravel aos adversarios que se lhe tem oposto esta epoca, vencendo o Victoria por 11 goals a 1 e os Conimbricenses por 5 bolas a 0.

O desafio de amanhã entre os dois mais fortes grupos das 3.ª categorias, deve ser uma demonstração da actual forma dos clubs e talvez do futuro campeão.

No Sport-Club Conimbricense está aberta a inscrição, até ao dia 15, para os socios que desejem representar o club, na futura epoca de foot-ball, na sua sede. Os jogadores da epoca passada terão de apresentar, até ao dia 30, duas fotografias.

A casa Crespo

No dia 28 do corrente é posto em praça judicial o terreno da casa Crespo, onde se deu a grande catastrophe de 24 de Fevereiro.

A base de licitação é de 60 mil escudos.

Ha varios pretendentes, entre eles o sr. Coimbra, dono da casa contigua, que deseja ali mandar construir um grande predio nos dois referidos terrenos.

RETRATOS

Anda numa roda viva, da casa onde reside na freguesia de Santa Cruz, para o ponto onde exerce a sua profissão, na freguesia de S. Bartolomeu.

Tem nome de rei portuguez e de santo que se festeja em Março, e o applido compoe-se de 3 silabas com 7 letras. A 1.ª silaba é nota de musica, e a ultima é verbo generoso e esmolor.

Limpa, concerta e arranca, tendo aliviado de dores muita gente.

Na vizinhança do posto onde ganha a massa, tem muitos livros para ler e alguma coisa historica que já deu muito que falar.

MASCARADO.

A' Camara Municipal

Chamam a nossa attenção para o estado vergonhoso em que se encontram as frontarias de alguns predios das ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges.

A' Camara Municipal compete fazer cumprir as disposições, sobre estes casos, das posturas municipais.

Isto de caiação de predios em Coimbra regula pela limpeza das ruas!

A extinção da fabrica do gaz

A comissão administrativa dos servicos municipalizados resolveu cessar, a partir do dia 1 do proximo mez, o fabrico de gaz, não podendo pois os seus consumidores contar mais com o seu fornecimento para iluminação ou aquecimento.

Tribunais

Relação

Lista dos juizes que compõem cada uma das secções deste Tribunal, no proximo ano judicial de 1923-1924.

1.ª SECÇÃO (Quartas-feiras). José Maria Cipriano da Silva, José Alfredo Rodrigues, Manuel Pereira Machado, Antonio Luiz de Freitas, Bernardino de Almeida e Silva Campos de Melo, João Duarte Sereno e Antonio Jorge Marçal. 2.ª SECÇÃO (Sabados). Luis Pereira do Val Junior, Joaquim Maria de Sá e Mota, José Baptista de Almeida Pereira Zangalo, José S. Aires Pinto de Cabedo e Lencastre, Antonio Mendes de Gouveia, Antonio da Mata Pedroso Baptista e Abel Franco.

Apelação comercial. — Santa Comba-Dão — A Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta contra Antonio Lourenço Ferreira e esposa. — Relator, A. L. Freitas; escrivão, Quental.

Apelações crimes. — Tomar — O M. P. contra Alfredo Garcia. — Rel., A. Franco; esc., D. Mesquita.

— Casteio Branco — O M. P. contra Manuel Gonçalves. — Rel., Campos de Melo; esc., Quental.

— Guarda — O M. P. contra José Joaquim Rodrigues. — Rel., J. Sereno; esc., Pimentel.

— Mangualde — O M. P. contra Antonio Pereira. — Rel., A. Marçal; esc., Quental.

— Leiria — O M. P. contra Bernardo dos Santos. — Rel., L. do Vale; esc., D. Mesquita.

— Vila Nova d'Ourem — O M. P. contra Antonio Antunes. — Rel., J. A. Rodrigues; esc., D. Mesquita.

— Mangualde — O M. P. contra Bernardo Marques Faria. — Rel., Sá e Mota; esc., Pimentel.

Apelação civil. — Alcobaca — A Junta de Freguesia de Evora contra a Fazenda Nacional. — Rel., A. L. Freitas; esc., Quental.

Agravos civis. — Coimbra — D. Adelaide da Cruz Rocha contra D. Julia da Conceição Melo e Silva Pimentel. — Rel., J. A. Rodrigues; esc., Pimentel.

— Coimbra — D. Azevedo Sarmiento Cordeiro contra Olimpia da Conceição. — Rel., Sá e Mota; esc., Quental.

— Coimbra — Manuel Marques Violante contra Antonio de Lemos Trigueiros. — Rel., Pereira Machado; esc., D. Mesquita.

Criminal

Estão marcadas as seguintes audiencias gerais a realizar nos seguintes dias: 3) de Outubro, — Francisco da Silva, de Figueiro dos Vinhos, acusado de offensas corporales e furto. — Advogado, dr. Macario da Silva.

7 de Novembro. — Diamantino Neves, de Taveiro, por crime de furto. — Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

— Augusto Antunes e outros, do Calhazé, por furto. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

14 de Novembro. — Fernando Gabriel, por abuso de confiança. — Advogado, dr. Octaviano de Sá.

Anuncio

ANTONIO FERREIRA VILAS, Engenheiro-Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que a MINERVA, LIMITADA, pretende licençã para estabelecer uma fabrica de bolacha na antiga igreja de S. Domingos, freguesia de Santa Cruz, concelho de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 3.ª classe sendo os seus inconvenientes fumo, perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licençã requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 726.

2.ª Circunscrição Industrial.

Coimbra, 10 de Outubro de 1923.

O Engenheiro-Chefe, Antonio Ferreira Vilas.